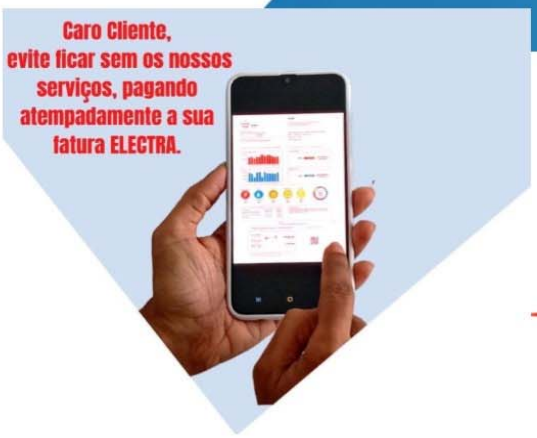
EMPRESA DE ELETRICIDADE E ÁGUA, SA



RELATÓRIO E CONTAS 2021





ELECTRA



www.electra.cv

Índice

1. MENSAGEM DO PRESIDENTE 4
2. ELECTRA EM NÚMEROS 6
3. ESTRUTURA ACIONISTA E ÓRGÃOS SOCIAIS 7
3.1. ESTRUTURA ACIONISTA 7
3.2. ÓRGÃOS SOCIAIS 8
4. ENQUADRAMENTO GERAL 12
5. AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2021 16
6. ATIVIDADE OPERACIONAL 20
6.1. PRODUÇÃO DE ELETRICIDADE 20
6.2. DISTRIBUIÇÃO DE ELETRICIDADE 28
6.3. PRODUÇÃO DE ÁGUA 34
6.4. DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA 38
7. ATIVIDADE COMERCIAL 39
8. INVESTIMENTOS 53
9. AMBIENTE, QUALIDADE, SEGURANÇA E COMPETITIVIDADE 60
10. UNIDADE DE DESPACHO DOS SISTEMAS ELÉTRICOS (UDSE) 62
11. UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA 64
12. RECURSOS HUMANOS 66
13. ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA 71
14. PERSPETIVAS 78
14.1. ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES 78
14.2. AÇÕES MAIS SIGNIFICATIVAS PREVISTAS PARA 2022 79
15. PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS 82
16. DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS 83
17. ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020 88
18. RELATÓRIOS DO AUDITOR E DO CONSELHO FISCAL 136

LISTA DE ACRÓNIMOS

ADP- Águas de Portugal

AdS – Águas de Santiago

AEB- Água e Eletricidade de Boa Vista

ARE- Agência de Regulação Económica

BAI- Banco Angolano de Investimentos

BAICV- Banco Africano de Investimentos de Cabo Verde

BCA- Banco Comercial do Atlântico

BM- Banco Mundial

BO- Boletim Oficial

BT- Baixa Tensão

BTE- Baixa Tensão Especial

CAPEX (Capital Expenditure) - Despesas de capital ou investimento em bens de capital

CIP- Contribuição para Iluminação Pública

DDA- Departamento de Distribuição de Água

DMS- *Distribution Management System*

DRCU- Departamento de Regulação e Comprador Único

DTDE- Direção de Transporte e Distribuição de Energia

EBITDA (*Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization*)- Resultados antes de juros, impostos, depreciação e amortização

EDP- Energias de Portugal

EMS- Energy Management System

EURIBOR (*European Interbank Offered Rate*) - Taxa interbancária oferecida na zona Euro

GAS- Gabinete de Assessoria

GCV- Governo de Cabo Verde

IAS (*International Accounting Standards*) - Conselho de Normas Internacionais de Contabilidade

ICO- Instituto de Crédito Oficial de Espanha

IFRIC (*Internacional Financial Reporting Interpretations Commitiee*) – Comité de Interpretação de Normas Internacionais de Relato Financeiro

CNDSE - Centro Nacional de Despacho dos Sistemas Elétricos

IFRS (International Financial Reporting Standards) - Normas Internacionais de Relatório Financeiro

INPS- Instituto Nacional de Previdência Social

IUR- Imposto Único sobre Rendimento

IVA- Imposto sobre o valor acrescentado

JICA- Agência Japonesa de Cooperação Internacional

KWh- *Quilowatt* hora

MEP- Método de Equivalência Patrimonial

MT- Media Tensão

MW- Megawatt

NRF- Normas de Relatos Financeiros

ORET- Agência Holandesa de Cooperação Internacional

PIB- Produto Interno Bruto

PT- Posto de Transformação

PWC- *PricewaterhouseCoopers*

RABT- Rede Aérea Baixa Tensão

RAMT- Rede Aérea Media Tensão

RSBT- Rede Subterrânea Baixa Tensão

RSMT- Rede Subterrânea Media Tensão

RTC- Radio Televisão de Cabo Verde

SAIFI – *System Average Interrruption Frequency Index*

SAIDI – *System Avarege Interrruption Duration Index*

SCADA- Supervisory Control and Date Acquisition

SGA - Sistema Gestão de Ativos

SGCC- Sistema de Gestão e Controle de Combustíveis e Lubrificantes

SIGR - Sistema Integrado Gestão de Redes

SNCRF- Sistema de Normalização Contabilística de Relatos Financeiros

SNCRF- Sistema de Normalização Contabilística e Relato Financeiro)

SS- Subestação

TBA- Taxa base anual

MENSAGEM DO PRESIDENTE

Caros Acionistas,

Na sequência da crise global de saúde pública sem precedentes nos últimos dois anos, causada pelo COVID-19, o ano de 2021 também continuou sendo inevitavelmente impactado pelos persistentes efeitos da pandemia, agravado com o aumento dos preços das matérias-primas energéticas e não energéticas nos mercados internacionais desencadeado pela procura global crescente.

O preço do barril do petróleo brent superou já a casa dos US$137 nos últimos dias, com previsões pessimistas de poder bater na casa dos US$200. O preço do trigo já subiu mais de 45% desde o início da guerra. Neste novo contexto, a atividade da ELECTRA será afetada com o aumento substancial do preço dos combustíveis, associado às fragilidades inerentes ao contexto de elevados níveis de perdas não técnicas.

A produção de eletricidade em 2021 atingiu o valor de 441,6 GWh (2020: 419,2 GWh), sendo 81,7% de origem térmica, 16,7% eólica e 1,5% solar, representando um aumento global de 22,4 GWh (5,3%) em relação ao período homólogo de 2020. A produção de eletricidade de origem térmica sofreu um aumento de 12,2GWh (3,5%). A taxa de penetração total de energias renováveis foi, em 2021, de 18,3% (80,6 GWh), um acréscimo de 1,5 pontos percentuais em relação ao ano de 2020 (70,5 GWh, 16,8%).

Em matéria de produção de água a empresa mantem três centros produtores, em São Vicente, Sal e Santiago, registando um volume de produção de água dessalinizada, em 2021, na ordem de 8,7 milhões de metros cúbicos.

Os níveis de perdas e dívidas de clientes continuam a constituir dos principais constrangimentos da Empresa que, deste modo, se vê privada de importantes recursos. No período em apreço registou-se uma diminuição de 0,6 pontos percentuais das perdas globais de eletricidade (técnicas e não técnicas), atingido valores da ordem de 112 GWh, representando 25,5% da produção. Este registo é claramente alavancado pelas perdas na ilha de Santiago, que continuam em patamares muito elevados, situando-se em 87,4GWh (34,6%) da produção e representando 78% das perdas a nível nacional (112 GWh).

O combate às perdas, aliado à redução da carteira de dívidas, continua a ser uma das grandes prioridades da empresa. Neste âmbito foram realizadas várias intervenções, com ênfase na Cidade da Praia. No entanto, os resultados atingidos continuam longe do necessário para reverter o atual quadro, pelo que este tema continuará a merecer uma atenção especial nos próximos tempos, requerendo um amplo engajamento de vários *stakeholders*, visando, além das penalizações previstas nos termos da lei, a criação de forte dinâmica de reprovação social aos atos de furto e fraude de eletricidade.

Em termos económico-financeiros, no perímetro do Grupo, a ELECTRA Norte, em 2021, apresenta um Resultado Líquido negativo de 390 mil contos (em 2020: 218 mil contos positivos). Por sua vez, a ELECTRA Sul, para o mesmo período, apresenta Resultados Líquidos negativos de 1.360 mil contos (em 2020: 719 mil contos negativos). A nível do Grupo, a ELECTRA, SA, através da conjugação dos resultados das suas participadas, refletida na aplicação do Método de Equivalência Patrimonial (MEP), atingiu, em 2021, Resultados Líquidos de 1.338 mil contos negativos (em 2020: 505 mil contos negativos).

A empresa deu continuidade ao seu Plano de Atividades para 2021, com as necessárias revisões e adaptações, tendo concluído vários projetos estruturantes, enquanto outros terão continuidade nos anos seguintes. Ainda em matéria de investimentos, enaltecemos a entrada em exploração dos Centros de Controlo de Medições de contadores, de Gamboa, na Cidade da Praia, e da Matiota, em São Vicente. Foi concluído o Projeto da nova unidade dessalinizadora do Palmarejo, que aumentará em 33% a capacidade de produção de água na Cidade da Praia e o Projeto Piloto de Armazenamento de Energia em Baterias, na ilha do Sal, conheceu um avanço substancial, deverá entrar em operação no segundo semestre de 2022.

Apesar dos ganhos de eficiência obtidos, alguns com impactos não imediatos na performance, os desafios que temos pela frente continuam enormes, nomeadamente no que se refere ao desenvolvimento sustentável da Empresa.

Para finalizar, num contexto adverso e marcado por incertezas, o Conselho de Administração gostaria de agradecer a todos os *stakeholders*, em especial a todos os Colaboradores internos que, com profissionalismo e de forma muito abnegada, deram um forte contributo para que o fornecimento de eletricidade e água se processasse em continuidade, segurança e qualidade, evidenciando uma inequívoca capacidade de resiliência da empresa. Agradecemos igualmente o apoio e confiança manifestados pelos acionistas, fornecedores e clientes em geral, reiterando todo o nosso firme empenho na contínua melhoria dos serviços, aportando mais valia à economia e à coletividade.



Luís Manuel Barbosa Santos Teixeira

/Presidente do Conselho de Administração/

ELECTRA EM NÚMEROS

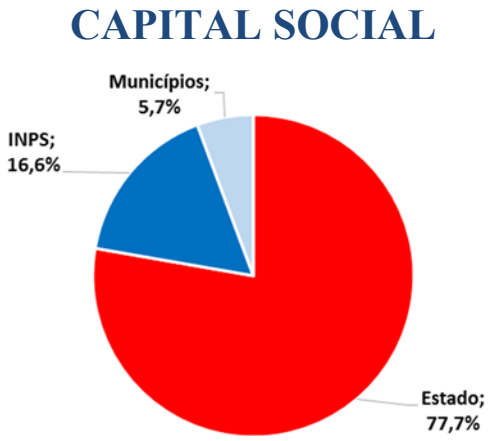
ELECTRA EM NÚMEROS			
INDICADORES	**2021**	**2020**	**2019**
PRODUÇÃO			
Centrais			
Térmicas	14	14	14
Eólica	1	1	1
Solar	2	2	2
Parque Eólicos Terceiros	4	4	4
Potências Disponível Electra (kW)	140 198	147 517	155 464
Térmicas	109 068	116 387	124 664
Eólica	900	900	600
Solar	6 780	6 780	6 750
Potência Renováveis Terceiros (kW)	23 450	23 450	23 450
Produção Eletricidade Electra (MWh)	371 759	357 912	371 910
Produção Eletricidade Terceiros (MWh)	69 821	61 332	71 728
Taxa de Penetração %	18,3%	16,8%	18,6%
Pontas Máximas (kW)	40 665	38 793	38 697
Pontas Assíncronas (kW)	75 235	73 362	74 011
Centrais Dessalinizadoras	3	3	3
Capacidade Instalada Nominal (m3/d)	52 200	47 200	47 200
Capacidade Garantida (m3/d)	51 400	46 400	46 400
Produção Água (m3)	8 687 416	8 228 134	8 532 794
DISTRIBUIÇÃO			
SAIFI - Electra SA (interrupções)	**22,7**	**20,6**	**26,4**
SAIFI Norte (interrupções)	14,0	14,5	19,7
SAIFI Sul (interrupções)	28,7	24,7	31,0
SAIDI - Electra SA (horas)	**32,7**	**38,6**	**46,1**
SAIDI Norte (horas)	22,0	28,7	34,3
SAIDI Sul (horas)	48,5	45,2	54,0
Perdas Eletricidade - Electra SA	**25,5%**	**26,1%**	**24,8%**
Perdas Eletricidade - Electra Norte	13,2%	11,5%	11,0%
Perdas Eletricidade - Electra Sul	32,8%	34,5%	34,0%
Perdas Água - Electra SA			
Perdas Água - Electra Norte	40,5%	35,5%	28,9%
Perdas Água - Electra Sul	2,1%	1,8%	1,5%
COMERCIAL			
NºClientes Electra - Electricidade	**163 908**	**156 901**	**152 924**
NºClientes Electra - Água	**32 262**	**30 464**	**29 469**
NºClientes Electra Norte - Electricidade em Vigor	**65 626**	**62 637**	**61 294**
Baixa Tensão	65 247	62 263	60 920
Baixa Tensão Especial	292	290	292
Média Tensão	87	84	82
NºClientes Electra Norte - Água em vigor	**32 260**	**30 462**	**29 467**
NºClientes Electra Sul - Electricidade em vigor	**98 282**	**94 264**	**91 630**
Baixa Tensão	97 726	93 715	91 091
Baixa Tensão Especial	423	426	417
Média Tensão	133	123	122
NºClientes Electra Sul - Água em vigor	**2**	**2**	**2**
Vendas ao Consumidor Final			
Electra Norte			
Eletricidade (GWh)	127 629	119 273	141 400
Água (m3)	2 263 943	2 215 837	2 452 137
Electra Sul			
Eletricidade (GWh)	159 095	146 888	147 504
Água (m3)	4 708 049	4 694 724	4 965 163
RECURSOS HUMANOS			
Nº Trabalhadores	**822**	**813**	**805**
Electra SA	144	142	135
Electra Norte	310	310	295
Electra Sul	368	361	375
ECONÓMICO-FINANCEIROS [1]			
Volume de Negócios (mESC)	10 391 336	8 492 026	9 640 406
Resultado Líquido (mESC)	**-1 338 082**	**-505 458**	**-368 625**
Electra Norte	-390 588	218 214	385 633
Electra Sul	-1 360 246	-719 037	-546 128
Activo Líquido (mESC)	18 710 583	19 479 486	19 896 275
Capital Próprio (mESC)	-6 364 774	-5 026 692	-4 521 233
CAPEX (mESC)	140 569	670 186	153 504
Vendas ao Consumidor Final	8 506 613	8 055 555	9 605 534
Eletricidade	**7 061 692**	**6 635 586**	**7 854 733**
Electra Norte (mESC)	3 128 521	2 941 323	3 760 231
Electra Sul (mESC)	3 933 171	3 694 263	4 094 502
Água	**1 444 922**	**1 419 969**	**1 750 802**
Electra Norte (mESC)	702 913	676 807	843 753
Electra Sul (mESC)	742 008	743 162	907 049

1Sistema de Normalização Contabilistica e Relator Financeiro (SNCRF)

ESTRUTURA ACIONISTA E ÓRGÃOS SOCIAIS

ESTRUTURA ACIONISTA

A **ELECTRA, SA**, concessionária de serviços públicos de eletricidade e água, ao abrigo do contrato de concessão de maio de 2002, com o capital social de 1.585.262 milhares de escudos, apresenta a seguinte estrutura acionista:



Com a reestruturação, ocorrida em 1 de julho de 2013, a ELECTRA SARL transformou-se num grupo de três empresas, tendo sido criadas a ELECTRA Norte – Sociedade Unipessoal, SA, com Sede em S. Vicente e a ELECTRA Sul, Sociedade Unipessoal, S.A., com Sede na Praia, para exercerem as atividades de carácter operacional da ELECTRA SA, nas Ilhas de Barlavento e Sotavento.



ÓRGÃOS SOCIAIS

Conselho de Administração (CA)

Presidente do Conselho de Administração – Engº Luís Manuel Barbosa Santos Teixeira
Administrador Executivo – Engº Manuel Jesus Silva
Administrador Executivo –Engº Francisco Amaro de Pina Monteiro
Administradora Executiva – Drª Neusa Margarida Lima Ferreira Delgado
Administradora Não Executiva – Drª Delmira Helena Almeida Sousa Veiga
Administrador Suplente – Engº Osvaldino Silva Lopes

Assembleia Geral (AG)

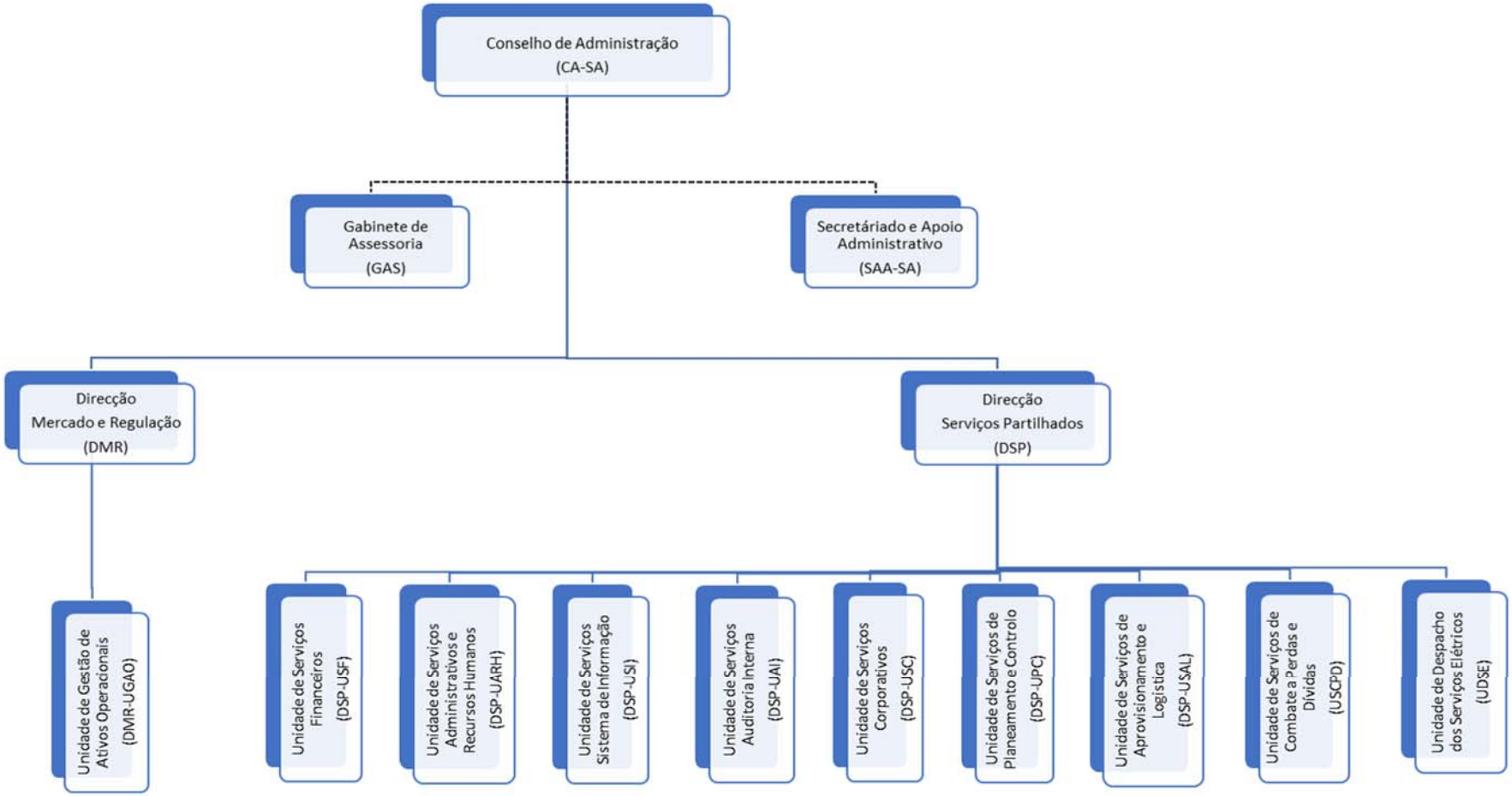
Presidente – Drª Ednalva Fernandes Cardoso
Secretária – Drª Eugénia Maria Soares

Conselho Fiscal Único

Presidente do Conselho Fiscal- Dr Luís Alberto da Silva Aguiar
Vogal – Dr Naldino Monteiro Delgado
Vogal – Dr Fernando Jorge Soares Fermino

(*) A mesa da Assembleia Geral e o Conselho de Administração foram eleitos em reunião de Assembleia Geral de 28 de julho de 2021, tendo o Eng. Luís Manuel Barbosa Santos Teixeira assumido a Presidência do Conselho de Administração e a Dra. Neusa Margarida Lima Ferreira Delgado eleita Administradora Executiva

ORGANOGRAMA DA ELECTRA , SA



EQUIPA DE GESTÃO

ELECTRA, SA

Assessor do Conselho de Administração - Eng. João Manuel Dias Fonseca

Assessor do Conselho de Administração - Dr. Álvaro Soares da Cruz

Assessor do Conselho de Administração - Eng. António Pedro Inácio de Pina

Assessor do Conselho de Administração - Eng. Carlos Alberto Melício

Diretor da Unidade de Gestão de Ativos Operacionais - Eng. Ricardo Cláudio do Rosário Martins

Diretora da Unidade de Serviços Financeiros - Dr.ª Ondina Maria Almeida L. Brito

Diretora da Unidade Administrativo e Recursos Humanos - Dr.ª Alcinda Veríssimo Nascimento

Diretor da Unidade de Sistemas de Informação - Eng. Emanuel Almeida Spencer

Diretora da Unidade de Auditoria Interna - Dr.ª Paula Cristina Silva B. Andrade

Diretor da Unidade de Planeamento e Controlo – Eng. Hernâni Pascoal Fonseca Santos Almeida

Diretor da Unidade de Aprovisionamento - Eng. Hipólito Emanuel Gomes

Diretora da Unidade de Combate a Perdas e Divida - Dr.ª Gilda Maria Martins de Barros

Diretor da Unidade de Despacho dos Serviços Elétricos – Eng. Antão Pedro Pires da Cruz

ELECTRA NORTE, SA

Diretor de Produção Norte - Eng. Horácio Nelson Santos

Diretor de Transporte e Distribuição de Eletricidade Norte – Eng. Osvaldino Silva Lopes

Diretora de Comercialização Norte - Dr.ª Ana David Monteiro

ELECTRA SUL, SA

Diretor de Produção Sul - Eng. João Paulo Lima Bettencourt

Diretor de Transporte e Distribuição de Eletricidade Sul - Eng. Silvino Borges Leal

Diretor de Comercialização Sul – Dr. Orivaldo Alexandre Chantre Cohen



RELATÓRIO DE GESTÃO

Exercício de 2021

ENQUADRAMENTO GERAL

ENQUADRAMENTO ECONÓMICO

Em 2021, o enquadramento externo da economia foi caracterizado essencialmente pelo impacto da pandemia da Covid-19 na atividade económica mundial e na atividade económica dos principais parceiros do país, nos últimos meses.

De acordo com relatório do BCV - Banco de Cabo Verde publicado em novembro de 2021, os desenvolvimentos macrofinanceiros do país e dos seus parceiros continuaram, nos últimos seis meses, a ser marcados pela crise sanitária global.

O produto interno bruto (PIB) em volume no país cresceu 5,6 por cento em termos homólogos no primeiro semestre 2021. As projeções indicam que o PIB deverá crescer em torno de 6,6 por cento em 2021, essencialmente devido ao avanço da taxa de vacinação no país e o consequente alívio das restrições impostas e das medidas de contenção, bem como, aos apoios das medidas de políticas orçamental e monetárias acomodatícias.

O aumento do consumo privado, investimento e exportações líquidas justificam o crescimento da procura agregada dos principais parceiros do país, sendo o setor dos serviços (sobretudo os ramos do comércio, alojamento e restauração) a componente da oferta agregada mais beneficiada com o alívio das restrições e das medidas de contenção. Os investimentos estarão, igualmente, a beneficiar do aumento do crédito à economia sustentado, em parte, pelas linhas de crédito com garantia do Estado e a taxas de juro baixas, criadas excecionalmente no contexto de medidas de mitigação.

Tendo a cotação média do Brent situado em 69,8 USD por barril em agosto, apresentando um aumento em termos homólogos de 53,4 por cento. Até ao final de 2021 as projeções apontam que o preço médio do brent deverá situar-se nos 68,7 SD/barril, um aumento de 67% em relação ao ano pandémico.

Os preços das matérias-primas energéticas e não energéticas nos mercados internacionais aumentaram e com a procura global crescente, projeta-se um aumento dos preços das matérias-primas energéticas e não energéticas em, respetivamente, 59,1 e 26,7 por cento em 2021 e com o reequilíbrio da procura global face à oferta.

No mercado cambial e monetário de maior relevância para Cabo Verde, em finais de 2021 o euro deverá apreciar em termos efetivos nominais e face ao dólar. As taxas de juro Euribor de curto prazo mantêm-se historicamente baixas.

O diferencial de juros do país face a Área do Euro favoreceu a acomodação monetária com a redução dos custos de financiamento do setor privado nacional e tornou potencialmente mais atrativos os investimentos no país. No entanto, a apreciação do EUR, por levar a um aumento do câmbio do escudo

face a moeda dos outros principais parceiros comerciais de Cabo Verde, afetou negativamente a competitividade - preço e a rendibilidade das reservas internacionais líquidas do país.

Refletindo o aumento das pressões inflacionistas, derivado do aumento dos preços das matérias-primas energéticas e a sua transmissão aos preços internos com a atualização em alta dos preços administrados de combustíveis e dos preços da eletricidade (este, a partir do mês de outubro de 2021), do aumento da procura interna, os preços no consumidor deverão aumentar até o final do ano, com a taxa de inflação média anual a atingir 1,6 por cento em dezembro de 2021.

Não obstante as medidas restritivas impostas pela pandemia, a empresa deu continuidade ao Plano de Atividades, tendo implementado medidas específicas para melhorar o desempenho da empresa e consequentemente a sua eficiência económica.

Realça-se o facto de, durante o ano de 2021, devido ao avanço da taxa de vacinação no país e o consequente alívio das restrições impostas e das medidas de contenção, conjugadas com os resultados de vários projetos e intervenções em matéria de organização e gestão, permitiu-nos verificar uma melhoria de eficiência, nomeadamente uma diminuição dos níveis de perdas de eletricidade. No entanto, com o agravamento dos preços de combustíveis no mercado internacional, e consequente aumento no mercado nacional, tem afetado negativamente as atividades da empresa.

Apesar dos ganhos de eficiência que a empresa vem registando, alguns com impactos não imediatos na performance geral da empresa, os desafios que se colocam à ELECTRA continuam enormes, nomeadamente no que se refere à consolidação dos ganhos já conseguidos e à materialização de novas estratégias para se atingir novos patamares de desenvolvimento sustentável para a Empresa.

OUTRAS DIVULGAÇÕES REQUERIDAS

Dando cumprimento ao novo Código das Sociedades Comerciais em vigor desde outubro de 2019, as seguintes informações complementares constam do anexo às demonstrações financeiras: (i) número e valor nominal das ações, (ii) saldos e transações com partes relacionadas e informações sobre remuneração dos auditores e membros dos órgãos sociais e (iii) da exposição da Empresa a riscos de crédito, liquidez, taxa de juro e cambial, nas notas 26, 28 e 1.12, respetivamente."

RELAÇÕES INTRA-GRUPO

Nos termos da Resolução 19/2010, de 16 de abril, com as alterações introduzidas pela Resolução nº 26/2011, de 8 de agosto, a então ELECTRA SARL foi autorizada a criar duas sociedades participadas (100%) para exercer as competências concessionadas pelo Estado de Cabo Verde à mesma, com jurisdição, respetivamente, sobre as ilhas de Sotavento e do Barlavento, à exceção neste último caso da Ilha da Boavista.

Decorrente destas Resoluções, foram constituídas a ELECTRA NORTE, Sociedade Unipessoal, SA e ELECTRA SUL, Sociedade Unipessoal, SA para exercerem atividades de caráter operacional da ELECTRA SA, nas Ilhas de Barlavento e Sotavento, respetivamente.

Com a criação das empresas ELECTRA Norte e ELECTRA Sul foi necessário o estabelecimento de relações operacionais e comerciais com a ELECTRA SA, consubstanciadas em cinco contratos interempresas – Grupo ELECTRA, a saber:

Contrato de subconcessão - Para cumprimento na plenitude dos termos autorizados pela referida resolução, a ELECTRA SA transferiu para a ELECTRA NORTE e ELECTRA SUL, o estabelecimento de exploração de transporte e distribuição de eletricidade e água e de recolha e tratamento de águas residuais para reutilização através do Contrato de Subconcessão.

Contrato de Cedência - A ELECTRA SA é detentora das unidades de produção de eletricidade e água dessalinizada, incluindo as respetivas licenças de produção emitidas pelas autoridades competentes, sendo que, deste modo, detém o estabelecimento de propriedade e usufruto dos bens e equipamentos subjacentes àquelas atividades e o estabelecimento de exploração das mesmas. O contrato de cedência tem por objetivo, regular a cedência do estabelecimento de exploração de produção de eletricidade e água dessalinizada nas ilhas de Barlavento (ELECTRA Norte) e de Sotavento (ELECTRA Sul), entre a Cedente e a Cessionária, pela Resolução 19/2010, de 16 de abril, com as alterações introduzidas pela resolução nº 26/2011, de 8 de agosto. Em junho de 2017, os serviços de distribuição de água na ilha de Santiago - Cidade da Praia foram transferidos para a empresa AdS.

Contrato de fornecimento de eletricidade e água por atacado - Por contrato celebrado com o Estado em 24 de maio de 2002, a ELECTRA, SA, é concessionária do transporte e distribuição de eletricidade e água e de recolha e tratamento de águas residuais para reutilização. Por via do mesmo contrato, foram ratificadas as licenças de produção de eletricidade e de água dessalinizada.

Com base em contratos celebrados, a ELECTRA, SA é a parte compradora dos contratos de fornecimento de eletricidade (eólica) por produtores independentes.

Deste modo, a ELECTRA, SA é a compradora única da totalidade da produção de eletricidade e água dessalinizada e, neste contexto, também a sua fornecedora por atacado. No âmbito destas funções, são suas atribuições garantir o abastecimento aos utilizadores e, por contraparte, planear e assegurar a atempada entrada em funcionamento dos produtores da eletricidade e da água requeridas.

Contrato de Serviços Partilhados - Entre a ELECTRA SA e as empresas ELECTRA Norte e ELECTRA Sul foram rubricados contratos com objetivo de prestar às segundas serviços nas áreas de suporte aos negócios e em áreas complementares de gestão, a saber: (i) Serviços Financeiros; (Serviços Administrativos e de Recursos Humanos; (iii) Serviços de Auditoria Interna; (iv) Serviços de Sistemas

de Informação; (iv) Serviços de Planeamento e Controlo; (v) Serviços Corporativos e Serviços de Aprovisionamento.

Contrato de Prestação de Serviços de Cobrança de Dívidas - Entre a ELECTRA SA e as empresas ELECTRA Norte e ELECTRA Sul, foram rubricados contratos com objetivo de proceder à cobrança das faturas aos seus clientes que se encontravam em dívida à ELECTRA, à data de 30 de junho de 2013.

DEFINIÇÃO DA TARIFA DE REFERÊNCIA DA ELECTRA

Tarifa por Atacado e Uso de Rede

Com base nos contratos celebrados com a ELECTRA Norte e ELECTRA Sul, a ELECTRA SA agrega os custos de produção de eletricidade e água e vende estes produtos para a ELECTRA Norte e Sul ao preço por atacado, e fatura à ELECTRA Norte e ELECTRA Sul, pelo uso de rede de distribuição de energia e água.

A metodologia utilizada para determinar as tarifas (atacado e uso de rede), assegura que seja encontrado um equilíbrio nos preços e tarifas praticados entre as 3 empresas, estabelecendo uma clara relação entre a eficiência e a eficácia, permitindo introduzir elementos equilibradores da rentabilidade das mesmas.

Tarifa ao Consumidor Final

A ELECTRA Norte e a ELECTRA Sul agregam os custos da compra de energia e água e vendem estes produtos para o consumidor final (preço regulado).

A instabilidade dos preços do petróleo a nível internacional influenciou o preço dos combustíveis a nível nacional, com repercussão na tarifa de eletricidade durante o ano 2021 (houve uma atualização tarifária na venda de eletricidade ao consumidor em outubro de 2021).

A empresa dispõe de um Regulamento de Indexação das Tarifas de Eletricidade, que estabelece um mecanismo de indexação das tarifas de eletricidade aos custos de combustíveis, segundo esse mecanismo, será feito um ajuste das tarifas de eletricidade sempre que se verifique uma variação acumulada dos preços dos combustíveis (Fuel e/ou Gasóleo) no mercado de Cabo Verde, fora do intervalo (-3%; +3%) em relação ao preço de referência.

Esse mecanismo, serve para equilibrar as contas da empresa, sempre que houver uma variação acumulada dos preços de combustíveis no mercado nacional, as tarifas de eletricidade são alteradas de forma a manter o equilíbrio.

AÇÕES DESENVOLVIDAS EM 2021

GESTÃO DA PANDEMIA COVID-19

Em 2021, a pandemia do Covid-19 causada pelo vírus SARS-CoV-2 apresentou uma ligeira melhoria com recuperação de certas atividades, no entanto, continuamos a ter repercussões negativas não apenas de ordem biomédica e epidemiológica a escala global, mas também impactos sociais e económicos sem precedentes na história recente.

Em Cabo Verde, durante o ano de 2021, mesmo com o avançar da taxa de vacinação no país e o consequente alívio das restrições impostas e das medidas de contenção, a pandemia de Covid – 19 contínua a afetar grandemente todos os setores da economia do país, com grande ênfase para o setor do turismo e dos transportes.

A propagação do novo coronavírus obrigou as organizações mundiais, com responsabilidade na matéria, e os Governos de diversos países à adotar um plano global de vacinação como forma de combate ao avanço do vírus SARS-CoV-2.

Através doa Resolução nº. 82/2021, publicado no BO nº81, I Série de 23 de agosto de 2021, o Governo de Cabo Verde determinou a apresentação de teste RT-PCR ou antigénios negativos válidos, a cada 14 dias, ou de Certificado COVID de vacinação, aos trabalhadores e prestadores de serviços públicos e privados que efetuam atendimento ao público ou que tenham contato direto com o público, bem assim aos que com eles partilham espaços de uso comum e meios de transporte de serviço.

De forma a mitigar o impacto do ajusto da tarifa eletricidade nas famílias mais vulneráveis aprovou a Resolução nº92/2021, publicada no BO nº94, I Série, de 30 de setembro de 2021, que homologa um desconto adicional sobre a tarifa de baixa tensão a conceder aos clientes elegíveis e abrangidos pela tarifa social.

O Decreto-Lei nº. 47/2020, publicado no BO nº52, I Série, de 25 de abril de 2020, que determina a utilização obrigatória de máscaras faciais em espaços interiores fechados, com múltiplas pessoas, continuou a vigorar em 2021.

A pandemia pelo SARS-Cov2 que assolou o mundo, incluindo Cabo Verde, obrigou as entidades de saúde pública a tomar medidas condizentes à redução do impacto do Covid-19. No caso particular da Electra, desde a primeira hora foram tomadas várias medidas, entre elas a instalação de lavatórios para higienização das mãos, instalados em lugares estratégicos nos edifícios das centrais de produção, centros de distribuições e edifícios administrativos.

No âmbito do referido Plano, foi disponibilizada aos Colaboradores toda a informação sobre a pandemia Covid19 e a doença causada pelo vírus SARS-CoV-2, nomeadamente: forma de transmissão; procedimentos em caso suspeito, procedimentos caso confirmado; procedimentos vigilância contatos próximos; medidas de prevenção para Colaboradores e Clientes; medida de proteção individual; higiene dos espaços e sinalizações de distanciamento físico; colocação de cartazes informativos das obrigatoriedades.

Foram feitas adaptações na gestão do atendimento, tendo em consideração as recomendações da Direção Geral da Saúde e novas Instruções da Administração, visando reforço de segurança da saúde pública foram adotadas, medidas no atendimento público, nomeadamente a limitação do número de clientes dentro das lojas, o reforço *Call Center* com atendedores e a intensificação da comunicação via email, a divulgação de outras alternativas de pagamento de faturas e ainda a implementação do sistema de atendimento "Nha Bez" na Loja Mindelo e Loja Palmarejo e Loja Achada Santo António.



Deu-se a continuidade no cumprimento das regras de distanciamento físico, nas instalações de divisórias nas áreas de atendimento, das barreiras transparentes de separação entre os utentes e os funcionários de atendimento, na disponibilização de álcool gel e no uso obrigatório de máscara no interior das instalações, privilegiando-se a realização de reuniões por vias não presenciais, designadamente a utilização de teleconferências.

Os mecanismos de avaliação e de monitorização dos principais procedimentos, são assegurados por uma equipa criada para o efeito e, as medidas adotadas e as fases de atuação são acionadas em função dos graus de risco percebidos e avaliados.

ACTIVIDADES RELEVANTES DESENVOLVIDAS EM 2021

Os impactos da pandemia nos negócios da empresa ficaram evidentes em 2020, sendo que em 2021 iniciou-se uma pequena recuperação das atividades, mesmo assim, representando perdas muito importantes para o ano em referência e para os anos subsequentes. A dimensão do impacto dependerá grandemente do tempo de duração da pandemia e da capacidade do país em fazer frente à grande crise económica resultante da crise sanitária que ainda atravessamos. O CA tem vindo a monitorizar muito atentamente o impacto da crise.

Não obstante as medidas restritivas impostas, a empresa deu continuidade ao Plano de Atividades, tendo implementado medidas específicas para melhorar o desempenho da mesma e consequentemente, a sua eficiência económica, consubstanciado nas seguintes ações:

i. **Melhoria do indicador de continuidade de serviço - SAIDI** - Em termos de qualidade de serviço, medido pelo tempo do fornecimento, verificou-se uma melhoria nos principais centros urbanos do País em 2021;

ii. **Redução das perdas não técnicas para níveis sustentáveis (3 a 5%)** - Em 2021, com a conjugação dos resultados de vários projetos e intervenções em matéria de organização e gestão, permitiu-nos verificar a redução consistente dos níveis de perdas de eletricidade em 2021, acabando por espelhar a redução em 0,6 p.p., quando comparado ao ano 2020. Devemos referir que para o ano de 2022, conforme previsto no Plano de Atividades, será intensificado ações de combate ao furto e fraude de eletricidade e paralelamente será criado um amplo Plano de Comunicação permitindo atingir uma maior eficácia das ações em 2022;

iii. **Auditoria externa aos Laboratórios** foram feitas auditorias externas, realizadas pelo IGQPI no âmbito do Projeto CONCERT, aos laboratórios de Praia, Matiota e Palmeiras.

iv. **Sistema CCTV - Sede -** Instalação de equipamentos CCTV e deteção de intrusão nos principais acessos dos gabinetes das diferentes unidades de serviços instalados na sede Electra.

v. **Projeto "*Revenue Protection*", Proteção de receitas** –- O objetivo, a horizonte de 2021, foi de assegurar a monitorização da faturação e a cobrança de, pelo menos, 50% da faturação, através do sistema de proteção de receitas (MRS/MDM) que compreende a instalação de cerca de 2.200 contadores inteligentes.

vi. **Substituição de contadores tradicionais para contadores inteligentes para os grandes clientes** – Em 2021, foram instalados 2.200 contadores inteligentes, nos clientes MT, BTE e BT, com consumos superiores a 500 kWh/mês;

vii. **Centro de Controlo de Medições de contadores (CCM)** - O objetivo global do projeto consiste na monitorização e gestão de dados dos contadores inteligentes, visando melhorar o desempenho em vendas/receitas e o atendimento aos grandes clientes. No decurso de 2021 os CCM asseguraram as leituras e o controlo dos contadores inteligentes e desenvolveram ações no terreno visando detetar fraudes e resolver diversas anomalias, nomeadamente as referentes às comunicações dos contadores com o sistema de receção e gestão de dados dos contadores MRS/MDM, além de averiguação de oscilações de consumo e comportamento anômalo referente aos locais de consumo com contadores inteligentes;

viii. **Projeto Piloto de Armazenamento de Energia em Baterias, Serviços** – O objetivo do projeto piloto é permitir o aumento da penetração de energias renováveis injetadas na rede através da regulação da frequência e da regulação da tensão. O projeto é financiado pelo BEI no valor 1,5 milhões de euros. Prevê-se a retoma dos testes de comissionamento durante o primeiro trimestre de 2022.

A concretização dos objetivos estratégicos e operacionais depende grandemente do conhecimento e envolvimento dos Colaboradores. Para promover e alinhar as competências com a estratégia, é necessário contar com o firme engajamento de todos os Colaboradores, enquanto elementos determinantes na criação de valor.

Este ano, para além do avanço da taxa de vacinação no país e o consequente alívio das restrições impostas e das medidas de contenção, continuou a ser desafiante para os colaboradores que deram continuidade a todo o seu sentido de dever e de missão já demonstrada no ano anterior, para que a empresa conseguisse dar continuidade às suas atividades, fornecendo energia elétrica, água e serviços sem interrupções, mantendo sempre as portas abertas para atender as solicitações dos nossos clientes, muitas vezes em situações difíceis.

Em termos económico-financeiros, o resultado líquido do período atingiu a cifra de mESC 1.338.082 negativos, representando um agravamento de 165% em relação ao período anterior (mESC 505.458 negativos). O resultado líquido do período incorpora a aplicação do Método de Equivalência Patrimonial (MEP) das participadas ELECTRA Norte, com mESC 390.588 negativos, e ELECTRA Sul com mESC 1.360.246 negativos.

ATIVIDADE OPERACIONAL

PRODUÇÃO DE ELETRICIDADE

Capacidade de Produção

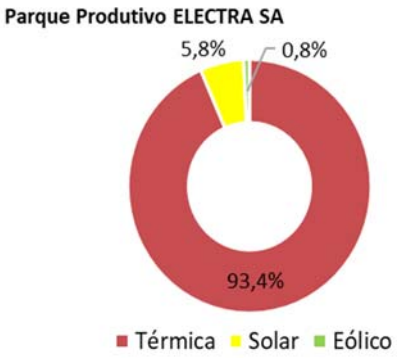
A produção de eletricidade em Cabo Verde reparte-se por três grupos de tecnologias:

- *Térmica;*
- Eólica;
- Solar fotovoltaico.

A produção *térmica* utiliza combustível de origem fóssil, o fuelóleo e o gasóleo.

A ELECTRA detinha em 2021, um conjunto de 14 centrais *térmicas*, de dimensões variadas, um parque eólico e dois parques solares, conforme ilustrado no quadro seguinte:

Quadro 1- Centrais por ilha de Cabo Verde



Ilha	Concelho	Electra			Produtores Independentes	
		Diesel	Eólica	Solar	Cabeólica	Electric
Santo Antão		**2**				**1**
	Porto Novo	1				1
	Ribeira Grande	1				
S. Vicente		**2**	**1**		**1**	
S. Nicolau		**2**				
Sal		**1**		**1**	**1**	
Maio		**1**				
Santiago		**3**		**1**	**1**	
	Praia	2		1	1	
	Sta Catarina	1				
Fogo		**2**				
Brava		**1**				



A potência disponível do parque produtor da ELECTRA totalizava no final do ano em referência **116.748 kW**, repartida pelas centrais térmicas 109.068 kW (93,4 %), centrais eólicas 900 kW (0,8%) e solar 6.780 kW (5,8%).

A distribuição da potência instalada e disponível pelas diversas unidades de produção está indicada nos quadros seguintes:

Quadro 2- Repartição da potência a 2021 (kW)

Ilha	Unidade de Produção	Potência Instalada 2021					Potência Disponivel Térmica 2021 [kW]	Potência Disponivel Térmica 2020 [kW]	Δ [2021-2020]
		Nominal [KVA]	Nominal [kW]	Térmica [kW]	Eólica [kW]	Solar [kW]			
TOTAL ELECTRA		174 783	140 322	140 322	900	6 780	109 068	116 387	-7 319
	Electra Norte	63 954	51 163	51 163	900	2 500	35 800	37 800	-2 000
Santo Antão	Porto Novo/Ribeira Grande	10 570	8 456	8 456			4 800	4 800	0
	Porto Novo	8 250	6 600	6 600			4 800	4 800	0
	Ribeira Grande	2 320	1 856	1 856			0	0	0
São Vicente	Matiota/Lazareto	30 554	24 443	24 443	900		20 000	20 000	0
	Matiota	7 936	6 349	6 349	900		4 000	4 000	0
	Lazareto	22 618	18 094	18 094			16 000	16 000	0
S. Nicolau	Tarrafal	5 905	4 724	4 724			3 500	3 500	0
Sal	Palmeira	16 925	13 540	13 540		2 500	7 500	9 500	-2 000
	Electra Sul	110 829	89 159	89 159		4 280	73 268	78 587	-5 319
Santiago		95 319	76 343	76 343		4 280	66 114	70 533	-4 419
	Palmarejo	91 054	72 843	72 843		4 280	64 064	69 064	-5 000
	Arribada (Santa Catarina)	4 265	3 500	3 500			2 050	1 469	581
Fogo	São Filipe	9 230	7 840	7 840			4 224	5 124	-900
Brava	Favatal	2 130	1 704	1 704			1 380	1 380	0
Maio		4 150	3 272	3 272			1 550	1 550	0

Total Produtores Independentes Eólica [kW]	
Santo Antão	500
São Vicente	5 950
Sal	7 650
Santiago	9 350

Eletricidade Produzida

A produção de eletricidade em 2021 atingiu o valor de **441,6 GWh**, sendo 81,7% de origem térmica, 16,7% eólica e 1,5% solar.

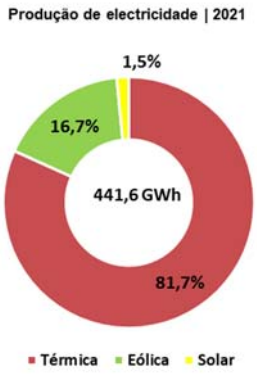
Em relação ao ano 2020, registou-se um aumento da produção de eletricidade em 5,3%, resultando no aumento global da produção térmica em 3,5%, da produção eólica em 15,4% e da produção solar em 4,5%. Constata-se um aumento da produção de eletricidade em torno de 13,9%, na ilha do Sal, a ilha mais afetada pelo impacto da crise originada pela pandemia COVID-19.

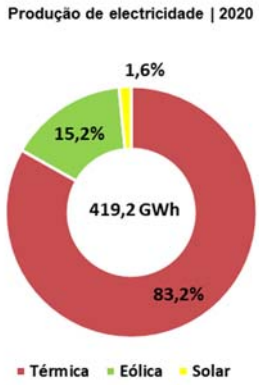
Quadro 3- Produção por Ilha (kWh)

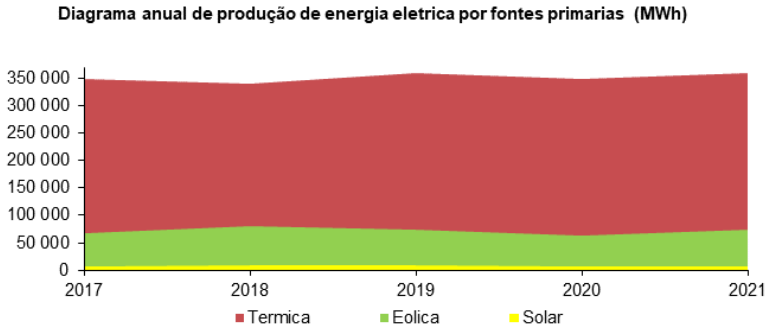
Ilha	Central	Térmica 2021	Térmica 2020	Δ [2021-2020]	Éolica 2021	Éolica 2020	Δ [2021-2020]	Solar 2021	Solar 2020	Δ [2021-2020]	Total 2021	Total 2020	Δ [2021-2020]
Santo Antão		**16 513 063**	**15 516 894**	**6,4%**	**1 517 277**	**1 153 510**	**31,5%**	**134 286**	**145 120**	**100,0%**	**18 164 626**	**16 815 524**	**8,0%**
	Porto Novo	16 513 063	15 516 894					134 286	145 120		16 647 349	15 662 014	
	Ribeira Grande				1 517 277	1 153 510					1 517 277	1 153 510	
S.Vicente		**60 468 943**	**58 461 281**	**3,4%**	**21 414 856**	**19 049 863**	**12,4%**				**81 883 799**	**77 511 144**	**5,6%**
	Matiota	668 000	2 447 320		21 414 856	19 049 863					22 082 856	21 497 183	
	Lazareto	59 800 943	56 013 961								59 800 943	56 013 961	
S.Nicolau	Tarrafal	**7 578 042**	**7 299 194**	**3,8%**							**7 578 042**	**7 299 194**	**3,8%**
Sal	Palmeira	**41 435 270**	**37 326 995**	**11,0%**	**17 214 910**	**13 781 940**	**24,9%**		**399 019**	**-100,0%**	**58 650 180**	**51 507 954**	**13,9%**
Maio	Porto Inglês	**4 078 987**	**4 010 667**	**1,7%**							**4 078 987**	**4 010 667**	**1,7%**
Santiago		**211 994 370**	**208 520 621**	**1,7%**	**33 636 550**	**29 946 686**	**12,3%**	**6 682 511**	**5 979 966**	**11,7%**	**252 313 431**	**244 447 273**	**3,2%**
	S.Catarina	**267 724**	**74 789**								267 724	74 789	
	Palmarejo	**211 726 646**	**208 445 832**		**33 636 550**	**29 946 686**	**12,3%**	**6 682 511**	**5 979 966**	**11,7%**	252 045 707	244 372 484	
Fogo	S.Filipe	**15 862 605**	**14 684 453**	**8,0%**							**15 862 605**	**14 684 453**	**8,0%**
Brava	Favetal	**3 048 439**	**2 967 320**	**2,7%**							**3 048 439**	**2 967 320**	**2,7%**
Total Electra		360 979 719	348 787 425	3,5%	73 783 593	63 931 999	15,4%	6 816 797	6 524 105	4,5%	441 580 109	419 243 529	5,3%

A repartição da energia transferida para a rede elétrica em 2021 foi a seguinte:

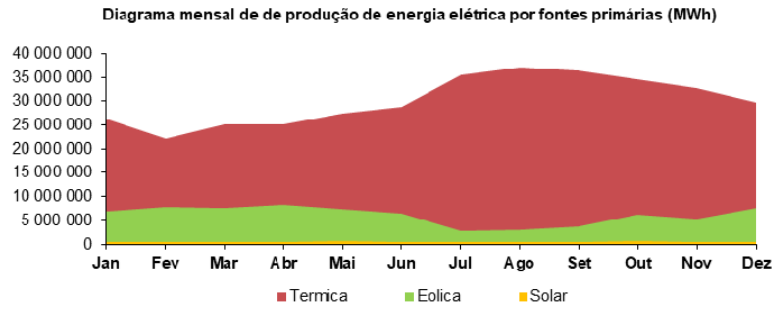
Global ELECTRA

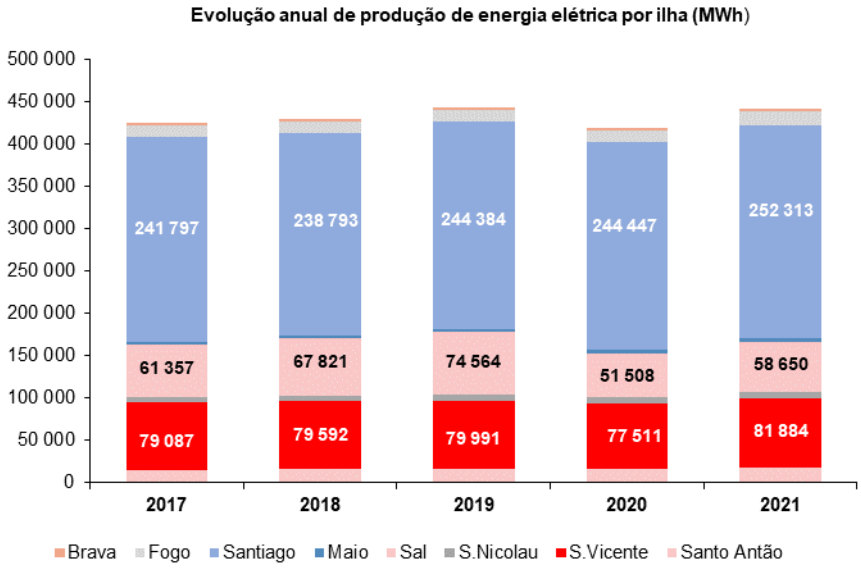






Os gráficos seguintes traduzem a evolução mensal e anual da emissão, por fonte de energia primária.





Eletricidade Entregue à Rede

Do total de eletricidade produzida, 90,4% foi distribuída à rede e 2,3% foi consumida no processo de produção de energia. Os restantes 7,3% foram consumidos nos processos de dessalinização (6,5%) e de bombagem de água produzida (0,8%). A produção de eletricidade total inclui também a contribuição das energias renováveis, adquirida junto dos produtores independentes.

Comparativamente ao ano de 2020, registou-se um aumento da eletricidade entregue à rede de distribuição de 23,6 GWh (6,3%).

Quadro 4- Eletricidade Entregue à Rede (kWh)

Ilha	Total de Eletricidade Produzida		Δ [%]	Consumos electricidade				Δ [%]	Eletricidade Entregue à Rede		
	2021	2020		Produção	Dessalinização	Bombagem água	Total		2021	2020	Δ [2021-2020]
Santo Antão	**18 164 626**	16 815 524	8,0%	283 622					**17 881 004**	16 501 817	**1 379 187**
S. Vicente	**81 883 799**	77 511 144	5,6%	2 851 770	5 655 031	832 465	**6 487 496**	20,2%	**72 544 533**	68 461 824	**4 082 709**
S. Nicolau	**7 578 042**	7 299 194	3,8%	98 737					**7 479 305**	7 210 281	**269 024**
Sal	**58 650 180**	51 507 954	13,9%	1 831 531	4 417 725	650 960	**5 068 685**	15,8%	**51 749 964**	44 671 095	**7 078 869**
Maio	**4 078 987**	4 010 667	1,7%	11 855					**4 067 132**	3 997 584	**69 548**
Santiago	**252 313 431**	244 447 273	3,2%	4 894 050	18 648 230	1 975 416	**20 623 646**	64,1%	**226 795 735**	217 323 690	**9 472 045**
Fogo	**15 862 605**	14 684 453	8,0%	258 872					**15 603 733**	14 395 710	**1 208 023**
Brava	**3 048 439**	2 967 320	2,7%	12 916					**3 035 523**	2 953 370	**82 153**
Total Electra	**441 580 109**	**419 243 529**	**5,3%**	**10 243 353**	**28 720 986**	**3 458 841**	**32 179 827**	**100,0%**	**399 156 929**	**375 515 371**	**23 641 558**
	%			2,3%	6,5%	0,8%	7,3%		90,4%		

Relativo ao ano 2021, o Consumo Interno nas Centrais foi de **2,8%.** Comparativamente ao período homólogo, registou-se uma diminuição de 0,5%, resultante de melhorias na eficiência operacional, com maior destaque nas ilhas São Vicente e Sal.

Quadro 5- Consumo Interno das Centrais

Ilha	Total Eletricidade Produzida (Térmica)				Consumo Interno			Cons. Interno Produção Electricidade		
	2021	2020	Δ [kWh]	Δ (%)	2021	2020	Δ [kWh]	2021 (%)	2020 (%)	Δ (%)
Santo Antão	**16 513 063**	15 516 894	996 169	6,4%	**283 622**	313 707	-30 085	**1,7%**	2,0%	-0,3%
S. Vicente	**60 468 943**	58 461 281	2 007 662	3,4%	**2 851 770**	2 742 612	109 158	**4,7%**	4,7%	0,0%
S. Nicolau	**7 578 042**	7 299 194	278 848	3,8%	**98 737**	88 913	9 824	**1,3%**	1,2%	0,1%
Sal	**41 435 270**	37 326 995	4 108 275	11,0%	**1 831 531**	2 099 688	-268 157	**4,4%**	5,6%	-1,2%
Maio	**4 078 987**	4 010 667	68 320	1,7%	**11 855**	13 083	-1 228	**0,3%**	0,3%	0,0%
Santiago	**211 994 370**	208 520 621	3 473 749	1,7%	**4 894 050**	6 101 215	-1 207 165	**2,3%**	2,9%	-0,6%
Fogo	**15 862 605**	14 684 453	1 178 152	8,0%	**258 872**	288 743	-29 871	**1,6%**	2,0%	-0,3%
Brava	**3 048 439**	2 967 320	81 119	2,7%	**12 916**	13 950	-1 034	**0,4%**	0,5%	0,0%
Total	**360 979 719**	**348 787 425**	**12 192 294**	**3,5%**	**10 243 353**	**11 661 911**	**-1 418 558**	**2,8%**	**3,3%**	**-0,5%**

Variação das Pontas Máximas

A ponta máxima, por unidade de Produção, foi de 40.665 kW, registada na ilha de Santiago, representando um aumento de 4,8%, relativamente ao ano de 2020. De realçar uma pequena diminuição da ponta máxima registada no sistema elétrico da ilha do Sal (-1.396 kW), justificada devido a ponta máxima de 2020 ter sido antes do início da pandemia (fevereiro de 2020).

Quadro 6- Pontas por Ilha (kW)

Ilha	2021				2020	Δ [2021-2020]	
	Valor	Mês	Dia	Hora		Valor	%
Santo Antão	3 362	Setembro	30	20:25	3 236	126	3,9%
S. Vicente	14 100	Agosto	31	20:00	13 400	700	5,2%
S. Nicolau	1 520	Setembro	7	19:35	1 355	165	12,2%
Sal	11 232	Dezembro	8	18:00	12 628	-1 396	-11,1%
Maio	749	Julho	16	21:00	677	72	10,6%
Santiago	40 665	Outubro	20	19:00	38 793	1 872	4,8%
Fogo	2 998	Setembro	17	20:00	2 691	307	11,4%
Brava	609	Dezembro	22	19:23	582	27	4,6%
Ponta Assíncrona Total	75 235				73 362	1 873	2,6%

Black-Outs

As interrupções no fornecimento de eletricidade aumentaram em quase todos os sistemas elétricos, com exceção das ilhas de São Vicente e Fogo, tendo sido registados progressos na garantia de continuidade do serviço, com redução substancial do número de *Black-Outs.* Destacam-se a ilha de São Vicente, onde se registou o menor número de *Black-Outs* (3 *Black-Outs*).

A ilha da Brava é o centro de produção com maior número de interrupções gerais de energia registado no corrente ano (58 *black-outs*), bem como o maior tempo de interrupção (4.197 min).

Quadro 7- *Black-Outs* (Quantidade e duração)

Ilha		2021		2020		Δ [2021-2020]	
		Qtd	Dur. (min)	Qtd	Dur. (min)	Qtd	Dur. (min)
Santo Antão	Porto Novo	8	109	7	250	1	-141
S. Vicente	S.Vicente	3	24	6	46	-3	-22
S. Nicolau	Tarrafal	20	258	10	176	10	82
Sal	Sal	9	969	6	833	3	136
Maio	Maio	40	787	32	1 322	8	-535
Santiago	Cidade da Praia	7	145	6	399	1	-254
Fogo	S.Filipe	13	103	22	66	-9	37
Brava	Favetal	58	4 197	31	1 468	27	2 729

Consumo Específico

Tendo em conta o *mix* de combustíveis de todas as centrais elétricas e, em particular, o consumo agregado médio para a ELECTRA, o consumo específico médio foi de **214,9 gr/kWh** (214,2 gr/kWh em 2020).

O valor máximo fixado pela Agência de Regulação Multissetorial da Economia (ARME) foi de 219 gr/kWh.

Quadro 8 - Consumo Específico Global

Ilha	Produção Térmica	Gasóleo [L]	MDO [L]	Fuel Oil 180 [L]	Fuel Oil 380 [L]	Cons. Específico (gr/kWh)
Santo Antão	16 513 063	4 582 279				233,1
S. Vicente	60 468 943	178 899	185 227		12 676 701	206,3
S. Nicolau	7 578 042	2 046 725				226,9
Sal	41 435 270	457 908		9 445 137		220,4
Maio	4 078 987	1 074 136				221,2
Santiago	211 994 370	97 762			46 769 418	204,7
Fogo	15 862 605	4 334 434				229,5
Brava	3 048 439	866 397				238,7
Total Electra	360 979 719	13 638 540	185 227	9 445 137	59 446 119	214,9

É de se relevar a evolução na estrutura de consumo de combustível, com a utilização predominantemente do FO 380, que representou 71,9 % do volume total em 2021, contra 72,2 % em 2020. Registou-se uma ligeira diminuição, representando 16,5% do consumo total comparativamente ao ano de 2020 em que representou 16,9%. O consumo do FO 180 passou de 10,3%, em 2020 para 11,4 % em 2021. Não fossem os constrangimentos vários que impossibilitaram o transporte e armazenamento do Fuel 180 para as Centrais Elétricas de Porto Novo e de São Filipe, a redução do consumo do Gasóleo poderia ser mais acentuada, a favor do Fuel 180.

Quadro 9- Análise Peso das Centrais Elétricas

								peso % / tipo de combustíveis			
Ilha	Central	Produção	Gasoleo	MDO	Fuel 180	Fuel380	consumo [g/kWh]	Gasoleo	MDO	Fuel 180	Fuel380
SANTO ANTÃO	Porto Novo	16 513 063	4 582 279				233,1	33,6%			
	Ribeira Grande										
	Total	16 513 063	4 582 279				233,1	33,6%			
SÃO VICENTE	Matiota	668 000		185 227			232,9		100,0%		
	Lazareto	59 800 943	178 899			12 676 701	206,0	1,3%			21,3%
	Total	60 468 943	178899	185 227		12 676 701	206,3	1,3%	100,0%		21,3%
SAL	Diesel C. Nova	29 174 736	427 658		6 602 542		221,9	3,1%		69,9%	
	Diesel TRC	11 522 726	30 250		2 842 595		230,6	0,2%		30,1%	
	Grupos Alugados	737 808					0,0	0,0%			
	Total	41 435 270	457 908		9 445 137		220,4	3,4%			
SÃO NICOLAU	Tarrafal C. Nova	5 935 813	1 522 123				215,4	11,2%			
	Tarrafal C. Velha	1 642 229	524 602				268,3	3,8%			
	Total	7 578 042	2 046 725				226,9	15,0%			
TOTAIS ELECTRA NORTE		125 995 318	7 265 811	185 227	9 445 137	12 676 701	215,7	53,3%	100,0%	100,0%	21,3%
SANTIAGO	Palmarejo	211 726 646	18 732			46 769 418	204,6	0,1%			78,7%
	Assomada	267 724	79 030				248,0	0,6%			
	Total	211 994 370	97 762			46 769 418	204,7	0,7%			78,7%
MAIO	Torrã	4 078 987	1 074 136				221,2	7,9%			
	Total	4 078 987	1 074 136				221,2	7,9%			
FOGO	Diesel S.Filipe	15 862 605	4 334 434				229,5	31,8%			
	Diesel Mosteiros										
	Total	15 862 605	4 334 434				229,5	31,8%			
BRAVA	Favatal	3 048 439	866 397				238,7	6,4%			
	Total	3 048 439	866 397				238,7	6,4%			
TOTAIS ELECTRA SUL		234 984 401	6 372 729	0	0	46 769 418	207,1	46,7%			78,7%
TOTAL ELECTRA SA		360 979 719	13 638 540	185 227	9 445 137	59 446 119	214,9	100%	100%	100%	100%
Peso Global /tipo Combustíveis			16,5%	0,2%	11,4%	71,9%					

Indicadores de Produção de Eletricidade

O quadro seguinte ilustra os principais indicadores de desempenho:

Quadro 10- Indicadores de Produção de Eletricidade

Indicadores de Produção de Energia Elétrica	2021	2020
Taxa de Indisponibilidade por Manutenção Planeada	**5,1%**	1,8%
Taxa de Indisponibilidade por Avaria	**20,3%**	21,7%
Taxa de Indisponibilidade por Paragens Forçadas	**1,2%**	0,5%
Taxa de disponibilidade das unidades térmicas	**73,5%**	76,0%
Taxa de penetração das energias renováveis	**18,2%**	16,8%

A taxa de disponibilidade na ordem de 73,5% confirma a estratégia da empresa em ter todos os seus equipamentos disponíveis, resultante de mudanças da estratégia de manutenção. Esse indicador deverá confirmar a evolução positiva do SAIDI, resultante da maior disponibilidade de potência e de reservas.

O aumento da taxa de penetração das energias renováveis foi impactada essencialmente pelo início da recuperação do mercado turístico devido à minimização dos constrangimentos resultante da pandemia da COVID-19, principalmente na ilha no Sal, onde houve um aumento substancial da absorção da energia eólica.

DISTRIBUIÇÃO DE ELETRICIDADE

Perdas de Eletricidade

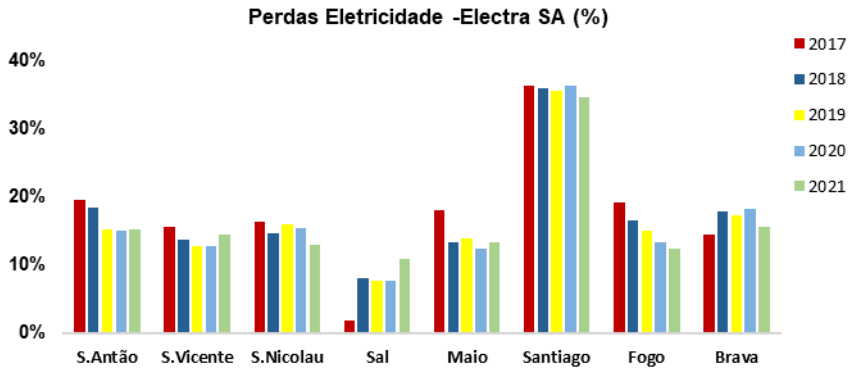
As perdas de eletricidade globais (técnicas e não técnicas) a nível do país atingiram 112,432 GWh em 2021, representando 25,5% da produção. Com a conjugação dos resultados de vários projetos e intervenções em matéria de organização e gestão, permitiu-nos verificar a redução consistente dos níveis de perdas de eletricidade em 2021, acabando por espelhar a redução em 0,6 p.p., quando comparado ao ano 2020.

Regista-se uma redução dos níveis de perdas de eletricidade nas ilhas de São Nicolau, Santiago, Fogo e Brava, enquanto nas restantes ilhas regista-se um agravamento dos níveis de perdas.

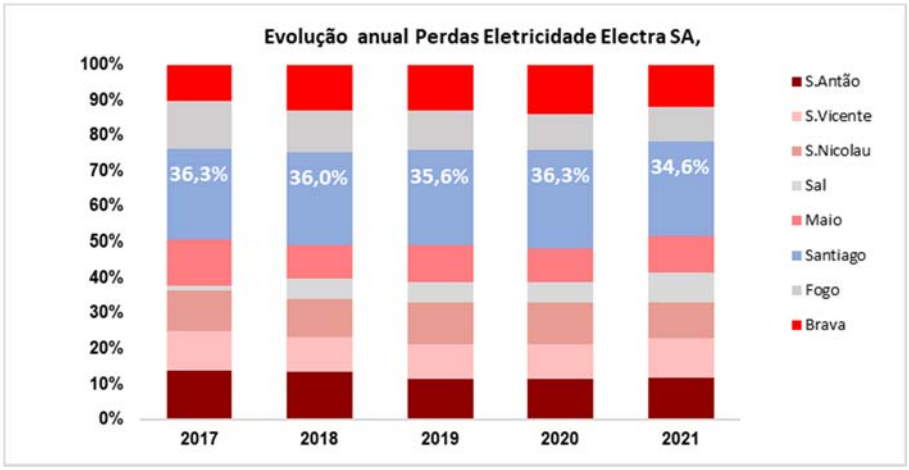
Com a massificação das ações de combate de furto e fraude de eletricidade, verificou-se a diminuição das perdas, com incidência muito acentuada na ilha de Santiago, ilha que representa 55% da produção da Electra a nível nacional. Pela dimensão e impacto geral das perdas na ilha de Santiago, a redução de 1,7 p.p. registada (de 36,3% para 34,3%), indicam uma reversão da tendência do ano anterior, com repercussão positiva a nível do país e alinhando-se a um dos grandes objetivos da empresa quanto ao combate às perdas de eletricidade. No entanto, durante esse mesmo período, as perdas de eletricidade das ilhas de São Vicente e do Sal aumentaram significativamente, 1,7% e 3,2 % respetivamente, impedindo dessa forma, que a diminuição das perdas globais de eletricidade atingisse os valores previstos para 2021. De realçar ainda que os níveis de perda de eletricidade na ilha de Santiago continuam a ser superiores ao dobro da média das outras ilhas, requerendo, portanto, uma abordagem específica e individualizada.

Quadro 11- Perdas de Eletricidade

Ilha	Produção	Total Consumos da Produção	Vendas	Perdas			
				2021		2020	Δ [2021-2020]
Santo Antão	18 164 626	283 622	15 121 716	2 759 288	**15,2%**	15,0%	0,1p.p.
S. Vicente	81 883 799	9 339 266	60 662 688	11 881 845	**14,5%**	12,8%	1,7p.p.
S. Nicolau	7 578 042	98 737	6 490 358	988 947	**13,1%**	15,4%	-2,4p.p.
Sal	58 650 180	6 900 216	45 354 412	6 395 552	**10,9%**	7,7%	3,2p.p.
Maio	4 078 987	11 855	3 523 721	543 411	**13,3%**	12,4%	0,9p.p.
Santiago	252 313 431	25 517 696	139 388 005	87 407 731	**34,6%**	36,3%	-1,7p.p.
Fogo	15 862 605	258 872	13 623 742	1 979 991	**12,5%**	13,3%	-0,8p.p.
Brava	3 048 439	12 916	2 559 924	475 599	**15,6%**	18,3%	-2,7p.p.
Total Electra	**441 580 109**	**42423180**	**286 724 566**	**112 432 364**	**25,5%**	**26,1%**	-0,6p.p.

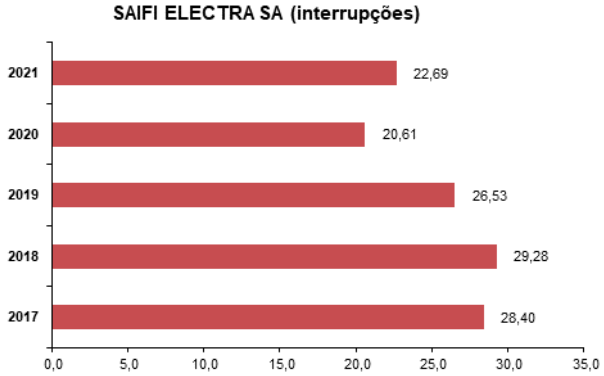


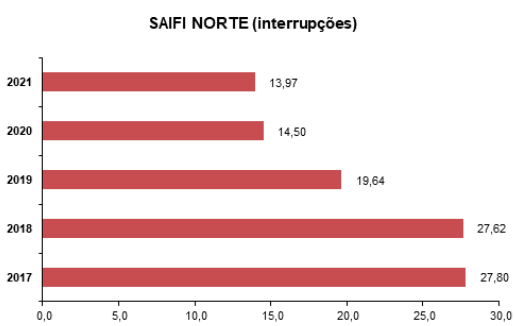
O Gráfico seguinte ilustra a evolução da estrutura de Perdas de Eletricidade:

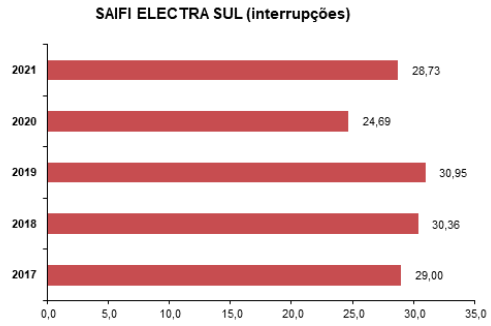


Indicadores de Transporte e Distribuição de Energia Elétrica

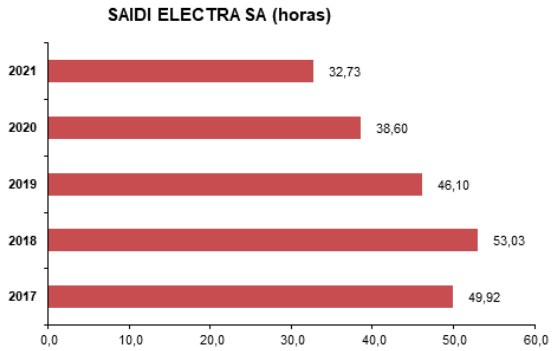
SAIFI *(System Average Interruption Frequency Index*) - Indicador de frequência média de Interrupção de fornecimento de energia elétrica a cada cliente - verificou-se uma melhoria nos principais centros urbanos do País no decorrer do ano de 2021.

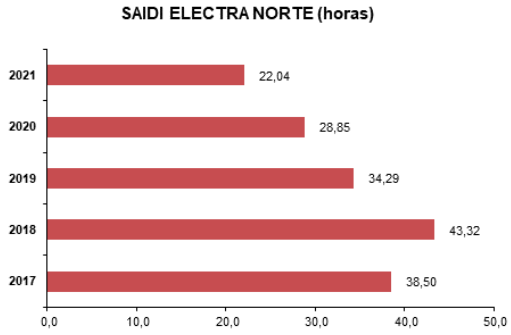


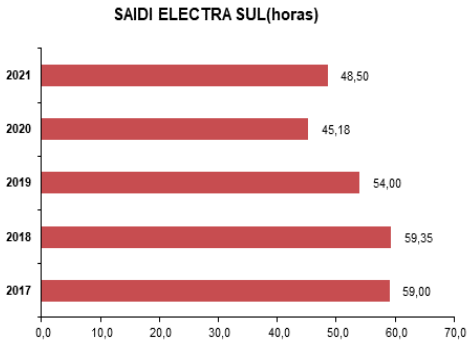




SAIDI (*System Average Interruption Duration Index*) – Indicador de duração média de interrupção de fornecimento de energia elétrica a cada cliente servido é medida em unidade de tempo ao longo do ano. Verificou-se também uma melhoria nos principais centros urbanos do País no período de 2021.







Em média, cada cliente da ELECTRA Norte esteve sem energia elétrica por 22,0 horas (SAIDI = 1.322,4mn/cliente) no decorrer de 2021 e cada cliente sofreu em média 14,0 cortes de fornecimento de energia - **SAIFI.** O melhor desempenho foi registado na ilha de S. Vicente (SAIDI = 828,6 mn/cliente – 13,81 horas de interrupção de fornecimento e **SAIFI** = 9,0 cortes por cliente). Santo Antão registou o pior indicador SAIDI (2.313,4 mn/cliente) e São Nicolau o pior SAIFI (24,3 cortes por clientes).

Relativamente ELECTRA Sul, em média cada cliente esteve sem energia elétrica por 48,5 horas (SAIDI = 2.910,2 min/cliente) em 2021, tendo sofrido, em média, 28,7 cortes de fornecimento de energia (SAIFI). O pior SAIDI registou-se na ilha da Brava, com 7.899 min/cliente (131,65 horas) e o pior SAIFI, (59,6,3 interrupções de fornecimento de energia). A ilha do Santiago apresenta o melhor SAIDI (39,7 horas – 2.387 minutos).

Em relação a cidade da Praia, registou-se a menor duração das interrupções, com a média 1.337 minutos (22,28 horas) para cada cliente. No que se refere ao SAIFI, a cidade da Praia registou uma média de 19,6 cortes por cliente, verificando-se uma melhoria dos parâmetros de qualidade, comparativamente ao ano de 2020).

Quadro 12-Rede de Distribuição de Energia

	S. Antão	S. Vicente	S. Nicolau	Sal	Maio	Santiago	Fogo	Brava	Total
Nº Posto de Transformação									
Aereo	43		17	0	7	204	54	2	**327**
Alvenaria	61	148	26	90	22	298	42	18	**705**
Subestação									
Alta Tensão (60KV)						3			**3**
Rede									
Baixa Tensão (km)	244	1251	121	166	80	923	240	60	**3085**
Alta Tensão (km)						79			**79**
Aérea Media Tensão (km)	113	6	59		45	416	145	18	**801**
Subterrânea Media Tensão (Km)	136	147	42	194	8	239	30	7	**803**

Quadro 13- Principais Indicadores de Iluminação Pública - ELECTRA Global

Evolução Iluminação Pública - Electra SA					
Ano Exercício	2017	2018	2019	2020	2021
Número de focos Luminosos existentes	38 129	41 980	44 328	46 523	48 345
Número de habitantes (Projeção INE)	521 049	525 973	524 567	528 309	535 787
Ponto de luz por cada 100 habitantes	7,3	8,0	8,5	8,8	9,0
Número de familias	146 674	147 168	146 100	147 710	149 680
Número de familias por cada ponto de luz	3,8	3,5	3,3	3,2	3,1
Número de edifícios	153 568	153 568	121 382	47 748	121 382
Número de edifícios por cada ponto de luz	4,0	3,7	2,7	1,0	2,5
Comprimento total de vias iluminadas*	1 144	1 259	1 330	1 396	1 450
Energia Consumida na iluminação Pública -DTDE/DCS (kWh)	12 761 203	10 325 847	13 071 045	14 143 867	14 481 146
Consumo de energia IP por habitantes (kWh/habit.)	24,5	19,6	24,9	26,8	27,0
Custos Manutenção e Reforço -DTDE-ES (CVE)	27 720 814	39 953 993	94 718 038	44 328 973	53 028 737
Custos de Fornecimento Energia -DCS (CVE)	301 187 533	375 542 675	329 646 194	312 343 760	333 599 309
CIP Faturada -DCS (CVE)	170 546 856	190 622 335	201 879 787	183 511 750	219 256 674
Relação CIP faturado/Custos totais (Energia+Manut/Reforço)	51,9%	45,9%	47,6%	51,5%	56,7%

* uma luminárias por cada 30m (kWh)

Tabela 14- Principais Indicadores de Iluminação Pública - ELECTRA Norte

Evolução Iluminação Pública- Electra Norte					
Ano Exercício	**2017**	**2018**	**2019**	**2020**	**2021**
Número de focos Luminosos existentes	16 918	17 969	18 658	18 662	19 262
Número de habitantes (Projeção INE)	171 032	172 646	167 105	167 105	167 105
Ponto de luz por cada 100 habitantes	9,9	10,4	11,2	11,2	11,5
Número de familias	52 443	52 937	51 869	51 869	51 869
Número de familias por cada ponto de luz	3,1	2,9	2,8	2,8	2,7
Número de edifícios	54 628	54 628	47 748	47 748	47 748
Número de edifícios por cada ponto de luz	3,2	3,0	2,6	2,6	2,5
Comprimento total de vias iluminadas*	508	539	560	560	578
Energia Consumida na iluminação Pública -DTDE/DCS (kWh)	5 591 178	6 476 067	6 394 957	6 840 325	6 926 031
Consumo de energia IP por habitantes (kWh/habit.)	32,7	37,5	38,3	40,9	41,4
Custos Manutenção e Reforço -DTDE-ES (CVE)	13 996 782	23 239 410	1 490 477	29 704 818	27 026 345
Custos de Fornecimento Energia -DCS (CVE)	119 068 898	146 189 249	153 937 456	139 306 366	159 327 745
CIP Faturada -DCS (CVE)	72 892 483	84 320 225	92 377 995	75 853 825	87 581 399
Relação CIP faturado/Custos totais (Energia+Manut/Reforço)	54,8%	49,8%	59,4%	44,9%	47,0%

* uma luminárias por cada 30m (kWh)

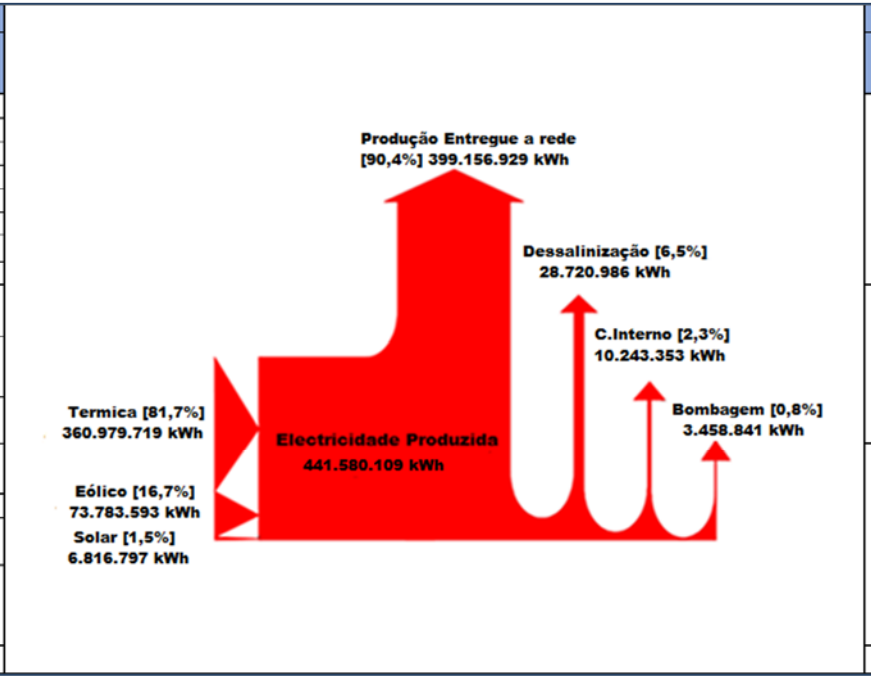
Tabela 15- Principais Indicadores de Iluminação Pública - ELECTRA Sul

Evolução Iluminação Pública- Electra Sul					
Ano Exercício	**2017**	**2018**	**2019**	**2020**	**2021**
Número de focos Luminosos existentes	21 211	24 011	25 670	27 861	29 083
Número de habitantes (Projeção INE)	350 017	353 327	357 462	361 204	368 682
Ponto de luz por cada 100 habitantes	6,1	6,8	7,2	7,7	7,9
Número de familias	94 231	94 231	94 231	95 841	97 811
Número de familias por cada ponto de luz	4,4	3,9	3,7	3,4	3,4
Número de edifícios	98 940	98 940	73 634	-	73 634
Número de edifícios por cada ponto de luz	4,7	4,1	2,9	-	2,5
Comprimento total de vias iluminadas*	636	720	770	836	872
Energia Consumida na iluminação Pública -DTDE/DCS (kWh)	7 170 025	3 849 780	6 676 088	7 303 542	7 555 115
Consumo de energia IP por habitantes (kWh/habit.)	20,5	10,9	18,7	20,2	20,5
Custos Manutenção e Reforço -DTDE-ES (CVE)	13 724 032	16 714 583	93 227 561	14 624 155	26 002 392
Custos de Fornecimento Energia -DCS (CVE)	182 118 635	229 353 426	175 708 738	173 037 394	174 271 564
CIP Faturada -DCS (CVE)	97 654 373	106 302 110	109 501 792	107 657 925	131 675 275
Relação CIP faturado/Custos totais (Energia+Manut/Reforço)	49,9%	43,2%	40,7%	57,4%	65,7%

* uma luminárias por cada 30m (kWh)

Balanço Energético

PRODUÇÃO			
Meios	Ilhas	Produção [kWh]	%
Produção Térmica 360.979.719 kWh [81,7%]	Santo Antão	16 513 063	3,7%
	São Vicente	60 468 943	13,7%
	São Nicolau	7 578 042	1,7%
	Sal	41 435 270	9,4%
	Maio	4 078 987	0,9%
	Santiago	211 994 370	48,0%
	Fogo	15 862 605	3,6%
	Brava	3 048 439	0,7%
Produção Eólica 73.783.593 kWh [16,7%]	Santo Antão	1 517 277	0,3%
	São Vicente	21 414 856	4,8%
	Sal	17 214 910	3,9%
	Santiago	33 636 550	7,6%
Produção Solar 6.816.797 kWh [1,5%]	Santo Antão	134 286	0,0%
	Sal	0	0,0%
	Santiago	6 682 511	1,5%
Total		441 580 109	100%



CONSUMOS AUTORIZADOS			
Destino	Unidade Comercial	Quantidade [kWh]	%
Vendas 285.724.566 kWh [64,9%]	Santo Antão	15 121 716	3,4%
	São Vicente	60 662 688	13,7%
	São Nicolau	6 490 358	1,5%
	Sal	45 354 412	10,3%
	Maio	3 523 721	0,8%
	Santiago	139 388 005	31,6%
	Fogo	13 623 742	3,1%
	Brava	2 559 924	0,6%
Cons.Produção - 42.423.180 kWh [9,6%]	Dessalinização	28 720 986	6,5%
	Bombagem	3 458 841	0,8%
	Consumo Interno	10 243 353	2,3%
Perdas 112.432.364 [25,5%]	Santo Antão	2 759 288	0,6%
	São Vicente	11 881 845	2,7%
	São Nicolau	988 947	0,2%
	Sal	6 395 552	1,4%
	Maio	543 411	0,1%
	Santiago	87 407 731	19,8%
	Fogo	1 979 991	0,4%
	Brava	475 599	0,1%
Total		441 580 109	100%

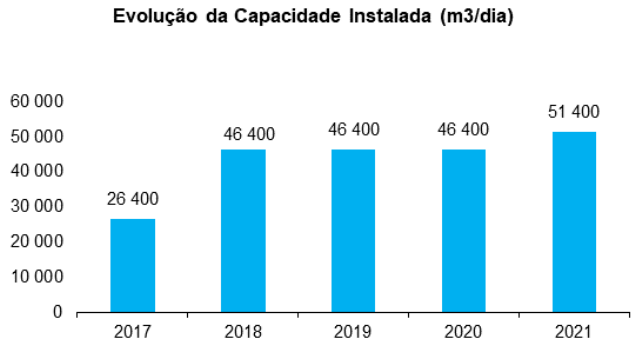
Figura 1

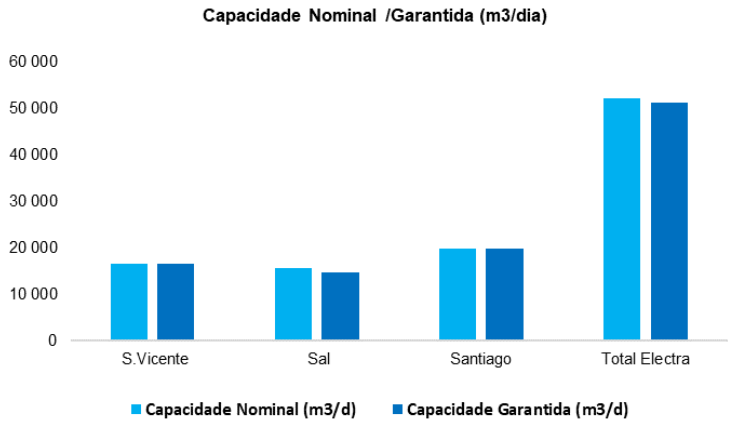
PRODUÇÃO DE ÁGUA

A produção e distribuição de água pela ELECTRA está circunscrita às ilhas de São Vicente e Sal. Por força do *unbundling* efetuado na ilha de Santiago (cidade da Praia) a partir do mês de julho de 2017, a ELECTRA continuou a assegurar a produção de água dessalinizada, descontinuando a exploração dos furos e passando a fornecer em alta à AdS- Águas de Santiago, que assegura a distribuição de água a toda a ilha.

Capacidade Instalada

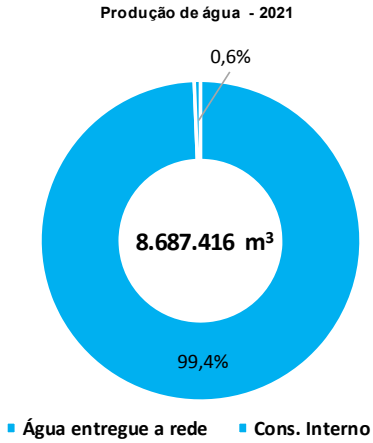
A ELECTRA dispunha em 31 de dezembro 2021 de 3 centrais de produção de água dessalinizada nas ilhas de Santiago (20 000 m3/dia), São Vicente (16 600 M3/dia) e Sal (14 800/dia), totalizando uma capacidade instalada de 51.400 m3/dia.





ÁGUA ENTREGUE À REDE

A água dessalinizada representou, em 2021, 99,4% da água injetada nas redes de distribuição de água nas ilhas de Santiago, São Vicente e Sal.



No ano 2021, foram produzidos **8.687.416 m3** de água, sendo que 99,4% foram entregues à distribuição e os restantes 0,6%, consumidos internamente.

Em relação ao ano de 2020, registou-se um aumento da quantidade de água entregue à rede de distribuição em **405.512 m3** (4,9%).

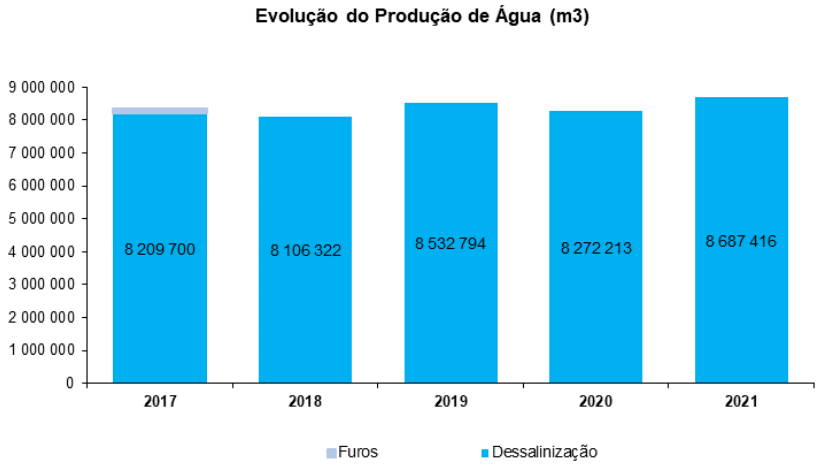
Quadro 16- Água entregue à Rede (m³)

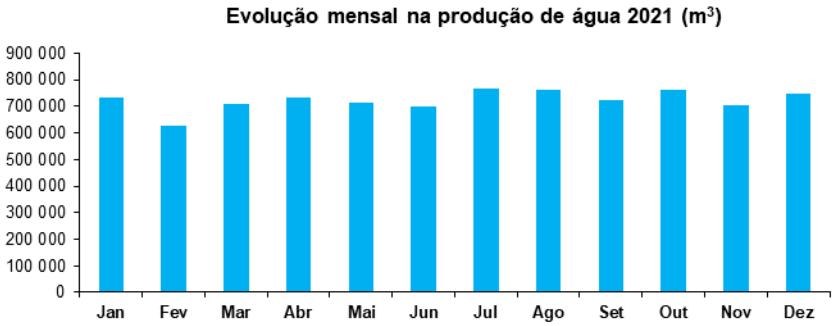
Unidade produção	2020	2021	Consumo Interno	Água entregue à Rede		
	Quantidade	Quantidade		2021	2020	Δ [2021-2020]
S.Vicente	1 836 032	2 101 248	25 655	2 075 593	1 821 086	254 507
Sal	1 629 447	1 752 941	4 313	1 748 628	1 625 231	123 397
Santiago (Praia)	4 806 734	4 833 227	23 802	4 809 425	4 781 817	27 608
Total Electra	8 272 213	8 687 416	53 770	8 633 646	8 228 134	405 512

Evolução da Produção de Água

A produção de água registou um aumento em 4,9%, em relação ao ano de 2020.

Os gráficos seguintes traduzem a evolução da produção de água nos últimos 5 anos e a produção mensal de 2021:





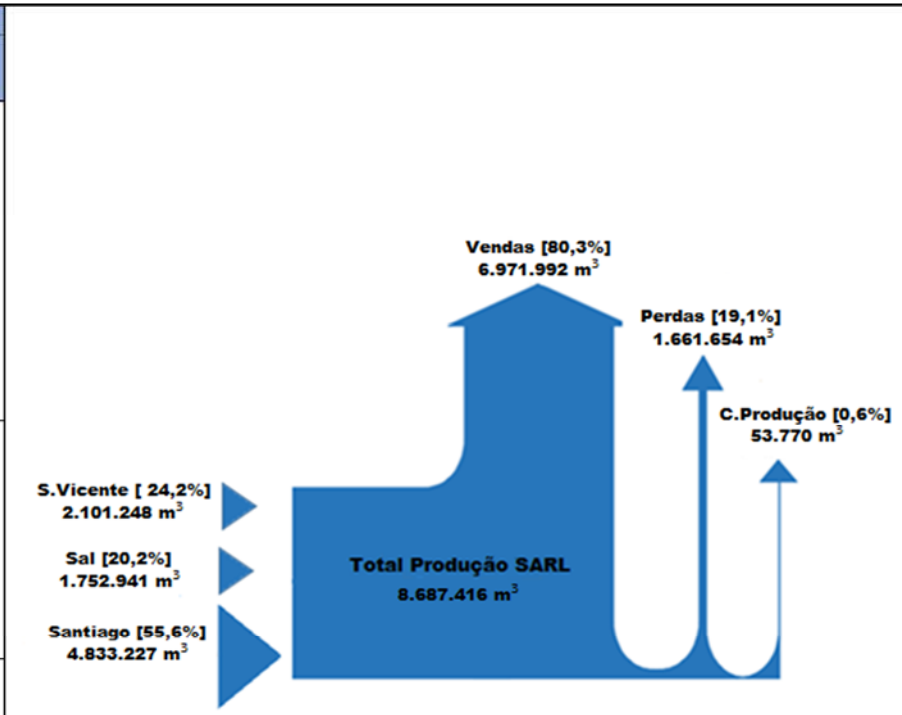
Os consumos específicos das centrais dessalinizadoras referentes ao ano de 2021 (kWh/m3) são apresentados no quadro seguinte:

2021	São Vicente	Sal	Santiago	Total
Janeiro	2,62	2,74	3,94	3,10
Fevereiro	2,85	2,70	4,05	3,20
Março	2,66	2,05	3,97	2,89
Abril	2,57	2,79	3,90	3,09
Maio	2,43	2,46	3,93	2,94
Junho	3,30	2,48	3,94	3,24
Julho	3,25	2,51	3,77	3,18
Agosto	2,54	2,52	3,86	2,97
Setembro	2,52	2,43	3,88	2,94
Outubro	2,5	2,5	3,89	3,0
Novembro	2,6	2,5	3,47	2,9
Dezembro	2,5	2,5	3,70	2,9
Acumulado 2021	**2,69**	**2,52**	**3,86**	**3,48**
Acumulado 2020	**3,05**	**2,54**	**3,97**	**3,31**
Variação (valor)	**-0,36**	**-0,02**	**-0,11**	**-0,18**
Variação (%)	**-11,8%**	**-0,8%**	**-2,8%**	**-5,1%**

Balanço Hidrológico

O balanço hidrológico, regista o volume da água produzida e entregue à rede e os cálculos das perdas totais (Santiago, São Vicente e Sal).

PRODUÇÃO			
Meios	Ilhas	Produção [m³]	%
Dessalinização 8.687.416 m³ [100%]	São Vicente	2 101 248	24,2%
	Sal	1 752 941	20,2%
	Santiago	4 833 227	55,6%
Total		**8 687 416**	**100%**



CONSUMOS AUTORIZADOS			
Destino	Unidade Comercial	Quantidade [m3]	%
Vendas 6.971.992 m³ [80,3%]	São Vicente	1 201 626	13,8%
	Sal	1 062 317	12,2%
	Santiago	4 708 049	54,2%
Consumo Produção 53.770 m³ [0,6%]	São Vicente	25 655	0,3%
	Sal	4 313	0,0
	Santiago	23 802	0,3%
Perdas 1.661.654 m3 [19,1%]	São Vicente	873 967	10,1%
	Sal	686 311	7,9%
	Santiago [em Alta]	101 376	1,2%
	Total	**8 687 416**	**100%**

Figura 2

DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

Perdas de Água

As perdas na distribuição água durante o ano de 2021 foram de 1.560.278 m^3, representando 40,5% em relação ao total produzido (3.854.189 m^3).

Quadro 17- Perdas de Água Produzida (m3)

Unidade de Produção	Água produzida		Consumo Interno	Vendas	Perdas		
	Origem				2021		2020
S.Vicente	Dessalinização	2 101 248	25 655	**1 201 626**	**873 967**	**41,6%**	**38,7%**
Sal	Dessalinização	1 752 941	4 313	**1 062 317**	**686 311**	**39,2%**	**31,9%**
Total Electra Norte		**3 854 189**	**29 968**	**2 263 943**	**1 560 278**	**40,5%**	**35,5%**

O aumento das perdas na ilha de São Vicente está relacionado com as várias roturas existentes na rede de água recebida no âmbito do Plano Sanitário. A empresa tem vindo a remodelar as referidas redes.

Quadro 18- Perdas de Água em Alta

Unidade de Produção	Água produzida		Consumo Interno	Vendas	Perdas		
	Origem				2021		2020
Santiago (Praia)	Dessalinização	4 833 227	23 802	4 708 049	101 376	2,1%	1,8%
Total Electra Sul		**4 833 227**	**23 802**	**4 708 049**	**101 376**	**2,1%**	**1,8%**

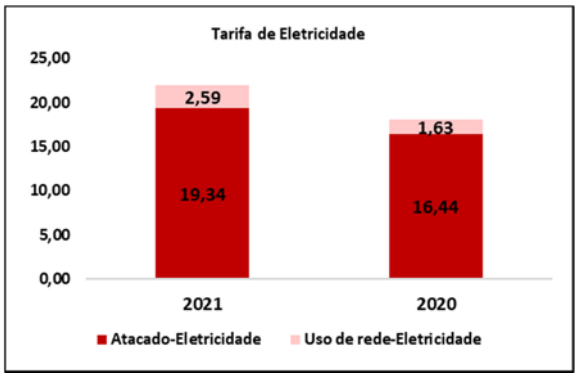


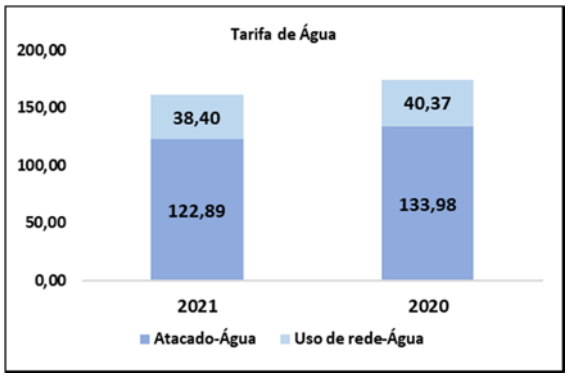
ATIVIDADE COMERCIAL

Evolução da Tarifa do Contrato por atacado

De acordo com o novo tarifário fixado pela ARME a partir de outubro de 2020, a energia utilizada na dessalinização de água foi valorizada ao preço 17,4 escudos e 23,8 (a partir out/21).

Os gráficos seguintes representam a evolução da tarifa por atacado e o uso de rede:

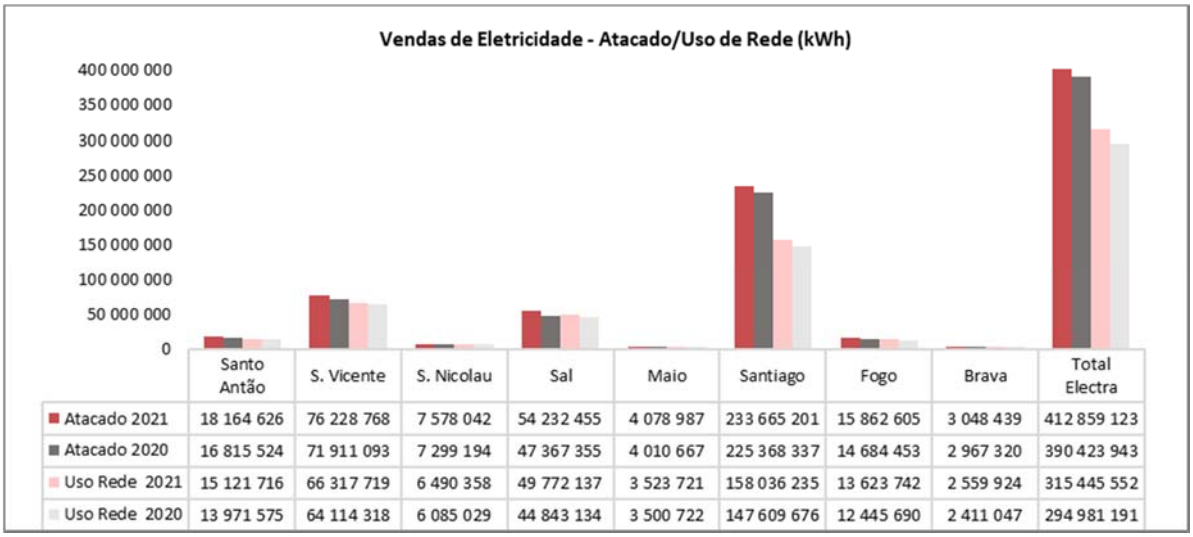




VENDA POR ATACADO E USO DE REDE (Relação Intra-grupo)

ENERGIA ELÉTRICA

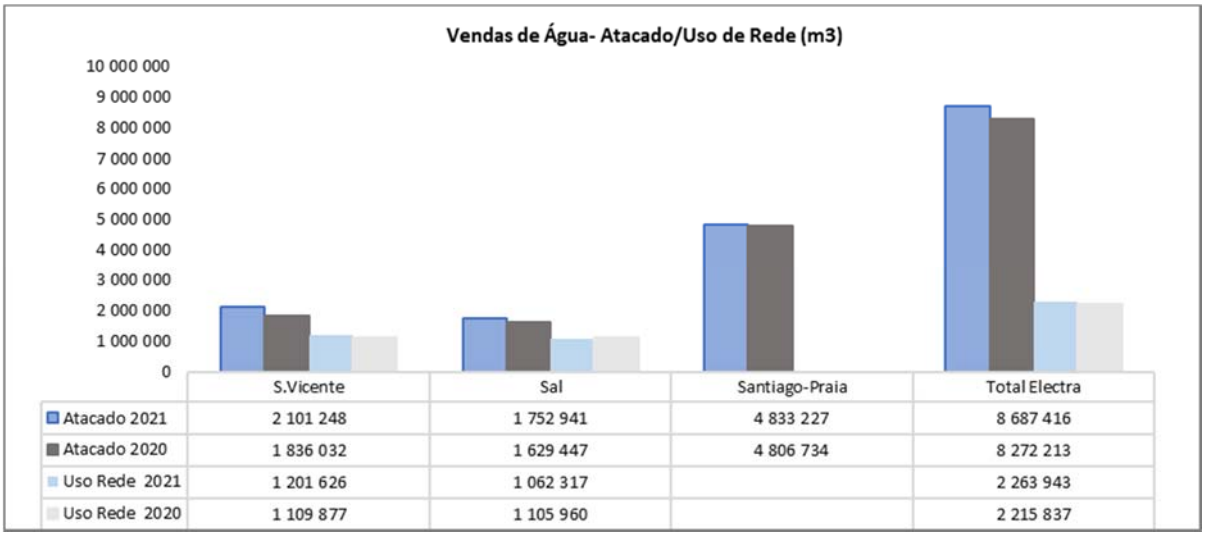
Tendo como base as tarifas definidas para eletricidade em atacado (19,63 Esc. /kWh) e para o uso de rede (2,59 Esc./kWh vendido), a ELECTRA, SA faturou durante o ano de 2021 à ELECTRA Norte e à ELECTRA Sul o valor total correspondente a **412.859.123 kWh** (**mESC 7.990.667)** referentes à eletricidade por atacado e o correspondente a **315.445.552 kWh** (mESC**. 818.379),** pelo uso de rede**,** conforme os gráficos seguintes:



	Santo Antão	S. Vicente	S. Nicolau	Sal	Maio	Santiago	Fogo	Brava	Total Electra
Atacado 2021	18 164 626	76 228 768	7 578 042	54 232 455	4 078 987	233 665 201	15 862 605	3 048 439	412 859 123
Atacado 2020	16 815 524	71 911 093	7 299 194	47 367 355	4 010 667	225 368 337	14 684 453	2 967 320	390 423 943
Uso Rede 2021	15 121 716	66 317 719	6 490 358	49 772 137	3 523 721	158 036 235	13 623 742	2 559 924	315 445 552
Uso Rede 2020	13 971 575	64 114 318	6 085 029	44 843 134	3 500 722	147 609 676	12 445 690	2 411 047	294 981 191

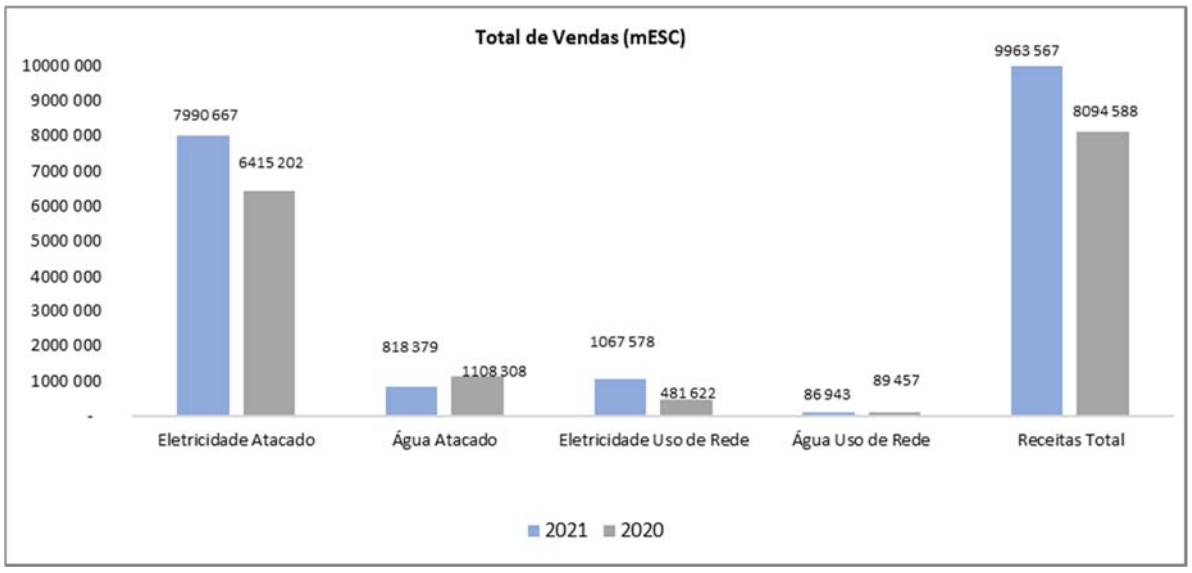
ÁGUA

Tendo como base as tarifas definidas para água em atacado (122,89 Esc. /m3) e para o uso de rede (38,40 Esc./m3 vendido), a ELECTRA SA faturou durante o ano de 2021, à ELECTRA Norte e Sul, o valor total correspondente a **8.687.416 m3** (**mESC 1.067.578)** referentes à água por atacado e o equivalente a **2.263.943 m3** (**mESC. 86.943)** pelo uso de rede, conforme o gráfico seguinte:



	S.Vicente	Sal	Santiago-Praia	Total Electra
Atacado 2021	2 101 248	1 752 941	4 833 227	8 687 416
Atacado 2020	1 836 032	1 629 447	4 806 734	8 272 213
Uso Rede 2021	1 201 626	1 062 317		2 263 943
Uso Rede 2020	1 109 877	1 105 960		2 215 837

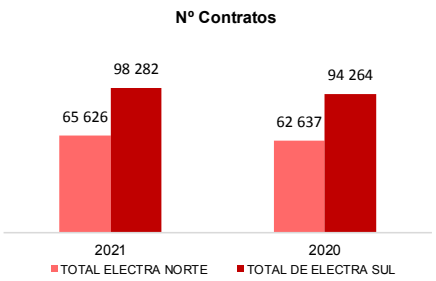
TOTAL VENDAS (em mEsc)



NÚMERO DE CONTRATOS

Quadro 19- Número de Contratos Ativos de Eletricidade

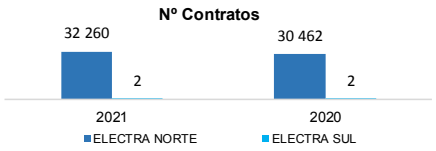
NÍVEL DE TENSÃO	2021	2020	ΔQte	Δ%
Baixa Tensão	65 247	62 263	2 984	4,8%
Baixa Tensão Especial	292	290	2	0,7%
Média Tensão	87	84	3	3,6%
TOTAL ELECTRA NORTE	**65 626**	**62 637**	**2 989**	**4,8%**
Baixa Tensão	97 726	93 715	4 011	4,3%
Baixa Tensão Especial	423	426	-3	-0,7%
Média Tensão	133	123	10	8,1%
TOTAL DE ELECTRA SUL	**98 282**	**94 264**	**4 018**	**4,3%**
TOTAL ELECTRA	**163 908**	**156 901**	**7 007**	**4,5%**



A ELECTRA NORTE, em 31 de dezembro de 2021, contava com **65.626 contratos ativos de eletricidade**, tendo registado um crescimento de 2.989 contratos, equivalente a 4,8%, em relação ao ano anterior, enquanto a ELECTRA SUL, no mesmo período, contava com **98.282 contratos ativos de eletricidade**, tendo registado um crescimento de 4.018 contratos, equivalente a 4,3%, em relação ao ano anterior.

Quadro 20- Número de Contratos Ativos de Água

EMPRESA	2021	2020	ΔQte	Δ%
ELECTRA NORTE	32 260	30 462	1 798	5,9%
ELECTRA SUL	2	2	0	0,0%
TOTAL ELECTRA	**32 262**	**30 464**	**1 798**	**5,9%**



Relativamente ao produto água, em relação ao mesmo período, a ELECTRA NORTE contava com 32.260 contratos ativos, com um crescimento de 1.798 contratos, equivalente a 5,9%, enquanto a ELECTRA SUL contava com 2 contratos (AdS).

VENDAS - CLIENTE FINAL (ELECTRA Norte e ELECTRA Sul)

A ELECTRA Norte e ELECTRA Sul faturaram durante o ano de 2021 ao consumidor final, o valor correspondente a mESC 8.239.231, sendo mESC 6.799.279 (286.725 MWh) referentes à eletricidade e mESC 1.439.951 (6.971.992 m3) referentes à água.

As vendas de eletricidade em 2021 (286.725 MWh) registaram um aumento em cerca de 20.563 MWh (7,7% em relação ao período homólogo de 2020 – 266.162 MWh).

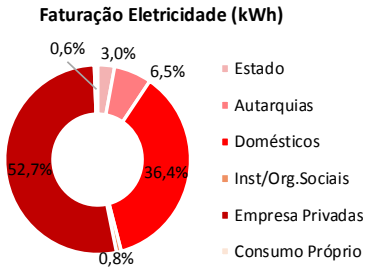
Relativamente às vendas de água em 2021 (6.971.992 m3), registou-se um aumento em cerca de 61.431 m3 (0,9%) em relação ao período homólogo de 2020 (6.910.561 m3).

ELECTRA NORTE

Vendas de Eletricidade e Água

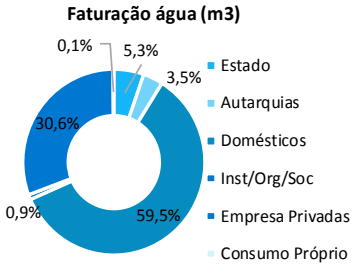
A ELECTRA NORTE faturou, durante o ano de 2021, 127.629 MWh de eletricidade, registando-se assim um aumento de 8.355 MWh (7,0%, relativamente a 2020), distribuído conforme os quadros seguintes:

Tipo de Cliente	2021	2020	ΔQte	Δ%
Estado	3 771 523	3 464 213	307 310	8,9%
Autarquias	8 334 374	8 078 962	255 412	3,2%
Domésticos	46 462 571	46 114 806	347 765	0,8%
Inst/Org.Sociais	1 064 481	1 021 455	43 026	4,2%
Empresa Privadas	67 281 506	60 019 320	7 262 186	12,1%
Consumo Próprio	714 719	574 650	140 069	24,4%
ELECTRA-NORTE	**127 629 174**	**119 273 406**	**8 355 768**	**7,0%**



No que se refere à faturação de água, a ELECTRA NORTE faturou, no ano de 2021, 2.263.943 m³ de água, registando-se um aumento de 48.106 m3(2,2%) relativamente a 2020, distribuído conforme os seguintes quadros:

Tipo de Cliente	2021	2020	ΔQte	Δ%
Estado	120 899	88 207	32 692	37,1%
Autarquias	79 951	86 043	-6 092	-7,1%
Domésticos	1 347 980	1 329 771	18 209	1,4%
Inst/Org/Soc	19 591	17 612	1 979	11,2%
Empresa Privadas	692 174	690 285	1 889	0,3%
Consumo Próprio	3 348	3 919	-571	-14,6%
ELECTRA-NORTE	**2 263 943**	**2 215 837**	**48 106**	**2,2%**

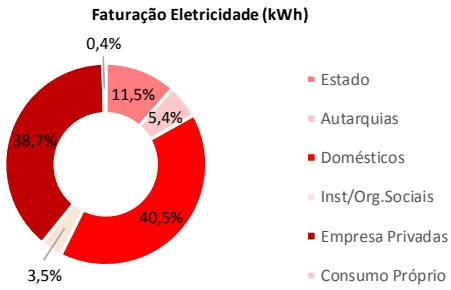


ELECTRA SUL

Vendas de Eletricidade e Água

A ELECTRA Sul faturou, durante o ano de 2021, 159.095 MWh de eletricidade, registando-se um aumento de 12.207 MWh (8,3%,) relativamente a 2020, distribuídos conforme o quadro seguintes:

Tipo de Cliente	2021	2020	ΔQte	Δ%
Estado	18 302 206	17 234 029	1 068 177	6,2%
Autarquias	8 585 690	8 915 741	-330 051	-3,7%
Domésticos	64 372 966	59 979 538	4 393 427	7,3%
Inst/Org.Sociais	5 561 736	5 257 486	304 250	5,8%
Empresa Privadas	61 579 097	54 816 976	6 762 121	12,3%
Consumo Próprio	693 697	684 429	9 268	1,4%
ELECTRA-SUL	**159 095 392**	**146 888 199**	**12 207 192**	**8,3%**



Relativamente à faturação de água dessalinizada, a ELECTRA SUL faturou, no ano de 2021, 4.708.049 m3 de água, registando-se um aumento de 13.325 m3 (0,3%), em relação a 2020, distribuído conforme os seguintes quadros:

Tipo de Cliente	2021	2020	ΔQte	Δ%
Empresa Públicas	4 708 049	4 694 724	13 325	0,3%
ELECTRA-SUL	**4 708 049**	**4 694 724**	**13 325**	**0,3%**

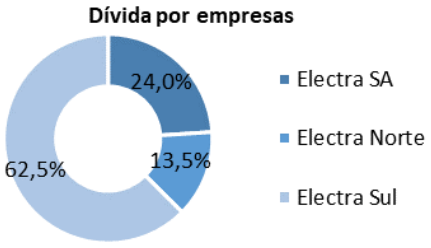
COMBATE A PERDAS E DÍVIDAS

Dado o elevado valor de perdas e dívidas principalmente na Região Sul, a USCPD iniciou com mais ênfase as suas atividades no Concelho da Praia, São Domingos e Ribeira Grande de Santiago, tendo realizado várias intervenções de combate a perdas e de recuperação de dívidas, das quais se destacam as seguintes:

- Fiscalização/inspeção de locais de consumo e contadores para a deteção de situações de furto/fraude de energia elétrica;
- Desmantelamento de ligações clandestinas para eliminação de ligações diretas às redes de distribuição de eletricidade;
- Identificação e reportes à DTDE de situações para a melhoria de ramais e baixadas;
- Substituição de contadores avariados e antigos (com mais de 10 anos de funcionamento);
- Execução de Ordens de Serviços de corte e revisão de corte por dívida, e religação de fornecimento após pagamento;
- Elaboração de participações criminais e ações declarativas de condenação para cobrança extrajudicial e judicial de dívidas detidas pelos clientes da ELECTRA.

Dívidas Global por Empresas

No ano de 2021, a dívida global associada às três empresas do grupo ELECTRA, ascendia aos **mESC 11.920.391,** sendo 62,5% detida pela ELECTRA Sul, 13,5% pela ELECTRA Norte e 24,0% pela ELECTRA, SA**.**



Comparativamente ao ano de 2020, onde a dívida se situava em mESC 11.330.049, registou-se um ligeiro crescimento da dívida global na ordem dos 5,2%, representando um aumento de mESC 590.341.

Dívida Por Empresa	2021	2020	ΔQte	Δ%
Electra SA	2 860 293	3 074 960	-214 666	-7,0%
Electra Norte	1 603 936	1 285 259	318 678	24,8%
Electra Sul	7 456 161	6 969 831	486 330	7,0%
Total	**11 920 391**	**11 330 049**	**590 341**	**5,2%**

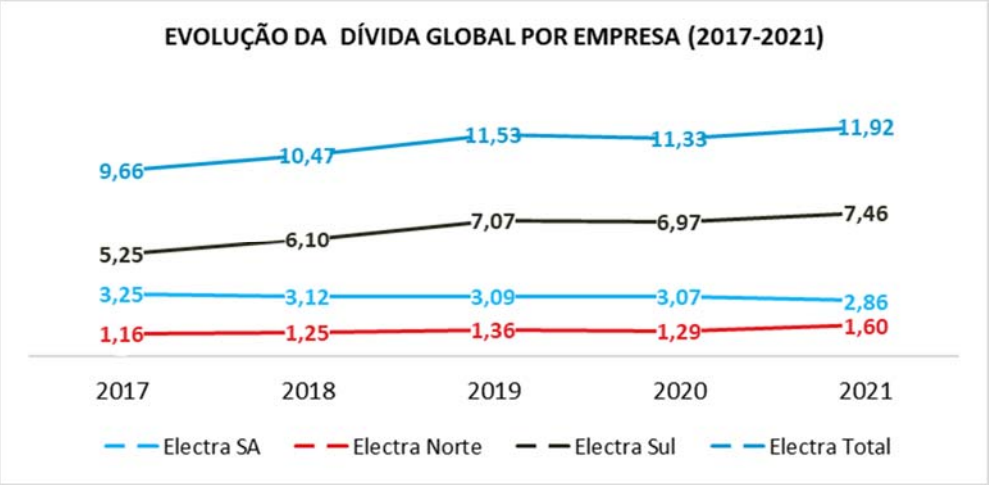
Evolução da Dívida Global por Cliente/Empresa (Acumulada em 31-12-2021)

Ao nível da ELECTRA Sul, expurgado o valor da dívida da empresa AdS - Águas de Santiago, de mESC 2.319.924 no período analisado e de mESC 1.868.032 no final do Ano 2020, registou-se um crescimento da dívida de apenas 1,5% (mESC 138.449).

Dívida Por Empresa	2021	2020	ΔQte	Δ%
Electra SA	2 860 293	3 074 960	-214 666	-7,0%
Electra Norte	1 603 936	1 285 259	318 678	24,8%
Electra Sul	5 136 237	5 101 799	34 438	0,7%
Total	**9 600 466**	**9 462 017**	**138 449**	**1,5%**

Evolução da Dívida Global por Empresas (Acumulada em 31/12/2021), expurgado o total da dívida da distribuidora de água na Cidade da Praia, de mESC 2.319.924 em 2021e mESC 1.868.032 em 2020

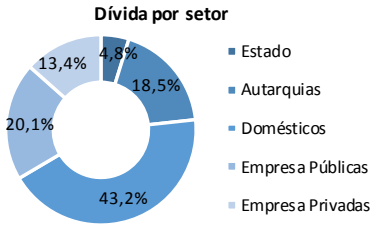
No gráfico seguinte, apresenta-se a evolução da dívida global das três empresas do grupo ELECTRA, onde se verifica que esta não pára de crescer, no horizonte 2017 a finais de 2021



Dívidas Globais por Setor

Em termos de sector de atividade, a dívida global evoluiu de forma diferente nas três empresas do grupo ELECTRA, fazendo a comparação com o quarto trimestre do Ano 2020.

Dívida por Setor	2021	2020	ΔQte	Δ%
Estado	569 185	345 609	223 576	64,7%
Autarquias	2 207 241	2 059 969	147 272	7,1%
Domésticos	5 148 395	5 547 782	-399 387	-7,2%
Empresa Públicas	2 392 900	1 918 209	474 691	24,7%
Empresa Privadas	1 602 670	1 458 479	144 190	9,9%
Total	**11 920 391**	**11 330 049**	**590 341**	**5,2%**

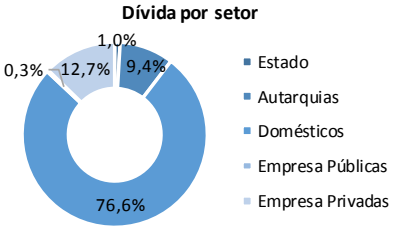


Para esta variação, verificou-se uma redução da dívida detida pelos clientes Domésticos, (7,2% → mESC 399.387), significando recuperação de dívida, ao passo que nos demais sectores houve um aumento da dívida, sendo o mais significativo nas Empresas Públicas, com o valor de mESC 474.691. Em termos percentuais, o maior crescimento da dívida vai para o sector Estado, com 64,7%.

Em finais de 2021, os clientes Domésticos detinham a maior fatia da dívida global, com cerca de 43,2% desse valor (mESC 5.148.395), seguidos das Empresa Públicas, com ESC 2.392.900 (20,1%) e Autarquias, com mESC 2.207.241 (18,5%). A menor fatia vai para o sector Estado, com 4,8% (mESC 569.185) da dívida total.

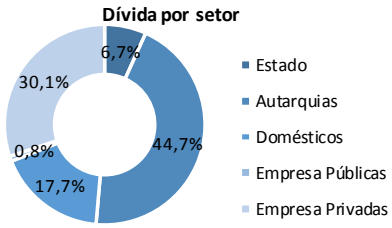
Fazendo a análise da evolução da dívida por sector de atividade e empresa, verifica-se que, relativamente à ELECTRA, S.A., registou-se uma redução da dívida associada a todas as categorias de clientes, sendo a mais significativa nos clientes Domésticos, com 8,7% (mESC 208.914), em resultado da assunção do Estado das dívidas dos clientes beneficiados com a tarifa social, nos termos da Resolução nº 163, de 14 de dezembro de 2019.

Dívida por Setor	2021	2020	ΔQte	Δ%
Estado	27 599	27 729	-130	-0,5%
Autarquias	269 934	270 051	-117	0,0%
Domésticos	2 189 773	2 398 688	-208 914	-8,7%
Empresa Públicas	8 652	13 603	-4 951	-36,4%
Empresa Privadas	364 335	364 889	-554	-0,2%
Total	**2 860 293**	**3 074 960**	**-214 666**	**-7,0%**



Na ELECTRA Norte, registou-se uma redução de dívida associada aos clientes Empresas Públicas, na ordem de 15,4%, ao passo que, nas demais categorias de clientes registou-se um agravamento da dívida, onde o maior crescimento vai para o Estado (155,6%), seguido das Empresas Privadas, com 51,1%.

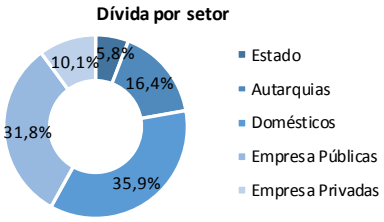
Dívida por Setor	2021	2020	ΔQte	Δ%
Estado	107 744	42 148	65 595	155,6%
Autarquias	716 217	639 231	76 985	12,0%
Domésticos	283 494	268 386	15 108	5,6%
Empresa Públicas	13 238	15 651	-2 413	-15,4%
Empresa Privadas	483 244	319 841	163 403	51,1%
Total	**1 603 936**	**1 285 259**	**318 678**	**24,8%**



Ao nível da ELECTRA Sul, houve um decrescimento da dívida associada aos clientes Domésticos, na ordem de 7,1%, e dos clientes Empresas Públicas, em cerca de 2,4%. Nas demais categorias, registou-se um agravamento da dívida, onde o maior crescimento verificou-se no sector Estado (57,3%), seguindo das Empresas Públicas, com 25,5% (mESC 482.055).

A diminuição dos clientes domésticos é justificada pela a assunção do Estado das dívidas dos clientes beneficiados com a tarifa social, nos termos da Resolução nº 163, de 14 de dezembro de 2019.

Dívida por Setor	2021	2020	ΔQte	Δ%
Estado	433 843	275 732	158 110	57,3%
Autarquias	1 221 090	1 150 687	70 403	6,1%
Domésticos	2 675 128	2 880 708	-205 580	-7,1%
Empresa Públicas	2 371 009	1 888 954	482 054	25,5%
Empresa Privadas	755 091	773 749	-18 658	-2,4%
Total	**7 456 161**	**6 969 831**	**486 330**	**7,0%**



Antiguidade da Dívida

Em termos de antiguidade, a dívida global é basicamente superior a um ano, representando cerca de 78,3% desse valor (mESC 9.337.421), o que indica uma taxa reduzida de recuperação da mesma, principalmente da com mais de 5 anos (48,1% → mESC 5.733.502). As dívidas de seis meses a um ano representam cerca de 6,6% e as dívidas até seis meses representam cerca 15,0% da dívida global. A nível das três empresas do grupo ELECTRA, o grosso da dívida tem mais de ano de antiguidade, principalmente a associada à ELECTRA S.A., conforme indicado nos quadros abaixo.

Antiguidade da Divida	Electra SA		Electra Norte		Electra Sul		Electra Total	
	Valor (mESC)	Δ%	Valor (mESC)	Δ%	Valor (mESC)	Δ%	Valor (mESC)	Δ%
até 6 meses	-3 231	-0,1%	668 395	41,7%	1 128 373	15,1%	1 793 537	15,0%
6 meses a 1 ano	-6 688	-0,2%	135 021	8,4%	661 100	8,9%	789 433	6,6%
acima de 1 ano	2 870 212	100,3%	800 520	49,9%	5 666 688	76,0%	9 337 421	78,3%
Divida Total	**2 860 293**	**100%**	**1 603 936**	**100%**	**7 456 161**	**100%**	**11 920 391**	**100%**

Antiguidade da Divida	Electra SA		Electra Norte		Electra Sul		Electra Total	
	Valor (mESC)	Δ%	Valor (mESC)	Δ%	Valor (mESC)	Δ%	Valor (mESC)	Δ%
>365	2 870 212	100,3%	800 520	49,9%	5 666 688	76,0%	9 337 421	78,3%
180 a 365	-6 688	-0,2%	135 021	8,4%	661 100	8,9%	789 433	6,6%
120 a 180	-901	0,0%	51 833	3,2%	202 751	2,7%	253 683	2,1%
90 a 120	10	0,0%	30 834	1,9%	141 401	1,9%	172 244	1,4%
60 a 90	-99	0,0%	42 263	2,6%	171 356	2,3%	213 521	1,8%
30 a 60	-1 097	0,0%	182 421	11,4%	294 350	3,9%	475 674	4,0%
>30	-1 144	0,0%	361 043	22,5%	318 515	4,3%	678 415	5,7%
Total	**2 860 293**	**100%**	**1 603 936**	**100%**	**7 456 161**	**100%**	**11 920 391**	**100%**

Entretanto, em termos de antiguidade da dívida por tipo de cliente, verifica-se que os Domésticos detinham o maior valor da dívida superior a um ano, com 48,7% (mESC 4.542.847), ao passo que as Empresas Públicas detinham cerca de 55,0% (mESC 434.387) da dívida com seis meses a um ano de antiguidade. Relativamente à dívida com até seis meses, a menor fatia vai para o sector Estado, com cerca de 7,7% (mESC 138.293) do valor total.

	até 6 meses		6 meses a 1 ano		acima de 1 ano		Electra Total	
	Valor (mESC)	Δ%	Valor (mESC)	Δ%	Valor (mESC)	Δ%	Valor (mESC)	Δ%
Electra Global	**1 793 537**	**100,0%**	**789 433**	**100,0%**	**9 337 421**	**100,0%**	**11 920 391**	**100,0%**
Estado	138 293	7,7%	70 061	8,9%	360 831	3,9%	569 185	4,8%
Autarquias	146 559	8,2%	147 793	18,7%	1 912 889	20,5%	2 207 241	18,5%
Domésticos	538 076	30,0%	67 472	8,5%	4 542 847	48,7%	5 148 395	43,2%
Empresa Públicas	383 249	21,4%	434 387	55,0%	1 575 263	16,9%	2 392 900	20,1%
Empresa Privadas	587 360	32,7%	69 720	8,8%	945 590	10,1%	1 602 670	13,4%

A nível das três empresas do grupo ELECTRA, a antiguidade da dívida por cliente é estruturalmente diferente, conforme quadros abaixo, sendo que:

- ELECTRA SA – A dívida é toda ela maior que um ano, sendo que a maior fatia é detida pelos clientes Domésticos, com 76,6% (mESC 2.199.481), o que indica uma taxa reduzida de recuperação dessa dívida;
- ELECTRA Norte – As autarquias detêm o grosso das dívidas superior a um ano e de seis meses a um ano, com 74,6% e 43,0%, respetivamente, ao passo que o maior valor da dívida de até seis meses vai para as Empresas Privadas, com 52,7% (mESC 351.957), seguidas dos Domésticos, com 30,0% (mESC 200.185);
- ELECTRA Sul – A dívida superior a um ano é maioritariamente dos Domésticos, com 40,0% (mESC 2.268.635), ao passo que as Empresas Públicas detêm mais de metade da dívida de seis meses a um ano (65,7% →mESC 434.387), assim como a maior fatia das dívidas com até seis meses (33,0% →mESC 372.349), seguidas dos Domésticos, com 30,2% (mESC 341.122).

	até 6 meses		6 meses a 1 ano		acima de 1 ano		Total	
	Valor (mESC)	Δ%	Valor (mESC)	Δ%	Valor (mESC)	Δ%	Valor (mESC)	Δ%
Electra SA Total	**-3 231**	**100,0%**	**-6 688**	**100,0%**	**2 870 212**	**100,0%**	**2 860 293**	**100,0%**
Estado	0	0,0%	0	0,0%	27 599	1,0%	27 599	1,0%
Autarquias	0	0,0%	0	0,0%	269 934	9,4%	269 934	9,4%
Domésticos	-3 231	100,0%	-6 476	96,8%	2 199 481	76,6%	2 189 773	76,6%
Empresa Públicas	0	0,0%	0	0,0%	8 652	0,3%	8 652	0,3%
Empresa Privadas	0	0,0%	-212	3,2%	364 547	12,7%	364 335	12,7%
Electra Norte Total	**668 395**	**100,0%**	**135 021**	**100,0%**	**800 520**	**100,0%**	**1 603 936**	**100,0%**
Estado	44 458	6,7%	25 542	18,9%	37 744	4,7%	107 744	6,7%
Autarquias	60 895	9,1%	58 075	43,0%	597 247	74,6%	716 217	44,7%
Domésticos	200 185	30,0%	8 577	6,4%	74 731	9,3%	283 494	17,7%
Empresa Públicas	10 900	1,6%	0	0,0%	2 338	0,3%	13 238	0,8%
Empresa Privadas	351 957	52,7%	42 828	31,7%	88 460	11,1%	483 244	30,1%
Electra Sul Total	**1 128 373**	**100,0%**	**661 100**	**100,0%**	**5 666 688**	**100,0%**	**7 456 161**	**100,0%**
Estado	93 836	8,3%	44 518	6,7%	295 489	5,2%	433 843	5,8%
Autarquias	85 664	7,6%	89 719	13,6%	1 045 708	18,5%	1 221 090	16,4%
Domésticos	341 122	30,2%	65 372	9,9%	2 268 635	40,0%	2 675 128	35,9%
Empresa Públicas	372 349	33,0%	434 387	65,7%	1 564 273	27,6%	2 371 009	31,8%
Empresa Privadas	235 403	20,9%	27 104	4,1%	492 584	8,7%	755 091	10,1%

Balanço das Ações de Combate a Perdas e de Recuperação de Dívidas

A USCPD deu continuidade as suas atividades com mais ênfase no Concelho da Praia, ilha de Santiago, tendo realizado várias intervenções de combate a perdas e de recuperação de dívidas, das quais já foram atrás referidas.

Para a materialização dessas ações, conta-se com uma equipa multidisciplinar, constituída por gestores, engenheiros, juristas, eletricistas e ainda de uma empresa de prestação de serviços, bem como forte colaboração de entidades públicas, nomeadamente Polícia Nacional, Polícia Judiciária, IGAE e outras.

As intervenções realizadas no período em análise, foram basicamente centradas em todas as zonas do município da Praia e em algumas zonas dos municípios de São Domingos e de Ribeira Grande de Santiago, onde as equipas realizaram várias ações de corte e revisão por dívida, religação, inspeção de locais de consumo e sistemas de contagem, substituição de contadores avariados e obsoletos, verificação de ramais e baixadas e desmantelamento de ligações clandestinas.

Com base nos dados extraídos do sistema CEA e comparando-os com dados extraídos dos Scripts de faturação e cobranças, disponibilizados pela USI, referentes ao ano de 2021, os locais de consumo

visitados localizaram-se, maioritariamente, nos grandes centros urbanos do Concelho da Praia (Achada S. Filipe, Ponta D`água, Vila Nova, Fazenda, Terra Branca, Palmarejo, Cidadela, ASA, Chã de Areia, Achada Eugénio Lima, Várzea, Calabaceira, Pensamento, Achadinha, Tira Chapéu, Achada Grande e Paiol), sendo na sua maioria de clientes Domésticos, com cerca de 80% do total (15.877 locais). Do total das dívidas associadas aos clientes visitados, foi cobrado o valor de 184,16 mil contos, conforme mostra o quadro abaixo.

Recuperação da dívida no âmbito da inspeção - 2021

Tipo de clientes	Locais c/ dívida	Dívida Total	Valor Cobrado	Δ%
Domésticos	15 877	336 556 015	147 406 656	80,1%
Empresa Privadas	1 239	54 186 606	35 598 694	19,3%
Estado/ Património/ Autarquias	75	2 921 020	1 043 854	0,6%
Total Geral	**17 191**	**393 663 641**	**184 049 204**	**100%**

Durante o ano em referência, foram programadas 17.191 OS`s de inspeções nas diferentes localidades dos municípios de Santiago Sul, das quais foram inspecionadas 15.359 locais e ficaram pendentes 1.832, totalizando a dívida no valor de 311 mil contos. Do total dos locais inspecionadas, 3.750 foram no 1º trimestre, 2.788 no 2º trimestre, 4.342 no 3º trimestre e 4.479 no 4º trimestre. Das inspeções não realizadas (1.832 OS's), a maioria foi devida a não localização dos clientes/locais de consumo e falta de acesso aos respetivos contadores.

Por outro lado, das anomalias reportadas pelo Departamento de Gestão de Contagem, durante o ano de 2021, no total de 27.566, as equipas técnicas da Unidades inspecionaram 1.082 locais e/ou respetivos contadores, associados ao município da Praia. Por inspecionar, faltam 26.484 locais, conforme o quadro seguinte.

Anomalias de leituras reportadas pelo DGC - DC - Sul 2021

Tipo de anomalias	Estado		Total Geral	%
	Pendentes	Inspeção realizadas		
Praia	26 484	1 082	27 566	100,0%
Além Escada (Recusa Acesso)	501	12	513	1,9%
Avaria/Danificação do contador	1 656	151	1 807	6,6%
Contador Cortado	16 281	471	16 752	60,8%
Contador sem selo	310	23	333	1,2%
Leitura Difícil	176	8	184	0,7%
Ligado Directo	1 762	74	1 836	6,7%
Outros	8	1	9	0,0%
Suspeita de Fraude	1 943	211	2 154	7,8%
Leit.Impossível (S/Acesso)	3 847	131	3 978	14,4%
Total Geral	**26 484**	**1 082**	**27 566**	**100%**

No período em análise, foram substituídos cerca de 65 contadores de energia elétrica, por deficiência de funcionamento/antiguidade, dos quais 13 foram no 1º trimestre, 19 no 2º trimestre, 29 no 3º trimestre e 4 no último trimestre, sendo na sua maioria, no município da Praia (ver quadro seguinte).

Resultado substituição de contadores - 2021

Localidades	Qtde				Total Geral
	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	
ACHADA EUGENIO LIMA	1	1	4	1	7
ACHADA GRANDE	2	1	3	1	7
ACHADA S. ANTONIO	1	5	3	1	10
ACHADA S.FILIPE		1	2		3
ACHADINHA	1	1	5		7
CALABACEIRA		2			2
FAZENDA	1	2	1		4
MONTE VERMELHO			3		3
PALMA REJO	2	2	5	1	10
PLATEAU	1				1
PONTA D'ÁGUA	1	1	1		3
S. DOMINGOS	1				1
SAFENDE	1	1			2
TERRA BRANCA			1		1
TIRA CHAPÉU	1	2	1		4
Total Geral	**13**	**19**	**29**	**4**	**65**

Durante o ano em análise, foram enviados do Serviço de Call Center um total de 243 casos de denúncias, sendo que, das intervenções feitas no terreno, foi feito o corte de fornecimento de energia e lavratura de autos de vistoria em 48 locais (19,8%), foram desmanteladas as ligações clandestinas em 27 locais (2,1%), 31 locais (12,8%) estavam em situação normal e ficaram 129 casos pendentes de atendimento (53,1%), conforme os resultados abaixo.

Resultado das denúncias atendidas - 2021

Situação do consumidor	Resultado		Total Geral	%
	Atendidas	Por resolver		
Resolvidas	114		114	46,9%
Cortado e elaborado Auto	48		48	19,8%
Desmantelamento de diversas ligações clandestinas	27		27	11,1%
Desmantelamento de ligações clandestinas com autos el	5		5	2,1%
Suspeita de fraude	3		3	1,2%
Situação normal	31		31	12,8%
Pendentes	95	34	129	53,1%
Total Geral	**209**	**34**	**243**	**100%**

Na sequência das ações de inspeção, foram confirmadas 1.754 situações de furto/fraude de energia elétrica nos municípios da Praia e S. Domingos, sendo, 571 no 1º trimestre, 330 no 2º trimestre, 434 no 3º trimestre e 419 no 4º trimestre, tendo já sido faturado um total de 1.221.634 kWh de caução de fraude, correspondente ao valor de 47 mil contos, relativo aos clientes que se dirigiram às lojas para regularizar a situação comercial na empresa. Das situações de furto de energia, as mais frequentes são as ligações

diretas (bypass), cerca de 94,5% (1.657), com o objetivo de reduzir os consumos registados nos contadores e, consequentemente, os valores faturados pela ELECTRA.

Tipologia de Situações de Furto/Fraude de Eletricidade em 2021

Descrição	1º Trim	2º Trim	3º Trim	4º Trim	Total Geral	%
Auto - religação	6	2	10	6	24	1,4%
Bypass	**546**	**317**	**400**	**394**	**1657**	**94,5%**
Shunt Aberto	2		2	4	8	0,5%
Shunt na mesma fase	1				1	0,1%
Contador danificado	2	7	4	3	16	0,9%
Contador sem selo	11	3	14	6	34	1,9%
Ligação Paralela	1		3	5	9	0,5%
Fornecimento de energia a terceiro	2	1	1	1	5	0,3%
Total Geral	**571**	**330**	**434**	**419**	**1 754**	**100%**

Dos municípios de Santiago Norte e restantes ilhas da região Sul, foram recebidos um total de 110 autos de vistoria no ano 2021, dos quais 58 foram no primeiro trimestre, 23 no segundo trimestre, 13 no terceiro trimestre e 16 no quarto trimestre, resultando na faturação de caução de fraude no valor de 1.700.372,40 escudos, tendo sido cobrado o valor de 933.506,74 escudos.

Os técnicos do Gabinete Jurídico (GJ) da USCPD, nas regiões Norte e Sul do país, realizaram as seguintes atividades:

- Autos recebidos e tratados – No âmbito do programa de combate a perdas e recuperação de dívidas, de 2017 ao ano de 2021, foram elaborados 9.640 autos de transgressão, sendo 1.879 em 2021, conforme indicado no quadro abaixo.
- Participações criminais – O GJ elaborou e enviou ao Ministério Público 3.854 participações criminais (acumulado até o ano de 2021), referentes a processos de furto e fraude de energia, sendo 825 em 2021 (802 da região Sul e 23 da região Norte).
- Processos de contraordenações – Foram enviadas à Direção Nacional de Indústria, Comércio e Energia, até o ano de 2020, 23 participações contraordenacionais (16 da região Norte e 7 da região Sul). No ano de 2021 não foram registadas participações contraordenacionais.
- Julgamentos/sentenças – O GJ participou, de 2017 a 2021, em 834 julgamentos (566 na região Sul e 268 na região Norte).

O quadro seguinte indica as sentenças proferidas e as penas aplicadas, por região, durante os anos de 2017, 2018, 2019, 2020 e 2021:

Julgamentos realizados (acumulados até 2021)

Região/ Ilha	Condenações	Absolvições	Condenações/ Absolvições	Audiência suspensa, sem data	Por conhecer	Arquivado	Total
Até 2019	**287**	**148**	**0**	**21**	**25**	**0**	**481**
Região Sul	119	97	0	17	11	0	244
Região Norte	168	51	0	4	14	0	237
2020	**55**	**24**	**0**	**0**	**36**	**0**	**115**
Região Sul	47	21	0	0	36	0	104
Região Norte	8	3	0	0	0	0	11
2021	**126**	**33**	**9**	**1**	**63**	**6**	**238**
Região Sul	114	28	9	0	61	6	218
Região Norte	12	5	0	1	2	0	20
Total	**468**	**205**	**9**	**22**	**124**	**6**	**834**
% Total	**56,1%**	**24,6%**	**1,1%**	**2,6%**	**14,9%**	**0,7%**	**100%**

A par das atividades acima referenciadas, os técnicos do GJ realizaram mais as seguintes:

- Pedidos de indemnização cível – Foram elaborados, até o ano de 2021, 168 pedidos de indemnização cível, com entrada nos Tribunais das Comarcas de São Vicente, Santo Antão e do Sal, no valor de 12.076.965,00 ECV.

Outras atividades – Além das atividades referidas, os Técnicos do GJ emitiram pareceres diversos, apoiaram as equipas técnicas, no desempenho das suas atividades e nos Tribunais, preparam notas de cariz jurídico, elaboraram e analisaram contratos de natureza diversa e outras atividades inerentes a função e ligadas ao gabinete e à assessoria jurídica.

INVESTIMENTOS

No ano 2021, apesar do avanço da taxa de vacinação no país e o consequente alívio das restrições impostas e das medidas de contenção, as atividades foram fortemente condicionadas pela pandemia da Covid 19, causando atrasos e constrangimentos nas aquisições de bens e serviços dos vários projetos em andamento.

No terceiro trimestre, com início da abertura do mercado turístico, principalmente na ilha do Sal, deu-se um início da recuperação das atividades e espera-se que em 2022 as atividades no terreno atingem o seu normal funcionamento.

Contudo, apesar das restrições, no ano 2021 deu-se continuidade às atividades iniciadas em anos anteriores e iniciaram-se outras, quer no âmbito do desenvolvimento das infraestruturas da empresa, quer no acompanhamento, gestão e fiscalização de projetos.

Os investimentos abrangeram áreas diversas e visaram:

- Redução de Perdas e Melhoria da Qualidade da Eletricidade;
- Aumento das taxas de cobertura elétrica e de água;
- Aumentos de faturação e cobrança;
- Melhorarias e consolidação da autonomia financeira;
- Melhorarias da eficiência comercial e técnica;
- Melhorarias da qualidade de serviço.

PROJETOS CONCLUÍDOS

DISTRIBUIÇÃO DE ELETRICIDADE

- **Projeto de reforço e expansão de redes MT/BT e IP na localidade de Calhetona,** as obras ficaram concluídas no mês de agosto e ativação das infraestruturas foi feita no mês de setembro





- **Projeto Expansão das Redes MT e BT e construção de novo PT Cidadela,** A rede MT encontra-se praticamente concluída.

- **Projeto de Melhoria da Eficiência, Reforço e Extensão da Iluminação Pública** - A fase de instalação das luminárias LED teve início nas Cidades da Praia e de Santa Maria em finais de 2018, consubstanciado na substituição do sistema tradicional de Iluminação Pública por lâmpadas LED. A instalação das novas luminárias foi concluída em meados de 2019 e comissionada em julho de 2021, data em que teve início o período contractual de Economia de Energia.

  No decurso do 2021 deu-se continuidade aos trabalhos de extensão da rede de iluminação pública LED em diversas localidades da cidade da Praia e, à implementação de um programa de manutenção dos novos sistemas de iluminação LED instalados nas cidades da Praia e Santa Maria, em conformidade com o contrato assinado com o fornecedor das luminárias LED, para o período de Economia de Energia.



- **PT ASA Meio – Praia**, as obras de reconstrução do PT e requalificação / rearranjo exterior ficaram totalmente concluídas em agosto e o PT encontra-se em funcionamento normal.

PRODUÇÃO DE ÁGUA

- **Projeto de Aumento da Capacidade de Produção de Água – Central Dessalinizadora do Palmarejo – Cidade da Praia**, Implementação do projeto de expansão da Central Dessalinizadora do Palmarejo – UNIHA Fase II 5000 m3. O Projeto consiste na segunda fase do Programa de dessalinização de água do mar, pelo processo de Osmose Inversa, SWRO10.000 m3/dia (2 x 5.000m3/dia), que foi iniciado em 2010, com a empresa austríaca, a UNIHA *Wasser Technologie*. Com a entrada em funcionamento dessa segunda fase do projeto estruturante e de grande importância para a Cidade da Praia, a capacidade de produção diária atual de água dessalinizada de 15.000 m3 (3 unidades de 5.000 m3/dia), passará para 20.000 m3 (4 unidade de 5.000 m3/dia). O contrato contempla ainda o fornecimento e instalação dum novo reservatório de água produzida, com a capacidade de 1.500 m3, idênticos aos 2 (dois) reservatórios fornecidos e instalados no âmbito da Fase I.

PROJETOS EM CURSO

PRODUÇÃO DE ELETRICIDADE

- **Projeto Reforço** e **Otimização do Sistema de Energia Elétrica de Palmeira, Ilha do Sal, financiado pela AFD** extensão do sistema de produção de energia elétrica da ilha do Sal através da construção de uma Nova Central a Diesel à Fuel Pesado (HFO), equipada com 4 (quatro) grupos com uma potência nominal de 3,8 MW cada, totalizando 15,2 MW. Devido aos atrasos sucessivos imputáveis ao Empreiteiro e agravada com situação da Pandemia COVID 19, a receção provisória da nova Central, que estava inicialmente prevista para 4 de julho de 2020, não foi ainda efetivada, estando prevista o seu término para finais de 2022. Para a retoma, conclusão dos trabalhos e entrada em funcionamento da Extensão da Central de Palmeira, a ELECTRA está em negociações com a Electricité de France (EDF) para assinatura de um novo contrato de assistência técnica, que inclui o lançamento concurso, submissão, análise das proposta, adjudicação e contrato com uma previsão de duração de 11 meses.

- **Gestão dos contratos de manutenção dos grupos –** Em 2021, deu-se seguimento a gestão dos contratos de manutenção assinados com as empresas:

- **WinPower Internacional** - Fecho do processo de renovação do contrato de manutenção dos Grupos MAN 8L21/31 das centrais Termoelétricas de Santo Antão e do Fogo, incluindo assistência técnica, supervisão à manutenção dos principais equipamentos e auxiliares. Contempla ainda a extensão para os grupos MAN da Central de Palmeira.
    - Seguimento dos trabalhos de Manutenção de 24.000 horas do grupo MAN I de Porto Novo no mês de março;
    - Seguimento dos trabalhos de Manutenção de 24.000 horas do grupo MAN I da Central do Fogo nos meses de maio/junho;
    - Seguimento dos trabalhos de 24.000 horas do grupo MAN II da Central do Fogo no mês de julho.

- **Wartsila West Africa -** Fecho do processo negocial do novo contrato de manutenção dos quatro grupos WARTSILA da Central do Palmarejo incluindo assistência técnica, supervisão à manutenção dos principais equipamentos e auxiliares, para um período de 5 anos, com possibilidade de término no final de cada ano;
    - Seguimento dos trabalhos de Manutenção de 36.000 horas do grupo WARTSILA 8 da Central do Palmarejo no mês de setembro;

- **Wartsila West Africa,** assinado em setembro de 2016. O Contrato de manutenção dos Grupos Grupos *Wartsila* 12V32 de 5,5 MW da central Termoelétricas do Lazareto em São Vicente incluindo assistência técnica, supervisão à manutenção dos principais equipamentos e auxiliares, até *Overhaul* de 36.000 equivalente a 5,3 anos de funcionamento, até 2022.
    - Seguimento dos trabalhos de Manutenção de 36.000 horas dos grupos WARTSILA 3 e WARTSILA 4 no mês de maio e junho, respetivamente.

- Continuação e conclusão do processo negocial com a WARTSILA para renovação do contrato de manutenção dos grupos WARTSILA 3 e 4 da Central do Lazareto por mais um período de 5 anos. Apresentação do documento ao CA para aprovação e assinatura.

DISTRIBUIÇÃO DE ELETRICIDADE

➔ **Projeto "*Revenue Protection*", Proteção de receitas** –O objetivo, no horizonte 2025, é assegurar a monitorização da faturação e a cobrança de pelo menos 65 % da faturação, através do Sistema de Proteção de Receitas (MRS/MDM), contemplando a instalação de cerca de 7 329 contadores inteligentes, para se atingir um nível de perdas não superior a 12% nesse segmento. Sobre os restantes 35 % de faturação, referentes a aproximadamente 167 mil clientes BTN, dos quais aproximadamente 55% encontram-se na ilha de Santiago, o objetivo de perdas deverá

situar-se abaixo de 30%, no horizonte 2025, devendo as perdas globais reduzirem em cerca de 7 %, fixando-se em cerca de 18,5%.
No decurso de 2021 os CCM asseguraram as leituras e o controlo dos contadores inteligentes e desenvolveram ações no terreno visando detetar fraudes e resolver diversas anomalias, nomeadamente as referentes às comunicações dos contadores com o sistema de receção e gestão de dados dos contadores MRS/MDM, além de averiguação de oscilações de consumo e comportamento anômalo referente aos locais de consumo com contadores inteligentes. Manteve-se contactos permanentes com empresa fornecedora do MRS/MDM, visando resolver diversas anomalias detetadas no referido sistema de gestão de contadores.

- **Substituição de contadores tradicionais para contadores inteligentes para os grandes clientes** – O objetivo global do projeto consiste na instalação de contadores inteligente permitindo a leitura remota dos grandes Clientes, clientes MT, Clientes BTE e clientes BT com um consumo medio mensal superior a 300kWh). Até finais de 2022, deverão estar instalados aproximadamente 4000 cotadores inteligentes (trifásicos e monofásicos), referentes ao segmento dos grandes clientes, i.e., clientes com consumos mensais superiores a 300 kWh.

- **Projeto de Redução de Perdas - Componente "Projeto-piloto de Armazenamento de Energia em baterias" -** projeto-piloto de armazenamento de energia para a ilha do Sal cujo objetivo é melhorar as condições de penetração das energias renováveis na rede através da estabilização da tensão e frequência elétrica. Durante o 4º Trimestre de 2021 deu-se continuidade ao processo de desenvolvimento da interface do EMS com o SCADA. A firewall para permitir a segurança na integração dos sistemas chegou em Santiago no mês de dezembro e encontra-se nas instalações da UDSE para posteriormente ser instalado no RTU do PS Espargos. Prevê-se a retoma dos testes de comissionamento durante o primeiro trimestre de 2022.





- **Processo de Aquisição e instalação de Reactância Shunt -** Projetos resultantes da necessidade de instalação de reactâncias shunt para absorção da energia reativa e mitigação do efeito do fator de potência capacitivo nos sistemas elétricos de Santo Antão, Maio e Fogo. Os concursos estão previstos serem lançados no início do 1º trimestre 2022.

- **Processo de reparação do cabo OPGW entre os vãos 36 e 49 da Linha de Alta Tensão Praia / Calheta,** durante o quarto trimestre de 2021 deu-se continuidade aos preparativos para realização da intervenção, envolvendo as direções UGAO, DTDES, DPS e UDSE, nomeadamente planos de consignação das linhas e outros trabalhos referentes ao sistema de comunicação das infraestruturas.

- **Acompanhamento de Projetos de investimento em energias Renováveis Armazenamento em curso:**
  - Projeto Sistema de armazenamento de energia hidráulica (Hydro Pumped-Storage System) na ilha de Santiago
  - Projeto Aquasun – Santo Antão,
  - Projeto Brava Sustentável,
  - Projeto Parques fotovoltaicos 5 MWp São Vicente e Sal,
  - Projeto BESS São Vicente e Boa Vista

DISTRIBUIÇÃO DE ÁGUA

- Seguimento e coordenação partilhada com a DDA a implementação do projeto de substituição de 2 km de condutas de PVC ø200mm por tubo de polietileno ø225mm na Avenida Alberto Leite (Avenida da Escola Técnica).
- Extensão do projeto de substituição da conduta de Cruz João Evora e Monte Sossego por mais 2x97 metros até início da rampa Enacol / Cruz João Evora, justificado pelo início de perdas de agua no ponto de ligação entre as novas condutas de Polietileno e as condutas existentes de PVC.

OUTRAS ATIVIDADES

- Elaboração de autos de entrega de infraestruturas Vila Esperança fase 2, fase 3 e fase 4, em Achada Grande Trás, Cidade da Praia, Santiago.
- Elaboração do projeto de rede MT e PT Shopping Cidades – Sucupira (PT partilhado Electra / Shopping) e respetivo orçamento.
- Acompanhamento / coordenação de testes dos transformadores, na sequência das avarias ocorridas em Vila Esperança 4.
- Elaboração da especificação técnica de materiais para parque fotovoltaico das ilhas de São Vicente e Sal;
- Aprovação dos materiais para construção do anel MT da Ilha do Maio;
- Análise e proposta de condições para alimentação do Edifício para nova Maternidade do Hospital Baptista de Sousa
- Análise das condições para alimentação do edifício Clínica Urgimed Health Hospitality em São Vicente.

DESENVOLVIMENTO DE PROJETOS DE CONSTRUÇÃO CIVIL TRANSVERSAIS À TODA A EMPRESA

- Complemento da Vedação dos Reservatórios de Alto Fortim em S. Vicente;
- Elaborado o Caderno de Encargos para lançamento de concurso de execução dos trabalhos de reabilitação dos edifícios administrativos e vedação parcial da central do Lazareto;
- Projeto de execução de Cantina da Sede da ELECTRA em S. Vicente;
- Proposta de Requalificação do edifício da Antiga Central da Ribeira Brava em São Nicolau;
- Projeto do Novo armazém da Praia – Palmarejo;
- Estruturas Metálicas dos Pavilhões;
- Edifício Administrativo e arranjos exteriores
- Continuação do seguimento integral do projeto de requalificação do edifício Administrativo e técnico – Comercial de Assomada.

AMBIENTE, QUALIDADE, SEGURANÇA E COMPETITIVIDADE

AMBIENTE

Campanhas esvaziamento de bidões com *sludge* - No final do primeiro trimestre, não tinha sido ainda possível recolher resíduos, devido a exigência da Retraoil em impor receção de produto, resultante do processo de reciclagem do sludge, transportado em contentor, para permitir recolher e embarcar o resíduo para o exterior. A Electra não aceitou essa exigência por não fazer parte do contrato, motivando rescisão de contrato por parte da Retraoil, resultando na não realização de nenhuma operação de recolha e esvaziamento de resíduos oleosos contidos em milhares de bidões e reservatórios existentes nas três grandes Centrais Térmica da Electra.

QUALIDADE

Ao longo do ano de 2020 deu-se continuidade ao programa de monitorização da qualidade de água produzida, águas usadas nas Centrais Elétricas, de acordo com o Plano de Controlo de Qualidade da Água (PCQA) existente nos Laboratórios da Matiota e Palmarejo.

Foram realizados no Laboratório do Mindelo durante o exercício 2021 um total de 4.990 análises, assim agrupadas:

Determinações	PCQA	Análises Externas	PCO						
			Central Produção Água Potável			Centrais Elétricas			
			Alimentação (mar)	Osmose Inversa	Reserv,	Central Matiota	Central Lazareto	Central Porto Novo	Central Cacimba (São Nicolau)
Organolética	24	10	14	41	22	----	----	----	----
Físico Químicas	24	15	1 108	681	1 424	20	1 378	71	17
Substâncias Indesejáveis	10	----	----	----	----	----	----	----	----
Substâncias Tóxicas	1	----	----	----	----	----	----	----	----
Microbiológicos	24	12	14	41	22	----	----	----	----
Superfícies	----	17	----	----					
Subtotal	83	54	1 136	763	1 468	20	1 378	71	17
Total de amostras analisadas	**4 990**								

Laboratório Praia

O Laboratório da Praia, no âmbito do seu programa de trabalhos, realizou as seguintes atividades:

Determinações	Origem das amostras							
	Produção Unidades de Osmose e Reservatórios	Central Wartsila/Cat	Análise Fuel	Outras águas	CE Assomada	CE Fogo	CE Brava	CE Maio
Microbiológicas	72	----	----	----	----	----	----	----
Fisico-químicas	3 483	62	----	53	0	30	----	----
Químicas	78	40	----	39	----	30	----	----
Nitritos	----	66	----	----	----	11	----	----
Fuel	----	----	----	----	----	8	----	----
Lubrificantes (TBN e água)	----	21	----	----	----	0	----	----
Subtotal	**3 633**	**189**	**0**	**92**	----	**79**	----	----
Total	**3 993**							

Laboratório Sal

Durante o ano não foi analisado qualquer parâmetro no âmbito do PCQA, situação reportada ao regulador. Para evitar situações de não conformidade, as análises dos parâmetros microbiológicos da qualidade da água foram encomendadas ao Laboratório BIOLAB, com sede na Cidade de Espargos.

Mesmo assim, procedeu-se à monitorização de alguns parâmetros no âmbito do PCO, a saber:

Determinações	Central Produção Água Potável		PCQA			
	Alimentação (mar)	Produção / Distribuição	Amostras analisadas	Em comprimento	Não conforme	Legislado
Organolética	976	768	24	----	----	----
Físico Químicas	976	768	24	----	----	----
Substâncias Indesejáveis	----	0	12	----	----	----
Substâncias Tóxicas	----	0	12	----	----	----
Microbiológicas	----	2	24	----	----	----
Subtotal	1 952	1 538	96	0	----	----
Total de amostras analisadas	**3 586**					

SEGURANÇA

- Implementação de um Sistema CCTV – Sede, pela Empresa Silmac
- Ações mitigadoras na luta contra Sars Cov2 na Sede
- Análise de risco Central de Lazareto

SUSTENTABILIDADE

Na área da sustentabilidade, devido a pandemia pelo COVID-19, não se realizou nenhuma ação.

UNIDADE DE DESPACHO DOS SISTEMAS ELÉTRICOS (UDSE)

A UDSE é responsável pela monitorização e condução dos sistemas elétricos, em tempo real, nas ilhas de São Vicente, Sal e Santiago. Foi constituída com o objetivo de zelar pela otimização da exploração do sistema SCADA/EMS/DMS, através da maximização do desempenho da condução da produção, transporte e distribuição, com a validação da fonte geradora enquanto economicamente mais rentável aliada à procura constante de penetração das energias renováveis de forma a não colocar em causa a estabilidade do sistema elétrico, com resultados na melhoria da eficiência do mesmo.

Ao longo do ano 2021 destacam-se as principais atividades:

- Monitoramento, controlo e registo das ocorrências dos sistemas elétricos das ilhas de São Vicente, Sal e Santiago.
- Elaboração e verificação dos relatórios dos incidentes ocorridos nos sistemas elétricos das ilhas de São Vicente, Sal e Santiago.



- Acompanhamento do SCADA/EMS/DMS System Availability/ Guarantee tests;
- Participação de técnicos da UDSE na ação de formação “SQL Server Reporting Services”.
- Modelização e atualização do Sistema SCADA/EMS/DMS;
- Monitorização e manutenção geral do Sistema (serviços, máquinas virtuais e servidores);
- Monitorização da rede de telecomunicações das três ilhas (Santiago, Sal e São Vicente);

- Visita Técnica a várias instalações equipadas com RTU ITI para reposição das comunicações;
- Elaboração dos manuais de procedimentos e planos de manutenção das redes de telecomunicações e RTU das ilhas de São Vicente, Sal e Santiago;
- Participação nas reuniões de concertação com CVTelecom com objetivo de melhorar a estabilidade da comunicação com RTU ITI;
- Análise do DTS 401 related to SCADA/EMS/DMS System Availability/ Guarantee tests;
- Elaboração da Tabela de monitorização da desconexão dos OCR;
- Participação nas reuniões de definição de estratégias em relação ao cadastro de ativos e nova versão do SGA; EMPRESA DE ELECTRICIDADE E ÁGUA - ELECTRA S.A. UNIDADE DESPACHO DOS SISTEMAS ELÉTRICOS (UDSE) RELATÓRIO DE ACTIVIDADES / 2021 4 / 80
- Atualização dos Manuais de Procedimentos de Reposição de Energia das ilhas de São Vicente, Sal e Santiago;
- Apoio na elaboração do capítulo relativo à UDSE no Relatório e Contas 2020;
- Apoio na elaboração dos termos de referência para o recrutamento de um novo técnico para a UDSE.
- Análise das aplicações do SCADA/EMS/DMS;

UNIDADE DE AUDITORIA INTERNA

Esta Unidade procurou seguir o cronograma de execução, constante do PAINT 2021, não obstante, ter havido um reajustamento do plano e do calendário de execução do PAINT 2021.

No quadro seguinte encontra-se o resume das Ações relevantes de Auditoria programadas e não programadas realizadas em 2021:

AUDITORIAS REALIZADAS	RECOMENDAÇÕES EMITIDAS				
ÁREA	Em curso	Não	Parcial	Sim	Total Geral
Acções realizadas durante o período de indisponibilidade do ELAG com a realização de operações comerciais off-line				1	1
Auditoria ao Sistema de controlo de combustivel UP- Fogo		4		9	13
Autorização e Controlo das Despesas		5		17	22
Contratação de Clientes		6		37	43
Contratos de Prestação de Serviços Terceirizados	1	1		14	16
Controlo, responsabilidade da posse, inventário guardo e conservação dos equipamentos		2		10	12
Deslocção a ilha do Fogo Analise das cobranças			2	22	24
Deslocção a ilha do Maio Analise das cobrança/contratação				22	22
Esclarecimento do caso Fogo (Contratação Guardas)				8	8
Factura Não Descarregada no Sistema (Reclamação Cliente)				6	6
Fraude de Energia e Roubo de Água				2	2
Gestão cobranças/depósitos/fundos de caixa fixo	2		1	10	13
Gestão Combústivel nas Centrais	3	28		48	79
Gestão de Anomalias e Cortes		2		22	24
Gestão de Cobranças	5	2		48	55
Gestão de Compras e Contas a Pagar		5	1	28	34
Gestão de Divida	5	5		11	21
Gestão de Logística	1	11		21	33
Gestão de R. Humanos e Serviços Administrativos	2	1		34	37
Gestão do Parque Auto	5	34	10	72	121
Gestão dos Contratos: Prestação de Serviços	3	10	2	26	41
Gestão Sistema Contadores Pré pago	11	9		76	96
Gestão Sistema Inventário	2	22		24	48
Gestão Sistema Pagamento		13		27	40
Inspecção a Locais de Consumo	3	1	1	18	23
Inventário do Laboratório de Sistemas de contagem e protecção Gamboa e Matiota	2	2		4	8
IPM e Papéis Gestão RH	4	1		4	9
Regularização das reservas de auditoria externa	2	4		14	20
Sistema de Facturação e de Leitura	2	1		23	26
Sistema de venda Autotanque Praia				33	33
Sistema de venda Autotanque S.Vicente		4	2	26	32
Sistema de venda Autotanque Sal				3	3
Análise Cobranças_ Lojas Santiago	1	3	1	16	21
AUDITORIA DE ANOMALIAS / CORTES /REVISÃO DE CORTES E RELIGAÇÕES DE ENERGIA e ÁGUA		2	2	15	19
Trabalhadores com Contingente Gratuito de Energia ElectraNorte	1			6	7
Trabalhadores com Contingente Gratuito de Energia ElectraSul		1		8	9
AUDITORIA AS DÍVIDAS DE TRABALHADORES ELECTRA SA, NORTE E SUL	2			13	15
Facturas de Empreiteiros				18	18
AUDITORIA DE GESTÃO DE SISTEMAS DE CONTADORES PRÉ PAGO	5	9		4	18
AUDITORIA ANÁLISE DO CADASTRO SOCIAL ÚNICO - CSU	1	16	2	16	35
AUDITORIA AOS PROCEDIMENTOS DE CONTAGEM E FACTURAÇÃO NA UC BRAVA		1	2	8	11
Total Geral	63	205	26	824	1118

A Unidade de Serviços de Auditoria Interna faz a monitorização periódica de todas as recomendações emitidas. Estas são classificadas pela Auditoria Interna em: implementada (74%), não implementada (18%), parcialmente implementada (2%), e implementação em curso (6%).



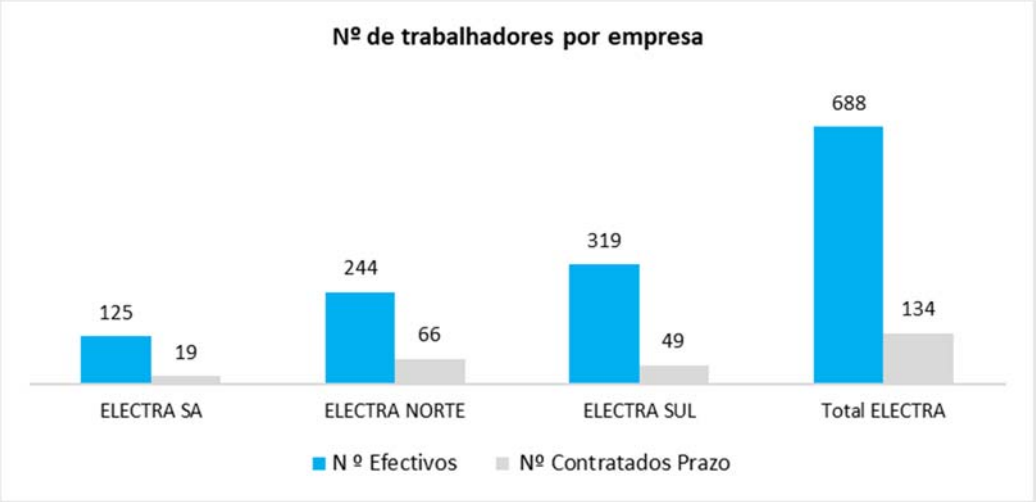
Este quadro mostra a evolução do cumprimento das recomendações emitidas no período de 2013 a 2021:

Ano	Relatório	Recomendações				
		Implementada	N/ Implementada	Em curso	Parcial	Total
2013	3	32	5	5	1	43
2014	5	97	24	4	7	132
2015	11	232	27	19	4	282
2016	7	186	56	13	3	258
2017	3	85	34	7		126
2018	2	44		5	2	51
2019	4	49	18	4	2	73
2020	5	71	15	6	3	95
2021	15	28	26	-	4	58
TOTAL		824	205	63	26	1118

RECURSOS HUMANOS

Distribuição dos trabalhadores por setor a 31/12/2021

O Grupo ELECTRA tinha em 2021 o total de 822 trabalhadores (permanente: 688; a prazo: 134). O número de trabalhadores do quadro permanente aumentou em 16 em relação a 2020 (672), enquanto o número de contratados a prazo diminuiu em 7 em relação a 2020 (141).



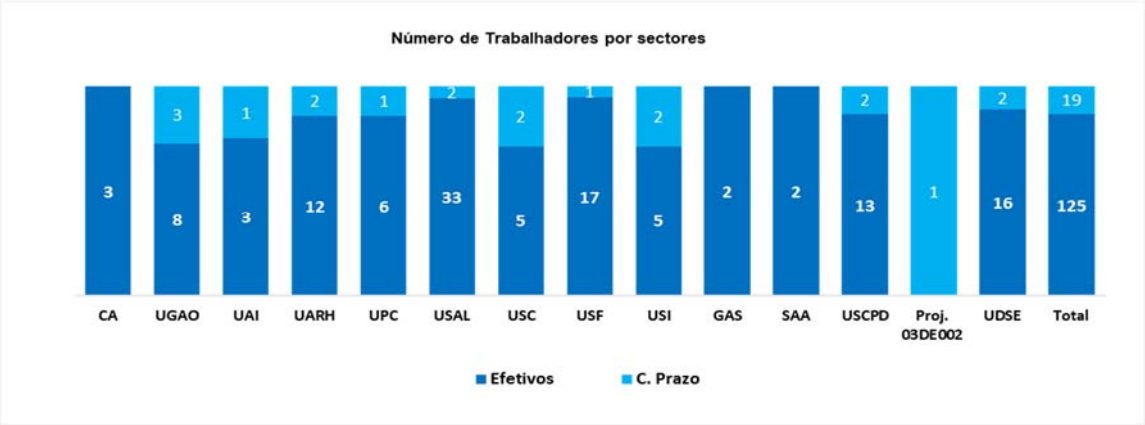
Trabalhador Qualificado é o nível de qualificação com maior número de trabalhadores, representando 41 colaboradores na ELECTRA SA, 192 colaboradores na ELECTRA Norte e 209 colaboradores na ELECTRA Sul.

	Electra SA	Electra Norte	Electra Sul
Quadros superiores	90	60	53
Prof. altamente qualificados	0	11	7
Prof. qualificados	41	192	209
Prof. semi-qualificados	9	44	69
Prof. não-qualificados	4	3	30
Total	**144**	**310**	**368**

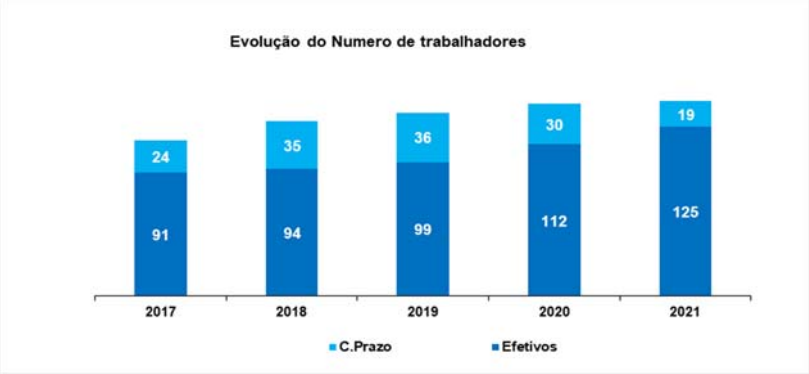
Indicadores de gestão

	Electra SA	Electra Norte	Electra Sul
Taxa de absentismo	4,87	2,70	4,10
Leque salarial Ilíquido	4,61	3,84	4,11
Leque salarial Líquido	3,94	3,30	3,53
Nº de acidentes de trabalho	0	1	4
Nº de sindicalizados	20	113	197
Admissões EF	15	12	8
Saídas EF	3	6	10
Admissões CP	18	25	24
Saídas CP	29	33	13
Impedimentos prolongados	3	1	8

Em 31/12/2021, a ELECTRA, SA contava com **144 trabalhadores**, sendo 125 efetivos e 19 contratados a prazo, distribuídos conforme o gráfico a seguir:

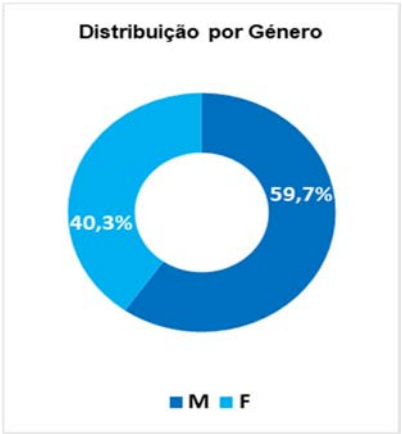


O número de trabalhadores aumentou em 1,4% (+) em relação a 31/12/2020. Este aumento ocorreu nos quadros permanentes (+13), enquanto que nos contratados a prazo houve uma redução de 36,7% (-11).

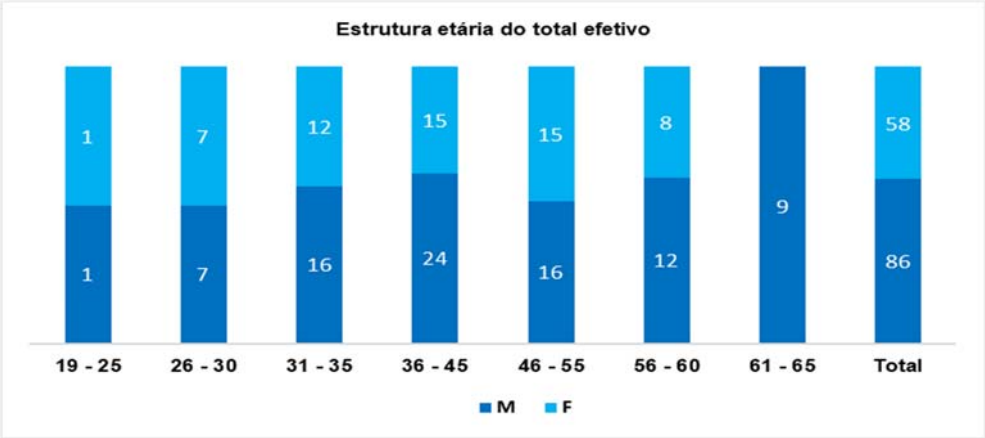


Estrutura etária e por sexo do efetivo total, a 31/12/21

Em 31/12/21 a ELECTRA SA tinha 86 homens (59,7% do efetivo total) e 58 mulheres (40,3% do efetivo total).



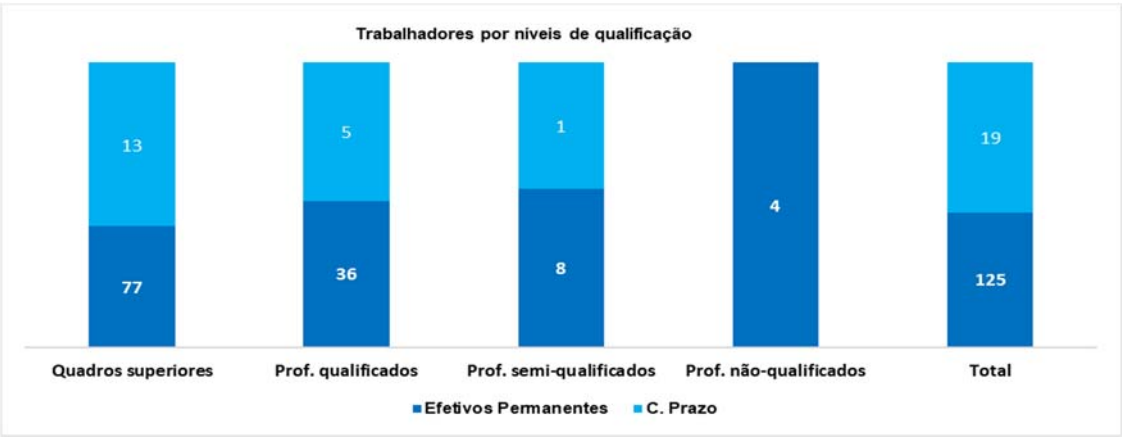
A Empresa em 31/12/2021 conta com uma população jovem, sendo a maioria (98 colaboradores) na faixa 31- 55 anos de idade.



- O nível etário médio foi de 43,69 (em 31/12/20 foi de 43,37).
- O leque etário foi de 2,68 (em 31/12/20) foi de 2,75).
- O nível de antiguidade médio do efetivo total foi de 15,53, enquanto que em 31/12/20 foi de 15,19.

Distribuição dos trabalhadores por níveis de qualificação

62 % do efetivo total são quadros superiores num total de 88 trabalhadores, representando um aumento de 3 trabalhadores em relação ao ano anterior (85). Por sua vez, os Profissionais Qualificados representaram 28,2% (40) dos trabalhadores da Empresa.



Entradas e saídas de Pessoal Efetivo

- Foram admitidos 15 trabalhadores para o quadro permanente;
- Foram admitidos 18 trabalhadores com contrato a prazo, sendo 12 para a USAL (processo de inventário de final de ano), 2 na UGAO, 1 na UDSE, 1 na USF e 1 na UAI;
- Houve 4 transferências internas de trabalhadores, sendo 2 na UDSE, 1 UPC e 1 da USF para a UAI;
- Registaram-se 3 saídas do quadro permanente, sendo 1 por reforma por velhice, 1 por reforma por incapacidade e 1 a pedido do colaborador;
- Transitaram do ano anterior 30 contratados a prazo;
- Registaram-se 29 saídas de contratados a prazo, sendo 15 por efetivação, 11 por caducidade e 3 a pedido dos mesmos;
- Em 31/12/21 encontravam-se 3 colaboradores com impedimento prolongado, sendo 2 por baixa médica prolongada, e 1 dispensado para exercer cargo público.

Absentismo

A taxa de absentismo foi de 4,87%, tendo aumentado em relação ao ano anterior (2,09%).

Leque Salarial

O leque salarial ilíquido foi de 4,61 e o líquido 3,94.

Aspetos Sociais

A empresa continuou a garantir a assistência médica aos trabalhadores e familiares de S. Vicente, Santiago e Sal.

A empresa continuou a comparticipar com o valor do passe de transporte aos trabalhadores de São Vicente e Praia.

Todos os colaboradores continuaram a ter direito a inserção no pacote de comunicação do Grilo Profissional, sendo que este foi convertido ao GPPP TOP com mais benefícios a um grupo específico de usuários.

Todos os colaboradores, com pelo menos 6 meses na empresa, continuaram a usufruir do contingente de energia 220 kWh.

A empresa continuou a atribuir a todos os colaboradores o subsídio de férias, assim como o subsídio de natal.

A UARH deu continuidade na assinatura de vários protocolos de colaboração com entidades externas, visando a atribuição aos colaboradores, extensível, na maioria dos casos a cônjuges, filhos e familiares, de condições especiais na aquisição de serviços nas mais diversas áreas.

Higiene e Segurança

Igualmente ao período homólogo, não se registou qualquer acidente de trabalho.

Formação

Foram realizadas apenas 14 (catorze) ações de formação, sendo todas externas. Este número continua a não ser expressivo, tendo em conta o contexto atual originado pela pandemia do COVID-19, com as recomendações de distanciamento social.

Formação	2021			2020		
	Internas	Externas	Total	Internas	Externas	Total
NºFormação	0	14	**14**	0	5	**5**
Horas	0	2 148	**2 148**	0	480	**480**
Participantes	0	86	**86**	0	13	**13**

Estágios na ELECTRA

Em 2021 a Empresa recebeu 4 estagiários, sendo 3 para estágio profissional empresarial e 1 para estágio curricular.

Relações de Trabalho

Em 31 de Dezembro a ELECTRA, SA tinha 20 trabalhadores sindicalizados. Este número manteve-se em relação ao ano anterior.

A taxa de sindicalização foi de 14% e manteve-se em relação ao ano anterior.

ANÁLISE ECONÓMICA E FINANCEIRA

As contas de 2021 da Electra SA foram preparadas e estão apresentadas em harmonia ao Sistema de Normalização Contabilístico e de Relato Financeiro (SNCRF), aprovado pelo Decreto-lei nº 5/2008 de 4 de fevereiro, em vigor desde 1 de janeiro de 2009.

Em 2021, apesar das restrições impostas pelo contexto da crise pandémica, a sociedade deu seguimento as suas atividades iniciadas em 2020, em linha aos três grandes eixos estratégicos definidos no plano de atividades e orçamento, com ênfase na melhoria dos resultados e consolidação da autonomia financeira.

Desempenho económico

O ano de 2021, ficou marcado pela tímida recuperação da atividade económica, resultante do abrandamento da propagação do vírus SARS-COV-2, não obstante o surgimento de novas variantes com repercussões a nível social, económico, político, cultural e histórico sem precedentes, obrigando os governos a tomar medidas de contenção, visando a reabertura gradual das atividades económicas a partir do quarto trimestre de 2021.

Face a esse cenário de crise e, segundo estimativas do Fundo Monetário Internacional (FMI), no ano de 2021, a economia global terá registado um crescimento na ordem de 5,9%, invertendo a contração de -3,1% registada em 2020.

No sector de energia, em particular, agravou-se a tendência da volatilidade de preços dos combustíveis nos mercados internacionais, levando a crise energética, com impacto interno no aumento significativo dos custos de produção.

Por outro lado, a queda acentuada das vendas nos principais mercados do país, sobretudo no segmento turístico, continuou a afetar o desempenho económico das participadas

Neste contexto, a contribuição da Sociedade para a formação do Produto Interno Bruto (PIB) do país, obtida a partir do Valor Acrescentado Bruto (VAB) foi, em 2021, de mESC 55.593, em 2020, mESC 1.234.718, assinalando-se uma redução de 95,5% em relação ao ano precedente.

A Electra, SA incorpora os resultados das participadas Electra Norte e Electra Sul, via aplicação do Método de Equivalência Patrimonial (MEP), conforme se discrimina o quadro seguinte (2017-2021):

RESULTADOS LÍQUIDOS	2 021	2 020	2 019	2 018	2 017
ELECTRA NORTE	-390 588	218 214	385 633	229 337	314 087
ELECTRA SUL	-1 360 246	-719 037	-546 128	-1 011 080	-1 139 971

O resultado líquido do período atingiu a cifra de mESC 1.338.082 negativos, representando uma redução de mESC 832.624 em relação ao período anterior, com um registo de mESC 505.458 negativos. De realçar o impacto nas contas de 2021 do reconhecimento dos resultados negativos da Electra Sul e da Electra Norte, pela aplicação do Método de Equivalência Patrimonial (MEP), por via de registo de perdas imputadas a essas subsidiárias de mESC 1.360.246 e mESC 390.588, respetivamente.

Adicionalmente, para análise dos resultados de 2021, há a referir o comportamento do rédito de vendas e de serviços prestados e os gastos incorridos nas transações entre as empresas do grupo, afetados com o aumento de preços das matérias primas e os gastos de manutenção.

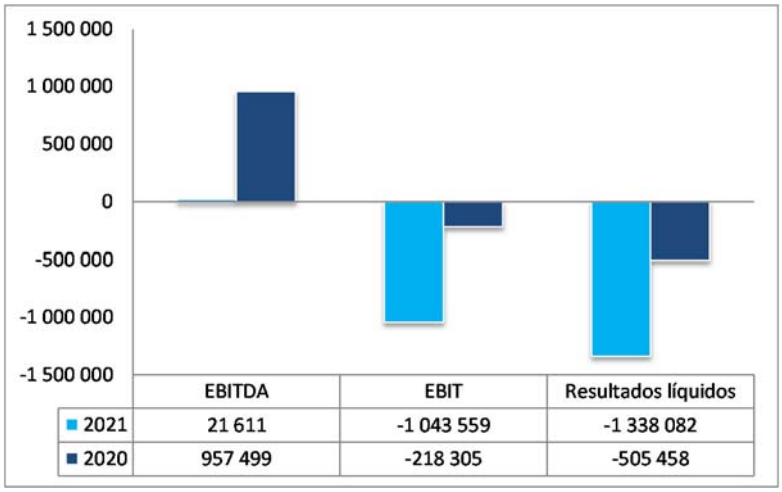
Por outro lado, o registo dos ganhos na associada Cabeólica resultou no aumento dos resultados líquidos da Sociedade em mESC 11.632.

O quadro a seguir apresenta-nos a estrutura do desempenho económico da Electra, SA, nos dois últimos anos, com informação comparativa do ano anterior, tendo como referencial o SNCRF.

Demonstração de resultados funcional da Electra SA do exercício, em milhares de CVE

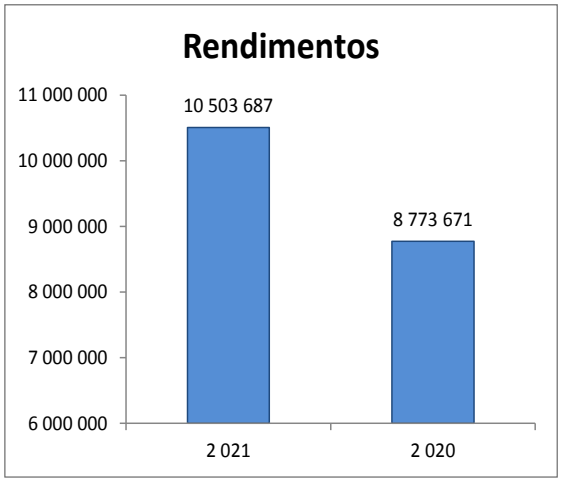
Rubricas	Ano		Variação	
	2 021	2 020	Valor	%
Volume de negócios	10 391 336	8 492 026	1 899 310	22,4%
Ganhos/perdas associados a particip. financei	-1 739 198	-492 726	-1 246 472	-253,0%
Total dos rendimentos operacionais	8 652 138	7 999 300	652 838	8,2%
Gastos com inventários vendidos e consumid	-8 042 799	-6 379 095	-1 663 704	26,1%
Margem bruta	609 338	1 620 205	-1 010 866	-62,4%
"Custos" fixos desembolsáveis	-815 840	-640 142	-175 698	27,4%
"Custos" fixos não desembolsáveis	-857 543	-1 173 435	315 892	-26,9%
Sub - total	-1 673 383	-1 813 577	140 194	-7,7%
Outros rendimentos	100 719	53 046	47 673	89,9%
Outros gastos	-80 233	-77 979	-2 254	2,9%
Resultados operacionais	-1 043 559	-218 305	-825 254	-378,0%
Gastos financeiros	-276 429	-287 153	10 724	-3,7%
Resultados financeiros	-276 429	-287 153	10 724	-3,7%
Resultados antes de impostos	-1 319 988	-505 458	-814 530	-161,1%
Estimativa de imposto sobre o rendimento	-18 094	0	-18 094	
Resultados líquidos	-1 338 082	-505 458	-832 624	-164,7%
Resultados por ação	-844	-319	-525	-164,7%

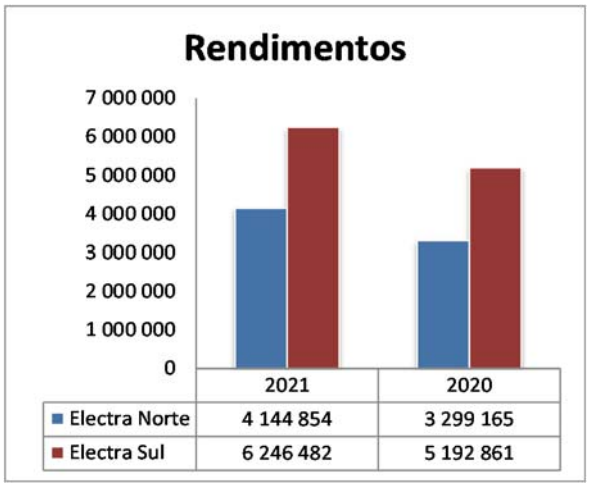
Em 2021, o EBITDA situou-se em mESC 21.611, registando-se uma diminuição de 97,7% face ao exercício de 2020, conforme espelha o gráfico da evolução dos resultados.



Rendimentos

Os rendimentos operacionais acrescidos aos outros rendimentos e ganhos não financeiros atingiram o valor de mESC 10.503.687, assinalando um crescimento de 19,7% em relação ao ano comparativo, registo em 2020 (mESC 8.793.671), justificado, essencialmente, pelas transações entre as empresas do grupo por via dos contratos por atacado, uso de rede e serviços partilhados e a aplicação do MEP com a incorporação dos resultados positivos da Cabeólica, associado ao impacto moderado da crise pandémica.





Gastos

Os gastos operacionais ajustados aos outros gastos e perdas não financeiros atingiram o montante de mESC 11.547.250, registando-se um aumento de 28,4% comparativamente ao período homólogo, onde

se fixaram em mESC 8.989.688, justificado, essencialmente, pelas perdas imputadas das subsidiárias e gastos com mercadorias vendidas e matérias consumidas, conforme o gráfico a seguir apresentado:



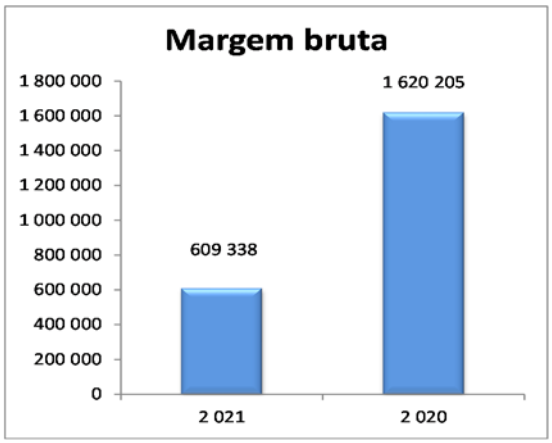
Na rubrica gastos com mercadorias vendidas e consumidas (GMVC), importa realçar o peso (i) dos serviços de produção de energia e água faturados pela Electra Norte e Electra Sul, que se fixaram em mESC 6.520.803 (2020: mESC 4.997.517), representando 81,1%, (ii) das compras de energia em mESC 1.182.083(2020: mESC 1.077.312), correspondente a 14,7 % e (iii) dos gastos de materiais diversos em mESC 339.914(2020: mESC 304.267), representando 4,2%.

Os fornecimentos e serviços externos agravaram em mESC 168.259 em relação ao ano anterior, justificado, essencialmente, pelo aumento dos gastos de manutenção das centrais de produção.

Os gastos com o pessoal sofreram um acréscimo de 2,9%, justificado, em parte, pelo ajustamento salarial (mudança de níveis) e pelo efeito combinado das evoluções nas carreias e admissões de pessoal.

Os gastos financeiros de financiamento reduziram 3,7%, tendo fixado em mESC 276.429 (2020: mESC 287 153), sendo o maior peso nos juros de empréstimos obrigacionistas e empréstimos retrocedidos do Estado.

A margem bruta estabeleceu-se em mESC 609.338, registando-se uma redução de 62,4% em relação ao ano 2020, devido à variação do preço das transações entre as empresas do grupo, à oscilação de preço dos combustíveis, provocada pela crise pandémica, não tendo registado qualquer apoio institucional do Governo.

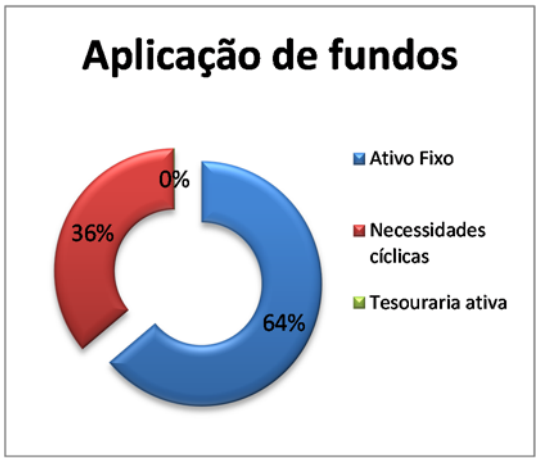


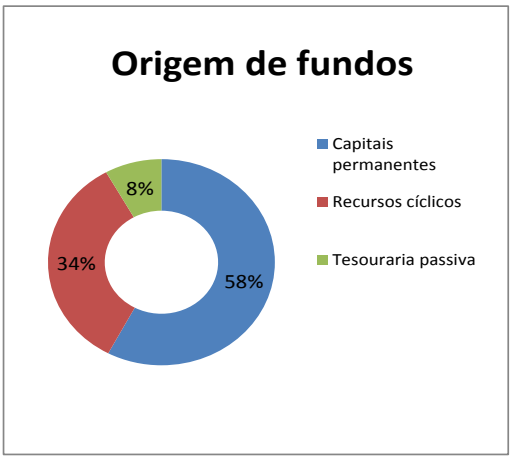
Posição financeira

Balanço funcional a final do exercício, em milhares de CVE

Rubricas	Ano		Variação	
	2 021	2 020	Valor	%
Activo Fixo	**11 958 925**	**13 297 697**	**-1 338 772**	**-10,1%**
Activo fixo tangível e intangível	**10 343 037**	**11 300 618**	**-957 582**	**-8,5%**
Investimentos financeiros	**1 615 888**	**1 997 079**	**-381 191**	**-19,1%**
Necessidades cíclicas	**6 726 172**	**6 156 242**	**569 930**	**9,3%**
Inventários	**622 938**	**559 287**	**63 651**	**11,4%**
Clientes	**5 396 673**	**5 234 234**	**162 439**	**3,1%**
Dívidas a receber exploração CP	**690 922**	**346 659**	**344 263**	**99,3%**
Acrésc e diferimentos exploração	**15 639**	**16 062**	**-423**	**-2,6%**
Tesouraria ativa	**25 485**	**25 548**	**-63**	**-0,2%**
Disponibilidades	**25 485**	**25 548**	**-63**	**-0,2%**
Total das aplicações	**18 710 583**	**19 479 486**	**-768 904**	**-3,9%**
Capitais permanentes	**10 810 550**	**12 728 031**	**-1 917 481**	**-15,1%**
Capitais próprios	**-6 364 774**	**-5 026 692**	**-1 338 082**	**-26,6%**
Dívidas a pagar MLP	**17 175 324**	**17 754 723**	**-579 399**	**-3,3%**
Recursos cíclicos	**6 383 521**	**5 718 433**	**665 089**	**11,6%**
Fornecedores	**929 240**	**768 382**	**160 858**	**20,9%**
Dívidas a pagar exploração CP	**5 426 041**	**4 884 222**	**541 819**	**11,1%**
Acrésc e diferimentos exploração	**28 240**	**65 829**	**-37 589**	**-57,1%**
Tesouraria passiva	**1 516 512**	**1 033 021**	**483 491**	**46,8%**
Empréstimos obtidos CP	**1 516 512**	**1 033 021**	**483 491**	**46,8%**
Total das orígens	**18 710 583**	**19 479 486**	**-768 901**	**-3,9%**

No final do exercício económico de 2021, a Electra, SA apresentava um ativo líquido de mESC 18.710.583, alvo de uma ligeira redução na ordem de 3,9% face ao ano anterior.





Adição de ativos

Os investimentos em ativos fixos tangíveis e intangíveis líquidos, em 2021, atingiram o montante de mESC 140.569, relacionados, essencialmente, com a (i) construção do PT Gelo, Mar e Terra, (ii) requalificação do edifício da Ilha Brava, (iii) extensão da Central Dessalinizadora UNIHA (Central Palmarejo), (iv) na aquisição de viaturas para as Direções de Distribuição de Energia e Água, (v) no Projeto Produção de Energia e (vi) no Projeto Redução de Perdas.

As adições em ativo intangível do ano, referem-se aos investimentos efetuados em transformadores de óleo para a rede de Tarrafal de Santiago.

Inventários

O saldo desta rubrica registou um aumento na ordem de 11,4% comparativamente ao ano precedente.

Dívidas de clientes

O saldo líquido de Clientes, no montante de mESC 5.396.673, registou um aumento de 3,1% relativamente ao ano anterior. Este aumento evidenciou-se, essencialmente, na dívida (i) dos clientes intra grupo (Electra Sul) representando 74%, (ii) dos clientes do sistema comercial em 11% e (iii) da AEB e outros clientes em 15%.

Os créditos de clientes líquidos de perdas por imparidade do sistema comercial situaram-se em mESC 569.051, intra grupo mESC 3.986.355 e clientes diversos em mESC 841.266, dos quais mESC 832.743 referem-se à AEB.

Importa referir o impacto das perdas por imparidade acumuladas na redução do saldo da rubrica clientes, (i) em mESC 7.945.786 relativas a imparidades acumuladas de dívidas a receber da subsidiária Electra Sul e (ii) em mESC 2.103.232 imparidades acumuladas de dívidas a receber de clientes do sistema comercial.

Capitais próprios e passivo

Em 2021, os capitais próprios apresentaram um decréscimo de 26,6% face ao ano anterior, correspondentes ao resultado negativo do período (mESC. 1.338.082), ao reconhecimento de perdas nas associadas Electra Sul e Electra Norte, nos montantes de mESC 1.360.246 e mESC 390.588, respetivamente, em resultado da adoção do Método de Equivalência Patrimonial (MEP).

O capital próprio no final do exercício apresenta o valor de mESC. 6.364.774 negativos. De modo a dar cumprimento ao estabelecido no Código das Sociedades Comerciais, é intenção do Conselho de Administração propor na próxima Assembleia Geral a resolução da atual situação.

O ativo da empresa continuou a ser financiado unicamente pelo passivo, que totalizava no final do ano mESC 25.075.357, dos quais mESC 17.242.228 e mESC 7.833.130 classificados em não corrente e corrente, respetivamente. O passivo é composto, sobretudo, pelos empréstimos retrocedidos do Estado no valor de mESC 13.875.077, empréstimos obrigacionistas (Séries "C", "E" e "F"), no valor global de mESC 4.686.929, saldos credores da Electra Norte, no montante de mESC 1.553.875 e dívidas fiscais ao Estado no montante de mESC 1.734.985.

Indicadores Económico-Financeiros

Resume-se na tabela em baixo os principais indicadores

Rácios Financeiros	Cálculo	2021	2020
Grau de Endividamento	Passivo/Activo	134,0%	125,8%
Solvabilidade	Capital Próprio/Passivo	-25,4%	-20,5%
Estrutura do endividamento	Passivo corrente/Passivo	31,5%	27,6%
Cobertura do activo não corrente	(Capital Próprio + Passivo não corrente)/Activo não corrente	91,0%	96,4%
Fundo de Maneio (mESC.)	Activo corrente - Passivo corrente	-1 703 370	-1 025 465
Liquidez geral	Activo corrente/Passivo corrente	85,5%	91,6%
Prazo médio de Recebimento, dias	Saldo Cliente*365/Vendas e serviços prestados	190	225
Prazo médio de Pagamento, dias	Saldo Fornecedores*365/(Compras + FSE)	39	41
Duração Média Existências, dias	Saldo Inventarios*365/GIVC	28	32
Rácios Económicos	**Cálculo**		
Rendibilidade operacional	EBITDA / Vendas e serviços prestados	0,2%	11,3%
Rendibilidade líquida das vendas	Resultado líquido do período /vendas e serviços prestados	-12,9%	-6,0%
Rendibilidade bruta do activo	EBITDA / Activo	0,1%	4,9%
Rendibilidade líquida do activo	Resultado líquido do período / Activo	-7,2%	-2,6%
Rotação do investimento líquido, vezes	Volume de negocio /Activo económico	0,8	0,6
Return on investment (ROI)	EBIT /Activo Líquido	-5,6%	-1,1%
Margem Operacional	Resultado operacional bruto /Vendas	5,9%	19,1%

PERSPETIVAS

ACONTECIMENTOS SUBSEQUENTES

Desde a data do fecho de contas até esta data não se verificou qualquer acontecimento que possa influenciar significativamente as Demonstrações Financeiras apresentadas ou que mereça menção nas Notas.

A recente invasão da Ucrânia pela Rússia fez agravar a crise mundial. Depois de uma crise sanitária sem precedentes e o receio que o conflito possa evoluir para uma guerra entre o Ocidente e a Rússia, a economia mundial será mais uma vez impactada negativamente. Embora seja cedo para se prever os efeitos dessa guerra sobre a atividade econômica, as recentes estimativas apontam para perdas do PIB mundial na ordem dos 0,3% a 0,8% devido ao impacto da guerra. A inflação mundial, que já vinha registando importantes subidas devido ao arrefecimento da economia, voltou a crescer a todo o vapor e vão continuar a sua trajetória ascendente. O preço do barril do petróleo brent superou já a casa dos US$137 nos últimos dias, com previsões pessimistas de poder bater na casa dos US$200. O preço do trigo já subiu mais de 45% desde o início da guerra. Para Cabo Verde, as coisas não são animadoras. Neste novo contexto, a atividade da ELECTRA será afetada com o aumento substancial do preço dos combustíveis, associado às fragilidades inerentes ao contexto de elevados níveis de perdas não técnicas, antevendo-se a probabilidade de vir a enfrentar problemas financeiros, implicando o recurso a financiamentos bancários, por forma a garantir a continuidade da prestação dos serviços de eletricidade e água ao País. Contudo, dada a incerteza dos impactos futuros dessa crise ao nível da economia cabo-verdiana e em particular, ao nível do próprio negócio da Electra, o Conselho de Administração tem vindo a monitorar atentamente o impacto da crise, visando mitigar os efeitos negativos na atividade da empresa.

Tendo em conta as consequências da escalada dos preços internacionais dos combustíveis, na decorrência da crise internacional causada pela guerra entre a Rússia e a Ucrânia, o Governo de Cabo Verde através da Resolução nº 28/2022, de 25 de março, aprova a adoção de medidas de política pública para reforçar a resiliência do sistema petrolífero/energético e do sistema alimentar do país, com o objetivo de evitar a rotura de stock dos combustíveis, dos cereais e de outros produtos alimentares de primeira necessidade. Tendo definido como medidas no setor dos combustíveis a declaração da suspensão temporária da aplicação do mecanismo de fixação de preços dos combustíveis, prevista no Decreto-lei nº19/2009 de 22 de junho, nas seguintes condições: (i) a atualização dos preços máximos de venda no público referentes ao mês de abril, permanecem fixos nos níveis atuais, vigentes no decorrente mês de março, para o Butano, Gasóleo para eletricidade, Fuel Óleo 180 e Fuel Óleo 380 e, o limite de ajustamento em alta dos demais preços regulados é fixado em 5%; (ii) durante o período de

suspensão remanescente, os níveis de ajustes a fazer referentes às atualizações dos meses de maio e junho são fixados por despacho do membro do Governo responsável pela área de Energia, em função da avaliação do evoluir da conjuntura internacional e interna feita pela comissão de acompanhamento de crise; (iii) os eventuais diferenciais de preços gerados, são apurados pela ARME, no âmbito do exercício das suas competências de regulação, aplicando a fórmula de cálculo do preço de venda ao consumidor final, prevista no artigo 7º do decreto-lei nº 19/2009, de 22 de junho, (iv) a recuperação dos diferenciais apurados no âmbito do mencionado na alínea anterior é efetivada, mediante a utilização do uso combinado das seguintes modalidades: a) compensação equivalente ao valor incremental dos impostos por L/K relativo à situação do mês de janeiro de 2022, b) diluição e escalonamento da recuperação do remanescente num período máximo de doze meses e c) outras medidas a identificar dependendo da disponibilidade de outros recursos e do agravamento da amplitude do diferencial.

AÇÕES MAIS SIGNIFICATIVAS PREVISTAS PARA 2022

Apesar do contexto difícil que se vive atualmente, os princípios determinantes para a definição dos objetivos estratégicos do Plano de Atividades e Orçamento (PAO 2022) continuam a basear-se numa visão prospetiva da evolução das atividades da empresa, assente em três grandes objetivos estratégicos: (i) Melhorar a qualidade de serviço; (ii) Promoção e alinhamento das competências com a estratégia e política de Gestão dos Recursos Humanos (RH e (iii) Melhorar e consolidar a autonomia financeira da empresa.

I. Melhoria da qualidade global

Assim, continuar-se-ão a introduzir, a todos os níveis da atividade da empresa, melhorias nos procedimentos que se traduzam em reflexos positivos na eficiência e na qualidade do serviço percecionado pelos clientes, consubstanciado nas seguintes ações: (a)Melhoria da Imagem e do Clima Organizacional; (b) Estruturação do Sector de Segurança e Ambiente da Empresa; (c) Elaboração de um Plano de Comunicação; (d) Modernização e Digitalização da Empresa; (e) Modernização das Infraestruturas da empresa Construção da Nova Sede, do edifício administrativo do Sal, novo layout para as lojas, desmantelamento e requalificação das antigas centrais, requalificação de PTS); (f) Renovação do parque auto com aquisição de 30% de viaturas elétricas enquadrado no plano de mobilidade elétrica; (g) Metas para transição energética 2022-24 com maior penetração das energias renováveis e utilização de armazenamento de energia elétrica e os investimentos necessários. (h) Retoma do Reforço de 10 MW de energia renovável (solar) na ilha de Santiago (investimento privado); (i).Reforço de 10 MW de energia renovável (eólico) na ilha de ST (investimento privado); (j) Reforço de 5 MW de energia renovável (solar) na ilha de SV (investimento privado); (k) Reforço de 5 MW de

energia renovável (solar) na ilha de SL (investimento privado); (l) Reforço de 5 MW de energia renovável (solar) na ilha de BV (investimento privado); (m) Desenho de um plano estratégico que contempla investimentos estruturantes a serem realizados, em toda cadeia de valor (Produção, Transporte e Distribuição de Energia Elétrica), no período 2022-2024; (n) Desenho de um plano estratégico que contempla investimentos estruturantes a serem realizados, em toda cadeia de valor (Produção e Distribuição de Agua no período 2022-2024;(o) Redução das perdas técnicas e não técnicas na distribuição de eletricidade na ordem de 3,1pontos percentuais por ano, com uma redução de 5,5 pontos percentuais em Santiago; (p) Redução das perdas técnicas e não técnicas na distribuição de água, nas ilhas de São Vicente e Sal, na ordem de 3,3 pontos percentuais por ano. Relativamente ao negócio de venda de água em alta (Cidade da Praia), perspetivam-se níveis de perda em torno de 1%; (q) Introdução do consumo de Fuel 380 nas Centrais elétricas do Sal e Fuel 180 nas Centrais de Santo Antão e Fogo em 2022; ®Melhoria dos procedimentos comerciais no sentido de se atingir os objetivos de faturação, cobranças e recuperação de dívidas; (s) Melhoria das ações da Unidade de Combate a Perdas não Técnicas, Furto e Fraude de Eletricidade e Água no sentido de se atingir os objetivos de redução de perdas e recuperação de dividas pela via judicial. Neste âmbito, visando uma maior eficácia das ações, prevê-se, igualmente, a sensibilização e o amplo engajamento de todos os stakeholders; (t) Eficiência dos sistemas de produção e distribuição de eletricidade. Os indicadores da qualidade de serviço (SAIFI-System Average lnterruption Frequency lndex e SAIDI-5ystem Avarage lnterruption Duratíon lndex) medidos em 2021 deverão ser melhorados no triénio 2022 - 2024, para valores aproximadamente de 26,43 e 46,1, respetivamente.

(ii) Promoção e alinhamento das competências com a estratégia e política de Gestão dos Recursos Humanos

A concretização dos objetivos estratégicos e operacionais depende grandemente do conhecimento e envolvimento dos Colaboradores. Para promover e alinhar as competências com a estratégia, é necessário contar com o firme engajamento de todos os Colaboradores, enquanto elementos determinantes na criação de valor.

Assim sendo, a política de Gestão dos Recursos Humanos (RH) será orientada para a promoção do mérito e a contínua valorização do capital humano, adequando-o aos desafios que se colocam à empresa. Para tal, elencam-se, entre outras, as seguintes ações: (a)Recurso à consultoria externa, visando a avaliação/revisão dos vários instrumentos de gestão de Recursos Humanos: (b) Definição de Planos de Formação nas áreas técnicas, segurança, comportamentais e de gestão e (c) Promoção da polivalência e de mobilidade interna.

(iii) Melhoria e consolidação da autonomia financeira da empresa

As várias ações convergentes, no sentido de eficiência operacional, irão acelerar o ritmo de recuperação.

No horizonte de 2022, prevê-se um crescimento médio anual das vendas de eletricidade a nível nacional, na ordem dos 4%.

Para o sector de produção e distribuição de água, estima-se uma taxa de crescimento anual de 5% para as ilhas de São Vicente e Sal. Relativamente ao negócio de venda de água em alta (Cidade da Praia), perspetiva-se um crescimento anual de vendas em torno de 18%.

Os Resultados Líquidos da empresa ELECTRA, SA, com aplicação do Método de Equivalência Patrimonial, isto é, já capturado o efeito dos Resultados líquidos das participadas ELECTRA Norte e ELECTRA Sul, devem espelhar uma evolução positiva no decurso do exercício do Plano.

Um outro grande objetivo é melhorar e consolidar a Autonomia Financeira, através do controlo dos custos e da melhoria da estrutura financeira. Considera-se essencial promover o acréscimo dos níveis de produtividade, otimizar os resultados e o cash-flow operacional (EBITDA), assim como a redução dos níveis de endividamento.

Em matéria da gestão da carteira de crédito de clientes, perspetiva-se: (i) Taxa de eficácia de cobranças de 102% em 2021 e incremento de 1 (um) ponto percentual nos anos seguintes; (ii) Negociação de acordos de pagamento de dívidas vencidas de Clientes com peso relevante na carteira de crédito, nomeadamente: AdS-Águas de Santiago, AEB – Água e Eletricidade da Boavista, Instituições do ESTADO, Autarquias, entre outros; (iii) Introdução de uma maior agressividade na planificação das ações de cortes de fornecimento de eletricidade e água; (iv) Garantir uma adequada monitorização e arrecadação das receitas (reforço de controlo interno (v) Substituição de contadores pós-pago, visando a resolução de anomalias de contagem/faturação; (vi) Incremento na instalação de contadores pré-pagos (20.000), com destaque na migração de contratos pós-pago das instituições do Estado para o sistema pré-pago. Prevê-se, igualmente, o reforço dos mecanismos de supervisão; (vii) Densificação do Projeto "Revenue Protectíon", alargando a instalação de contadores inteligentes (smart meters) e reforçando a supervisão dos Centros de Controlas de Medição da Praia e do Mindelo.

PROPOSTA DE APLICAÇÃO DOS RESULTADOS

Considerando que:

1. O Resultado Líquido do exercício de 2021 é de mESC 1.338.082 negativos;

2. Nesse resultado estão incluídos mESC 11 632 positivos relacionados com resultados imputáveis à participação financeira detida na Cabeólica, SA, valorizada segundo o Método de Equivalência Patrimonial;

3. A Cabeólica, SA na sua Assembleia Geral, realizada no dia 24 de março de 2022, deliberou pela distribuição de 18% dos Resultados Líquidos de 2021, cabendo a ELECTRA mESC 2 094, pelo que os resultados não realizados financeiramente ascenderão a mESC 9 538;

4. Em resultado do referido em 2 e 3 acima, os resultados não realizados financeiramente ascendem, assim, a mESC 9 538.

Em consequência, o Conselho de Administração decidiu propor à Assembleia Geral que o resultado líquido de 2021 seja aplicado como se segue:

Resultados transitados ..... mESC 1 347 620 negativos

Ajustamentos em ativos financeiros (lucros não atribuídos) ..... mESC 9 538.

São Vicente, 13 de abril de 2022

O Conselho de Administração

Eng.° Luís Manuel B. Teixeira
Presidente

Eng.° Manuel J. Silva
Administrador Executivo

Eng.° Francisco Amaro P. Monteiro
Administrador Executivo

Dra. Neusa Lima Ferreira Delgado
Administradora Executiva

Dra. Delmira Sousa Veiga
Administradora não Executiva



DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Exercício de 2021

ELECTRA - EMPRESA DE ELECTRICIDADE E AGUA, SA
Sede: Mindelo - Cabo Verde
NIF: 200486616

BALANÇO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E DE 2020
(Valores expressos em milhares de escudos)

RUBRICAS	Notas	Data de referência 31/12/2021 Valores	31/12/2020 Valores
ATIVO			
Ativo não corrente			
Ativos fixos tangíveis	3		
Terrenos e recursos naturais		204 719	204 719
Edifícios e outras construções		1 949 253	2 024 116
Equipamento básico		4 285 755	7 009 060
Equipamento de transporte		36 218	21 184
Equipamento administrativo		8 056	10 545
Outros activos fixos tangíveis		2 574 340	713 724
Ativos intangíveis	4	1 284 696	1 317 270
Participações Financeiras- metodo Equivalência Patrimonial	5	1 615 888	1 997 079
Total do ativo não corrente		**11 958 925**	**13 297 697**
Ativo corrente			
Inventários	6	622 938	559 287
Matérias-primas, subsidiárias e de consumo		5 396 673	5 234 234
Clientes	7	11 560	36 718
Adiantamentos a fornecedores	8	679 362	309 940
Outras contas a receber	9	15 639	16 062
Diferimentos	10	25 485	25 548
Caixa e depósitos bancários	11	**6 751 657**	**6 181 790**
Total do ativo corrente		**18 710 583**	**19 479 486**
Total do ativo			
CAPITAL PRÓPRIO E PASSIVO			
Capital próprio			
Capital social	12	1 585 262	1 585 262
Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio		263 220	263 220
Prémios de Emissão		981 478	981 478
Reservas Legais		52 220	52 220
Outras reservas		1 817 020	1 817 020
Excedente de Revalorização de Activos Fixos		54 803	54 803
Ajustamentos em activos financeiros		1 696 305	1 472 612
Resultados transitados		(11 477 000)	(10 747 849)
Resultado líquido do período		(1 338 082)	(505 458)
Total do capital próprio		**(6 364 774)**	**(5 026 692)**
PASSIVO			
Passivo não corrente			
Provisões	13	66 904	90 438
Financiamentos obtidos	14	17 175 324	17 754 723
Total do passivo não corrente		**17 242 228**	**17 845 162**
Passivo corrente			
Fornecedores	15	929 240	768 382
Estado e outros entes públicos	16	1 734 985	1 372 156
Financiamentos obtidos	14	1 516 512	1 033 021
Outras contas a pagar	17	3 624 153	3 421 628
Diferimentos	18	28 240	65 829
Total do passivo corrente		**7 833 130**	**6 661 016**
Total do passivo		**25 075 357**	**24 506 178**
Total do capital próprio e do passivo		**18 710 583**	**19 479 486**

O Contabilista Certificado

O Diretor Financeiro

O Conselho de Administração

ELECTRA - EMPRESA DE ELECTRICIDADE E ÁGUA, SA
Sede: Mindelo - Cabo Verde
NIF: 200486616

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS POR NATUREZAS PROVISÓRIO
PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01 DE JANEIRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E ENTRE 01 DE JANEIRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020
(Valores expressos em milhares de escudos - mESC)

RUBRICAS		PERIODO		
			2021	2020
		Notas	Valores	Valores
Vendas e Prestações de serviços		19	10 391 336	8 492 026
Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos		5 e 7	(1 739 198)	(492 726)
Gasto com mercadorias vendidas e matérias consumidas		19	(8 042 799)	(6 379 095)
	Resultado operacional bruto		609 338	1 620 205
Fornecimentos e serviços externos		20	(553 745)	(385 486)
	Valor acrescentado bruto		55 593	1 234 718
Gastos com o pessoal		21	(262 095)	(254 656)
Ajustamentos de inventários (perdas/reversões)			(16 926)	-
Imparidade de dívidas a receber (perdas/reversões)		7	203 163	2 369
Provisões (aumentos/reduções)		13	21 390	-
Outros rendimentos e ganhos		22	100 719	53 046
Outros gastos e perdas		23	(80 233)	(77 979)
Resultado antes de depreciações, amortizações, gastos de financiamento e impostos			**21 611**	**957 499**
Gastos/Reversões de depreciação e de amortização		24	(1 065 170)	(1 175 804)
Resultado operacional			**(1 043 559)**	**(218 305)**
Juros e ganhos similares Obtidos			-	-
Juros e perdas similares suportados		25	(276 429)	(287 153)
	Resultado antes de impostos		**(1 319 988)**	**(505 458)**
Imposto sobre o rendimento do período		16	(18 094)	-
	Resultado líquido do período		**(1 338 082)**	**(505 458)**

Resultado líquido do período atribuível a:			
Detentores do capital da empresa-mãe		(1 338 082)	(505 458)
Resultado por acção básico	26	**(844)**	**(319)**

O Contabilista Certificado

O Diretor Financeiro

O Conselho de Administração

ELECTRA - EMPRESA DE ELECTRICIDADE E ÁGUA, SA
Sede: Mindelo - Cabo Verde
NIF: 200486616

DEMONSTRAÇÃO DE FLUXOS DE CAIXA
PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 01 DE JANEIRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E ENTRE 01 DE JANEIRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores expressos em milhares de escudos - mESC)

RUBRICAS	Notas	PERIODO 2021 Valores	PERIODO 2020 Valores
Método Directo			
Fluxos de caixa das actividades operacionais			
Recebimentos de clientes		10 546 109	8 922 488
Pagamentos a fornecedores		(9 652 941)	(7 836 320)
Pagamentos ao pessoal		(257 511)	(249 063)
Caixa gerada pelas operações		635 657	837 105
Pagamento/recebimento do imposto sobre o rendimento			
Outros recebimentos/pagamentos	11	(265 093)	317 709
Fluxos de caixa das actividades operacionais (1)		**370 564**	**1 154 814**
Fluxos de caixa das actividades de investimento			
Pagamentos respeitantes a:			
Activos fixos tangíveis		(141 256)	(674 291)
Fluxos de caixa das actividades de investimento (2)		**(141 256)**	**(674 291)**
Fluxos de caixa das actividades de financiamento			
Recebimentos provenientes de:			
Financiamentos obtidos		-	413 850
Pagamentos respeitantes a:			
Financiamentos obtidos		(96 044)	(696 225)
Juros e gastos similares		(133 327)	(198 249)
Fluxos de caixa das actividades de financiamento (3)		**(229 371)**	**(480 624)**
Variação de caixa e seus equivalentes (1+2+3)		**(63)**	**(101)**
Efeito das direrenças de câmbio		-	-
Caixa e seus equivalentes no início do período		**25 548**	**25 649**
Caixa e seus equivalentes no fim do período	11	**25 485**	**25 548**

Nota: Visando uma melhor apresentação da Demonstração de Fluxos de Caixa, foram considerados como fluxos de caixa os encontros de contas efetuados com as participadas (ver Notas 7 e 17), bem como as operações que, apesar de não passarem por contas bancárias da Empresa (ver Nota 7,11 e 14), mas que, em substância, são geradores de fluxos de caixa.

O Contabilista Certificado

O Diretor Financeiro

O Conselho de Administração

ELECTRA - EMPRESA DE ELECTRICIDADE E ÁGUA, SA
Sede: Mindelo - Cabo Verde
NIF: 200486616

DEMONSTRAÇÃO DE ALTERAÇÕES NO CAPITAL PRÓPRIO
PERÍODO COMPREENDIDO ENTRE 1 DE JANEIRO DE 2021 E 31 DE DEZEMBRO DE 2021
E 1 DE JANEIRO DE 2020 E 31 DE DEZEMBRO DE 2020

(Valores expressos em milhares de escudos - mESC)

DESCRIÇÃO		Notas	Capital próprio atribuido aos detentores do capital									
			Capital realizado	Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio	Prémios de emissão	Reservas Legais	Outras reservas	Excedentes de revalorização	Ajustamentos em activos financeiros	Resultados Transitados	Resultado líquido do período	Total
POSIÇÕES NO INÍCIO DO PÉRIODO 2020	1		1 585 262	263 220	981 478	52 220	1 817 020	54 803	1 079 294	(9 985 905)	(368 625)	(4 521 233)
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO			-	-	-	-	-	-	-	-	(505 458)	(505 458)
Resultado líquido do período										-		-
Alterações nas políticas contabilísticas e as correcções de erros												
RESULTADO EXTENSIVO	2		-	-	-	-	-	-	-	-	(505 458)	(505 458)
												-
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	3		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
OUTRAS OPERAÇÕES			-	-	-		-	-	393 318	(761 944)	368 625	-
Aplicação de resultados do exercicio anterior	4		-	-	-	-	-	-	393 318	(761 944)	368 625	-
POSIÇÕES NO FIM DO PERÍODO 2020	1+2+3+4	12	1 585 262	263 220	981 478	52 220	1 817 020	54 803	1 472 612	(10 747 848)	(505 458)	(5 026 691)
POSIÇÕES NO INÍCIO DO PÉRIODO 2021	1	12	1 585 262	263 220	981 478	52 220	1 817 020	54 803	1 472 612	(10 747 848)	(505 458)	(5 026 691)
ALTERAÇÕES REFERENTES A RENDIMENTOS E GASTOS RECONHECIDOS NO PERÍODO			-	-	-	-	-	-	-	-	(1 338 082)	(1 338 082)
Resultado líquido do período			-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Alterações nas políticas contabilísticas e as correcções de erros												
RESULTADO EXTENSIVO	2		-	-	-	-	-	-	-	-	(1 338 082)	(1 338 082)
OPERAÇÕES COM DETENTORES DE CAPITAL NO PERÍODO	3		-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
OUTRAS OPERAÇÕES		12	-	-	-	-	-	-	223 693	(729 151)	505 458	-
Aplicação de resultados do exercicio anterior	4		-	-	-	-	-	-	223 693	(729 151)	505 458	-
POSIÇÕES NO FIM DO PERÍODO 2021	1+2+3+4	12	1 585 262	263 220	981 478	52 220	1 817 020	54 803	1 696 305	(11 476 999)	(1 338 082)	(6 364 774)

O Contabilista Certificado

O Diretor Financeiro

O Conselho de Administração

ANEXO AO BALANÇO E À DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS EM 31 DE DEZEMBRO DE 2021 E 2020

(Valores expressos em milhares de Escudos - mESC)

INFORMAÇÃO GERAL

A ELECTRA - Empresa de Eletricidade e Água, SA (adiante designada por ELECTRA ou Sociedade) foi criada pelo Decreto-Lei nº 37/82, de 17 de abril, como uma Empresa Pública, tendo sido, pelo Decreto-Lei nº 68/98, de 31 de dezembro, transformada em sociedade anónima de responsabilidade limitada. O capital social da Sociedade ascende a mESC 1 585 262, tendo o Estado uma participação de 77,731%, o INPS 16,592% e o conjunto de municípios 5,677%.

O objeto social da ELECTRA, definido pelos seus Estatutos, consiste na produção, transporte e distribuição e venda de água e eletricidade, bem como na recolha e no tratamento para reutilização de águas residuais, em todo o território nacional, podendo ainda dedicar-se a outras atividades relacionadas com o seu objeto social.

Até 30 de junho de 2013 a Sociedade exerceu a atividade de produção, transporte e distribuição e venda de eletricidade e água, assim como a recolha e tratamento de águas residuais para reutilização, ao abrigo, respetivamente, dos Decretos-Lei nº 54/99, de 30 de agosto, e nº 75/99, de 30 de dezembro, os quais referem que, após a sua privatização, a Sociedade obterá licença automática para continuar a prestar os serviços regulados nos diplomas referidos. No dia 24 de maio de 2002, o Estado de Cabo Verde e a ELECTRA assinaram o Contrato Geral de Concessão de Transporte e Distribuição de Energia Elétrica e Água e de Recolha e Tratamento de Águas Residuais para Reutilização ("Contrato Geral"), nos termos do qual o prazo de concessão foi fixado em 36 anos, podendo o mesmo ser renovado ou prorrogado por períodos mínimos de 18 anos, a contar de janeiro de 2000. O prazo a partir do qual o Estado de Cabo Verde pode, se justificado por motivos de interesse público, resgatar a concessão foi fixado em, pelo menos, 18 anos, tendo a ELECTRA direito a uma indemnização igual ao valor de mercado da concessão na data do resgate, sem prejuízo de eventual indemnização por perdas e danos causados. A licença relativa à atividade de produção através dos centros produtores atualmente existentes foi concedida à Sociedade, no âmbito das Leis da Eletricidade e Água.

Após o terceiro ano de gestão privada, o Estado de Cabo Verde pode autorizar o estabelecimento em território nacional de outros operadores no domínio da produção de eletricidade.

Com a assinatura dos acordos de transferência dos sistemas de produção e distribuição de eletricidade e água dos Municípios, a ELECTRA passou a assumir as atividades anteriormente exercidas por catorze

Municípios, tendo integrado na sua estrutura o pessoal, o ativo imobilizado e, em alguns casos, as existências e os direitos e obrigações que pertenciam àqueles Municípios e afetas às atividades integradas. Contrariamente ao inicialmente previsto, a integração do serviço de recolha e tratamento de águas residuais de S. Vicente ainda não ocorreu.

A Sociedade conta atualmente com Delegações em todas as ilhas habitadas do país, com exceção da Boa vista, e tem a sua Sede na Rua Baltazar Lopes da Silva, nº 10 -1º, na cidade do Mindelo (S. Vicente).

A Resolução do Conselho de Ministros n.º 19/2010, de 16 de abril, alterada pela Resolução n.º 26/2011, de 8 de agosto, marcou o arranque efetivo do processo de reestruturação da ELECTRA, com a criação de duas filiais, respetivamente, a ELECTRA Sul – Sociedade Unipessoal, S.A., com sede na Praia, e ELECTRA Norte, Sociedade Unipessoal, S.A., com sede em Mindelo, com jurisdição sobre as ilhas de Sotavento e de Barlavento, exceto na Boavista, que já beneficia de solução própria. A operacionalização destas filiais ocorreu em 1 de julho de 2013.

Nos termos das Resoluções antes referidas, através de Contratos de Subconcessão, as partes celebraram Contratos de Cedência do Estabelecimento de Exploração de Produção, nos termos dos quais é transferida para a ELECTRA Sul e para a ELECTRA Norte o estabelecimento de exploração de produção de energia elétrica e água dessalinizada e de recolha e tratamento de águas residuais para reutilização.

Relativamente à ilha da Boavista, em setembro de 2010 a ELECTRA celebrou com a sociedade AEB - Águas e Energia da Boavista, S.A. um contrato de subconcessão dos serviços relativos ao transporte e distribuição de energia elétrica e água nessa ilha, autorizada pelo Decreto-lei n.º 26/2008, de 1 de setembro, transferindo para a AEB os direitos e obrigações de que é titular.

Contudo, até a data da emissão destas contas, o contrato de subconcessão não tinha entrado em vigor, não obstante o enorme esforço de gestão e financeiro despendido pela ELECTRA, pelo facto de a Concessionária não consentir com um "Caso Base" apresentado pela Subconcessionária, por falta de clareza e de uma discussão alargada, e também da exigência na cláusula 52ª do contrato referente à aprovação pela Entidade Reguladora do Sector de um tarifário específico de venda de energia elétrica e água que seja consentâneo com o referido "Caso Base" que, a existir, representaria uma derrogação do princípio de solidariedade nacional, na fixação de tarifas de eletricidade.

Entretanto, a ELECTRA cessou toda a sua atividade na Ilha, devendo constituir-se simplesmente como acionista da AEB, cuja participação no capital social equivalente a 10% se previa que fosse realizada em 2012, em espécie, com base no património ativo afeto à produção e à comercialização, o que não aconteceu. Esses ativos foram alvo de um processo de atualização e de re-mensuração, com inclusão de itens antes omissos na escrita, revalorização e reconhecimento de perdas por imparidade. Procedeu-se à

desvinculação coletiva dos trabalhadores e prevê-se a cessão de bens postos em concessão pela Concessionária, cujos custos, por força de um Protocolo de Intenções assinado entre o Estado, a ELECTRA, a SDTIBM, a BUCAN e a Cassa, com referência a 25 de janeiro de 2008, deverão merecer uma indemnização do Estado.

Nos termos da Resolução nº 96/2016, de 16 de setembro de 2016, e do Decreto-Lei nº 59/2016, de 14 de novembro, foram criadas as condições para se proceder à transferência da titularidade dos serviços de distribuição de água e saneamento para o Município da Praia e respetiva delegação dos referidos serviços à Águas de Santiago (AdS), ficando salvaguardado o direito da Sociedade a uma compensação por eventuais prejuízos resultantes da cessação antecipada pelo Estado de parte da concessão dos serviços de água e saneamento. Complementarmente, a ELECTRA Sul e a AdS celebraram o Contrato de compra e venda de água dessalinizada, nos termos do qual a primeira obriga-se a fornecer à segunda, em condições normais de adução, água dessalinizada destinada ao abastecimento do Concelho da Praia, sendo a tarifa fixada pela Agência de Regulação Económica (ARE), atualmente ARME – Agência Reguladora Multissetorial da Economia (ver Notas 4 e 9).

NOTA 0 – REFERENCIAL CONTABILÍSTICO DE PREPARAÇÃO DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

As demonstrações financeiras foram preparadas de acordo com o Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro (SNCRF), aprovado pelo Decreto-Lei nº5/2008, de 4 de fevereiro, o qual entrou em vigor em 1 de janeiro de 2009. A fim de facilitar a sua leitura, os valores apresentados no presente Anexo encontram-se expressos em milhares de Escudos (mESC). Estas demonstrações financeiras foram aprovadas para distribuição em 13 de abril de 2022.

NOTA 1 – RESUMO DAS PRINCIPAIS POLÍTICAS CONTABILÍSTICAS ADOTADAS

As principais políticas contabilísticas e critérios valorimétricos utilizados na preparação destas demonstrações financeiras encontram-se descritos a seguir:

1.1 Ativos fixos tangíveis e depreciações e ativos intangíveis e amortizações

(i) Ativos de propriedade da Sociedade

Os ativos fixos tangíveis encontram-se expressos ao custo de aquisição, o qual inclui o preço de fatura do fornecedor acrescido de gastos de compra e instalação, líquido das respetivas depreciações acumuladas e de perdas de imparidade (ver Notas 1.2 e 3), sendo acrescidos os respetivos encargos financeiros durante o período de construção/instalação.

Os gastos subsequentes são incluídos na quantia escriturada do bem ou reconhecidos como ativos separados sempre que excedam o nível de desempenho originalmente avaliado do ativo existente, quando for provável que benefícios económicos futuros fluirão para a Sociedade e o custo do ativo possa ser mensurado com fiabilidade. Todos os outros dispêndios subsequentes são reconhecidos como um gasto no período em que são incorridos. Os custos com o desmantelamento dos bens no final da sua vida útil, a haver, não assumem valores significativos. No âmbito dos Contratos de Cedência do Estabelecimento de Exploração de Produção celebrados entre as partes, a Sociedade disponibilizou às suas subsidiárias os ativos (equipamentos e instalações) afetos à produção de eletricidade e água e de recolha e tratamento de águas residuais para reutilização, mas mantém a titularidade dos mesmos.

Depreciações

As depreciações são calculadas sobre os valores de aquisição ou reavaliação pelo método das quotas constantes, com imputação duodecimal. As taxas anuais aplicadas refletem satisfatoriamente a vida útil económica dos bens.

As principais taxas utilizadas são as seguintes:

Edifícios e outras construções	2,5% - 12,5%
Equipamento básico	5% - 25%
Equipamento de transporte	12,5%
Equipamento administrativo	8,33% - 25%
Outros ativos fixos tangíveis	8,33% - 25%

Os ativos tangíveis subsidiados por terceiros são depreciados na mesma base e às mesmas taxas dos restantes bens da Sociedade, sendo o respetivo custo compensado em Proveitos operacionais – Outros rendimentos e ganhos (ver Nota 22), pela redução dos subsídios registados em Diferimentos (Passivo) (ver Nota 18).

(ii) Ativos afetos à concessão e amortizações

Nos termos da Resolução do Conselho de Ministros nº 76/98, de 31 de dezembro, e do contrato assinado pelas partes em maio de 2002, a concessão à Sociedade da distribuição de energia elétrica e água envolve a afetação a essa atividade dos respetivos bens, propriedade do Estado de Cabo Verde.

Sendo as Normas Internacionais de Contabilidade (International Accounting Standard (IAS)/ International Financial Reporting Standard (IFRS)) subsidiárias do SNCRF, e não havendo no SNCRF normativo relativo ao tratamento das concessões, é aplicado aos ativos da concessão o definido no Internacional Financional Report Interpretation Commitee 12 (IFRIC 12).

Com base neste IFRIC, os investimentos afetos à concessão, postos em concessão pelo concedente, não são objeto de registo, e os investimentos afetos à concessão, postos em concessão pela ELECTRA, os quais no final da concessão revertem para o Estado de Cabo Verde, são registados como Ativos Intangíveis (ver Nota 4) pelo valor do investimento efetuado, ao qual não é acrescida qualquer margem, sendo adicionados os respetivos encargos financeiros relativos ao período de construção/instalação.

Os investimentos de expansão (aqueles que provocam um aumento do negócio) são tratados da mesma forma que os investimentos postos em concessão pela ELECTRA. Não são estimados investimentos de substituição da responsabilidade da ELECTRA até ao final da concessão, cujos valores envolvidos não se estimam que sejam significativos.

Através de Contratos de Subconcessão de estabelecimento de exploração de transporte e distribuição de energia elétrica e água e de recolha e tratamento de águas residuais para reutilização celebrados entre as partes, o transporte e distribuição de energia elétrica e recolha e tratamento de águas residuais, antes efetuados pela ELECTRA, SA, passou, em 1 de julho de 2013, a ser efetuado pelas subsidiárias, ELECTRA Norte e ELECTRA Sul. Nesta base, passou a ser responsabilidade das subsidiárias a manutenção operacional dos sistemas associados às redes de transporte e distribuição, bem como a realização de todos os trabalhos necessários para que os referidos sistemas satisfaçam cabal e continuadamente o fim a que se destinam.

Amortizações

As amortizações dos bens postos em concessão pela ELECTRA são calculadas sobre os valores de aquisição pelo método das quotas constantes, com imputação duodecimal durante o período da concessão.
A manutenção, reparação e substituição dos bens afetos à concessão são da responsabilidade da Sociedade durante o período do contrato de concessão

1.2 Imparidade de ativos

Os ativos que não têm uma vida útil definida não estão sujeitos a amortização, mas são objeto de testes de imparidade anuais. Os ativos sujeitos a amortização são revistos, quanto à imparidade, sempre que

os eventos ou alterações nas circunstâncias indicarem que o valor pelo qual se encontram escriturados possa não ser recuperável. Uma perda por imparidade é reconhecida pelo montante do excesso da quantia escriturada do ativo face ao seu valor recuperável. A quantia recuperável é a mais alta de entre o justo valor de um ativo, menos os gastos para venda e o seu valor de uso. Para realização de testes de imparidade, os ativos são agrupados ao mais baixo nível no qual se possam identificar separadamente fluxos de caixa (unidades geradoras de caixa).

1.3 Inventários e ajustamentos

Os inventários são constituídos essencialmente por peças de reserva para os equipamentos e materiais diversos. O custo de aquisição das matérias-primas, subsidiárias e de consumo inclui o preço da fatura do fornecedor acrescido dos gastos adicionais de compra, exceto quanto a uma parte dos inventários que foi, em exercícios anteriores, mensurada com base em avaliações técnicas efetuadas internamente e no custo de reposição. A água potável em depósitos no final do exercício não é objeto de contabilização, não sendo, contudo, o seu valor significativo. O método de custeio das saídas de inventários é o Custo Médio Ponderado. Os ajustamentos em inventários são calculados por referência a critérios de avaliação técnico-comercial (ver Nota 6). No âmbito da reestruturação, a Sociedade continua a ser proprietária dos inventários e a assumir a sua gestão e, mediante requisições, os fornece às subsidiárias, ao preço de custo.

1.4 Investimentos financeiros

Referem-se às participações correspondentes a 3,75% detida na Cabeólica, S.A. e a 100% detidas na ELECTRA Sul, Sociedade Unipessoal, S.A., e na ELECTRA Norte, Sociedade Unipessoal, S.A. A Sociedade exerce influência significativa na primeira, por integrar o Conselho de Administração, e exerce controlo sobre as outras duas, encontrando-se, por isso, as participações valorizadas de acordo com o Método de Equivalência Patrimonial. Segundo este método, o investimento é inicialmente registado pelo seu custo e, posteriormente, ajustado em função das alterações verificadas, após a aquisição, na quota-parte do investidor no capital próprio da participada. Os preceitos contabilísticos vigentes em Cabo Verde não contemplam a preparação e apresentação de contas consolidadas.

1.5 Contas a receber de clientes e outros devedores e imparidade

Os saldos de clientes e devedores são reconhecidos inicialmente pelo seu valor atual ou valor descontado, calculado por referência à taxa de juro média dos financiamentos da Sociedade, deduzido de qualquer perda de imparidade (ver Notas 7 e 9). Os riscos efetivos de cobrança associados às contas a receber de clientes e outros devedores, apurados por referência a critérios de gestão e de avaliação

comercial, são objeto de ajustamento por imparidade. A Sociedade utiliza o critério de reconhecer em imparidade 100% dos saldos de clientes vencidos há mais de 12 meses (excluindo Estado e Entidades Públicas).

1.6 Caixa e depósitos bancários

A rubrica de "Caixa e depósitos bancários" inclui caixa, depósitos bancários e outros investimentos de curto prazo, de liquidez elevada e com maturidades iniciais até três meses. Os descobertos bancários são apresentados no Balanço - Passivo Corrente, na rubrica de Financiamentos obtidos, sendo considerados como caixa e equivalentes na Demonstração dos Fluxos de Caixa.

1.7 Capital Próprio

As ações ordinárias são classificadas no capital próprio, quando realizadas. A parcela não realizada do capital não é objeto de registo. Quando houver, os custos inerentes à emissão de novas ações são apresentados no capital próprio como uma dedução das entradas de capital. As prestações acessórias de capital são reconhecidas no Capital Próprio quando não existe prazo de reembolso definido, não estejam sujeitas a juros e cumpram as demais condições de reconhecimento na rubrica de capital próprio.

1.8 Empréstimos Obtidos

Os empréstimos obtidos são reconhecidos inicialmente ao seu valor nominal ou justo valor, quando diferente, deduzido dos respetivos custos de transação, quando incorridos. Os empréstimos são subsequentemente apresentados ao custo amortizado, se aplicável; qualquer diferença entre os recebimentos (líquidos de gastos de transação) e o valor amortizado é reconhecida na demonstração dos resultados ao longo do período do empréstimo, utilizando o método da taxa efetiva. Os empréstimos obtidos são classificados no passivo corrente, exceto se a Sociedade possuir um direito incondicional de diferir a liquidação do passivo por, pelo menos, 12 meses após a data do balanço.

1.9 Imposto único sobre o rendimento e impostos diferidos

Com a publicação da Lei nº 82/VIII/2015, de 7 de janeiro, que aprovou o Código do Imposto sobre Rendimentos das Pessoas Coletivas, o rendimento tributável é determinado com base no resultado do exercício antes de impostos, eventualmente ajustado pelos custos e proveitos que, nos termos da referida lei, não devam ser considerados para efeitos fiscais, ao qual é aplicado uma taxa de 22,44%. Os prejuízos fiscais são reportáveis por um período de 7 anos após a sua ocorrência e suscetíveis de dedução a lucros fiscais gerados durante esse período, embora sujeitos a um máximo de dedução de 50% do resultado do respetivo exercício.

Os resultados fiscais podem ser revistos pela Administração Fiscal por um período de cinco anos, pelo que os resultados fiscais de 2017 a 2021 podem vir a ser corrigidos. O imposto diferido é calculado, com base no método da responsabilidade de balanço, sobre as diferenças temporárias entre os valores contabilísticos dos ativos e passivos e a respetiva base tributável. A base tributável dos ativos e passivos é determinada de forma a refletir as consequências de tributação decorrentes da forma como a empresa espera, à data do balanço, recuperar ou liquidar a quantia escriturada dos seus ativos e passivos. Para a determinação do imposto diferido é utilizada a taxa em vigor à data de balanço, ou a taxa que esteja já aprovada para utilização futura. Os impostos diferidos ativos são reconhecidos na medida em que seja provável que os lucros tributáveis futuros estarão disponíveis para utilização da diferença temporária. Os impostos diferidos ativos são revistos anualmente e reduzidos sempre que deixe de ser provável que os mesmos possam ser utilizados. Havendo, os impostos diferidos são classificados como Não corrente.

1.10 Provisões para riscos e encargos

São constituídas provisões no balanço sempre que a Sociedade tem uma obrigação presente (legal ou construtiva) resultante de um acontecimento passado e sempre que é provável que uma diminuição, razoavelmente estimável, de recursos incorporando benefícios económicos venha a ser exigido para liquidar a obrigação.

1.11 Reconhecimento do rédito

(i) Vendas e prestações de serviços

Os proveitos associados à prestação de serviços são reconhecidos em resultados com referência à fase de acabamento da transação à data de balanço. Os proveitos decorrentes das vendas são reconhecidos na demonstração dos resultados quando os riscos e vantagens significativos inerentes à posse dos ativos vendidos são transferidos para o comprador.

(ii) Subsídios

Os subsídios do Governo só são reconhecidos quando existe segurança que a Sociedade cumprirá as condições a eles associadas e que serão recebidos. Os subsídios à exploração, recebidos com o objetivo de compensar a Sociedade por gastos incorridos, são reconhecidos na demonstração dos resultados de forma sistemática durante os períodos em que são reconhecidos os gastos que os mesmos visam compensar. Os subsídios ao investimento, recebidos com o objetivo de compensar a Sociedade por investimentos efetuados em ativos tangíveis afetos à produção, são registados na rubrica de Diferimentos

(passivo) (ver Nota 18) e reconhecidos em resultados durante a vida útil estimada do respetivo ativo subsidiado (ver Nota 22).

1.12 Gestão de riscos financeiros

A exposição da Sociedade a riscos financeiros não é significativa e inclui principalmente variações de taxas de juro, risco de crédito e risco de liquidez.

(i) Risco cambial

O risco cambial é muito reduzido, dado que (a) existe uma paridade fixa do Escudo face ao Euro, moeda em que são, essencialmente, efetuadas as compras ao estrangeiro, sendo as compras em outras moedas de pouca relevância, e (b) as vendas são realizadas em Cabo Verde.

(ii) Risco da taxa de juro

Os empréstimos vencem juros a taxas variáveis, encontrando-se por isso a Sociedade sujeita ao risco da variação da taxa de juro. Não existem "swaps" de taxas de juro.

(iii) Risco de crédito

Desde julho de 2013, a Sociedade passou a contar com dois clientes principais, as suas subsidiárias ELECTRA Sul e a ELECTRA Norte, pelo que existe uma forte concentração de risco de crédito. Pela atividade exercida até 30 de junho de 2013, dispõe ainda de valores a receber de consumidores de energia elétrica e água, em relação aos quais se reconhece riscos de crédito.

(iv) Risco de liquidez

A gestão prudente do risco de liquidez implica a manutenção das disponibilidades de fundos através de facilidades de crédito negociadas. Devido à natureza dinâmica dos seus negócios, a Sociedade tem como objetivo uma gestão flexível de fundos através da manutenção das linhas de crédito disponibilizadas pelos bancos.

A informação relativa à liquidez em cada um dos anos apresenta-se da seguinte forma:

	mESC	
	2021	**2020**
Ativo Corrente	6 101 520	5 569 722
Passivo Corrente	(7 804 890)	(6 595 187)
Fluxos de Caixa das Actividades operacionais	n/d	370 564
	(1 703 370)	(654 901)

O ativo corrente encontra-se deduzido dos Inventários, por se admitir que parte significativa não será realizável a curto prazo (ver Nota 6), dos Adiantamentos a fornecedores (ver Nota 8) e dos Diferimentos (ver Nota 10). O Passivo corrente encontra-se deduzido dos Diferimentos (ver Nota 18). Não se encontra disponível (n/d) informação sobre os fluxos de caixa das atividades operacionais para o próximo exercício, sendo, contudo, expectável que venham a atingir valores pouco significativos. Porque estão previstos investimentos em Ativos fixos tangíveis no próximo exercício, envolvendo valores significativos, e serviço da dívida de financiamentos ascenderão a cerca de mESC 293 396, a Sociedade poderá recorrer a financiamentos para o reforço da sua tesouraria e conclusão do seu plano de investimentos. As necessidades de liquidez em 2021 foram supridas com recurso a empréstimos. A Sociedade não utiliza derivativos na gestão dos seus riscos operacionais e financeiros, quer para cobertura, quer para negociação (especulação).

1.13 Créditos e débitos em moeda estrangeira

Os ativos e passivos denominados em moeda estrangeira são convertidos e contabilizados em Escudos ao câmbio oficial do Banco de Cabo Verde em vigor na data da transação. As diferenças de câmbio realizadas no exercício, bem como as potenciais apuradas nos saldos existentes na data do Balanço, por referência às taxas de câmbio vigentes nessa data são reconhecidas nos resultados. As transações em moeda estrangeira foram efetuadas, essencialmente, em Euros, cuja paridade para Escudos é fixa (1 Euro equivale a 110$265).

1.14 Especialização de exercícios

Os ganhos e gastos são registados de acordo com o princípio da especialização de exercícios, ou seja, são reconhecidos na medida em que são gerados, independentemente do momento em que são recebidos ou pagos. As diferenças entre os montantes recebidos e pagos e os correspondentes gastos e ganhos gerados, são registadas no balanço nas rubricas de Outras contas a pagar e Outras contas a receber.

1.15 Responsabilidades assumidas para com o pessoal

De acordo com a legislação Cabo-verdiana vigente, os trabalhadores têm anualmente direito a um mês de férias remuneradas, encargo este, que representa um direito adquirido pelo serviço prestado no ano civil anterior ao do seu pagamento. Adicionalmente, a Sociedade garante aos trabalhadores o pagamento de subsídio de férias o que, à semelhança das férias, representa um direito adquirido pelo serviço prestado no ano civil anterior ao do seu pagamento. Esta responsabilidade encontra-se apresentada em balanço na rubrica Outras contas a pagar (ver Nota 17).

Os trabalhadores da Sociedade encontram-se integralmente abrangidos pelo sistema oficial de previdência social, gerido pelo Instituto Nacional de Previdência Social (INPS), não assumindo a Sociedade qualquer responsabilidade, presente ou futura, relacionada com o pagamento de pensões ou complementos de reforma, exceto no caso referido em 1.16 abaixo.

No âmbito dos contratos de Subconcessão e de Estabelecimento de exploração de produção celebrados entre as partes, os trabalhadores afetos aos quadros de produção e de transporte e distribuição foram transferidos para as subsidiárias, com todos os direitos e obrigações que detinham na Sociedade.

No quadro da política de gestão de Recursos Humanos, definida nos objetivos estratégicos do Business Plan do triénio 2018/2020, dois trabalhadores aderiram em 2019 ao Programa de Pré-Reforma, passando a auferir 80% do valor da retribuição bruta. A Sociedade assumiu ainda, durante o período de vigência da Pré-Reforma, a responsabilidade de contribuir para a previdência social sobre 100% da remuneração do trabalhador, enquanto entidade patronal, e sobre o adicional de 20% ao desconto efetuado ao trabalhador na base dos 80% da remuneração auferida.

1.16 Pensões de reforma

A Sociedade assumiu a responsabilidade para com 1 trabalhador (1 em 2020) que se encontra atualmente na reforma, sendo-lhe pago a diferença entre a pensão paga pelo INPS e o salário líquido recebido à data de reforma. Devido à imaterialidade dos valores envolvidos, tendo em conta a idade do reformado e valores que aufere (em 2021 e 2020 foram pagos mESC 96, registados na rubrica de Gastos com o pessoal), não foi efetuado o respetivo cálculo atuarial.

1.17 Fornecedores e Outras contas a pagar

Os saldos de fornecedores e outras contas a pagar são registados pelo seu valor nominal ou presente, caso aplicável.

1.18 Estimativas e julgamentos

As estimativas e julgamentos são continuamente avaliados e baseiam-se na experiência e outros fatores, designadamente em eventos futuros em que se acredita ser expectável virem a ocorrer de acordo com as circunstâncias atuais. As diferenças de estimativa são registadas em rendimentos/gastos do exercício nas rubricas respetivas da natureza do rendimento ou gasto.

NOTA 2 - FLUXOS DE CAIXA

São considerados Caixa e Equivalentes os saldos de Caixa e Depósitos bancários que estejam disponíveis para uso num prazo curto que não exceda os três meses. Adicionalmente, consideram-se

também equivalentes de caixa as aplicações financeiras que estejam disponíveis para uso num prazo não superior a três meses e em relação às quais a variação de justo valor não é significativa, assim como os descobertos bancários, que são apresentados no Balanço em Financiamentos Obtidos.

NOTA 3 – ATIVOS FIXOS TANGÍVEIS

Os movimentos ocorridos nestas rubricas decompõem-se como segue (em mESC):

	TERRENOS E RECURSOS NATURAIS	EDIFICIOS E OUTRAS CONSTRUÇÕES	EQUIPAMENTO BÁSICO	MATERIAL DE CARGA E TRANSPORTE	EQUIPAMENTO ADMINISTRATIVO	OUTROS ACTIVOS FIXOS TANGÍVEIS	TOTAL GERAL
POSIÇÃO A 1 DE JANEIRO DE 2020							
Valor de aquisição ou reavaliado	204 597	4 317 593	20 438 431	219 614	229 694	392 536	25 802 463
Depreciação acumulada	-	(2 170 861)	(12 649 311)	(195 095)	(220 336)	(103 449)	(15 339 052)
Valor escriturado	**204 597**	**2 146 732**	**7 789 120**	**24 517**	**9 357**	**289 087**	**10 463 410**
VARIAÇÕES EM 2020							
Valor liquido inicial	204 597	2 146 732	7 789 120	24 517	9 357	289 087	10 463 410
Aquisições	122	14 287	174 137	2 354	2 498	476 075	669 473
Reclassificações para ativo intangível	-	(2 482)	-	-	-	(22 398)	(24 881)
Reclassificações de ativo intangível	-	-	-	-	3 806	3 995	7 800
Abates e alienações - valor de aquisição ou reavaliado	-	-	(75 309)	(428)	-	-	(75 737)
Abates e alienações - depreciação acumulada	-	-	18 463	428	-	-	18 891
Regularizações - valor de aquisição	-	(657)	(667)	-	-	(13 269)	(14 593)
Depreciação do exercicio (Nota 24)	-	(133 763)	(896 683)	(5 689)	(5 117)	(19 764)	(1 061 016)
Valor liquido	**204 719**	**2 024 116**	**7 009 061**	**21 182**	**10 544**	**713 726**	**9 983 346**
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2020							
Valor de aquisição ou reavaliado	204 719	4 328 740	20 536 592	221 540	235 998	836 938	26 364 524
Depreciação acumulada	-	(2 304 624)	(13 527 532)	(200 356)	(225 453)	(123 213)	(16 381 178)
Valor escriturado	**204 719**	**2 024 116**	**7 009 060**	**21 184**	**10 545**	**713 724**	**9 983 346**
VARIAÇÕES EM 2021							
Valor liquido inicial	204 719	2 024 116	7 009 060	21 184	10 545	713 724	9 983 348
Aquisições	-	11 150	3 420	21 913	3 270	78 246	117 999
Reclassificações para ativo intangível	-	-	(43 810)	-	-	5 933	(37 878)
Reclassificações intra-rúbrica ativo tangível	-	48 207	(1883 341)	-	-	1 835 134	-
Regularizações - valor de aquisição	-	-	-	-	-	(32 978)	(32 978)
Depreciação do exercicio (Nota 24)	-	(134 219)	(805 505)	(6 879)	(5 760)	(19 785)	(972 148)
Valor liquido	**204 719**	**1 949 254**	**4 279 823**	**36 218**	**8 055**	**2 580 274**	**9 058 341**
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2021							
Valor de aquisição ou reavaliado	204 719	4 388 097	18 612 860	243 453	239 268	2 723 272	26 411 668
Depreciação acumulada	-	(2 438 843)	(14 333 037)	(207 235)	(231 213)	(142 998)	(17 353 328)
Valor escriturado	**204 719**	**1 949 253**	**4 279 823**	**36 218**	**8 055**	**2 580 274**	**9 058 341**

As principais adições do ano compreendem, essencialmente, em (a) Edifícios e Outras Construções, a requalificação do edifício da Ilha Brava, no montante de mESC 6 843 (2020: mESC 1 486, em curso), (b) Equipamento de Transporte, a aquisição de viaturas para as Direções de Distribuição de Energia e Água, e (c) Outros Ativos Fixos Tangíveis, investimentos no Projeto de Redução de Perdas e no Projeto de Produção de Energia, nos montantes de mESC 55 706 (2020: 19 786) e mESC 18 696 (2020: 40 803), respetivamente.

As principais adições de 2020 compreendiam ainda, essencialmente, (a) em Edifícios e Outras Construções, a construção do Armazém Palmarejo Grande, no montante de mESC 6 848 e (b) em Outros Ativos Fixos Tangíveis, (i) a aquisição de um motor Caterpillar para a central de Lazareto, no montante de mESC 160 327, e (ii) substituição de radiadores dos grupos CAT1 e CAT2 da central de Lazareto, no montante de mESC 12 245.

Em 2020, os abates e alienações diziam, essencialmente, respeito à alienação ao Estado de Cabo Verde de um dessalinizador 1200m3 OB Impianti (Ilha do Sal), pelo respetivo valor líquido contabilístico (ver Nota 9).

NOTA 4 – ATIVOS INTANGÍVEIS

Esta rubrica compreende, essencialmente, os direitos relativos à distribuição de energia e água e saneamento.

Os movimentos ocorridos durante o exercício nestas rubricas decompõem-se como segue (em mESC):

	Distribuição de Energia	Distribuição de Agua	Saneamento	Outros	TOTAL GERAL
POSIÇÃO A 1 DE JANEIRO DE 2020					
Valor de aquisição ou reavaliado	2 048 819	164 500	1 758	332 231	2 547 309
Depreciação acumulada	(831 938)	(51 688)	(3)	(241 802)	(1125 431)
Valor escriturado	**1 216 881**	**112 812**	**1 755**	**90 429**	**1 421 878**
VARIAÇÕES EM 2020					
Valor liquido inicial	1 216 881	112 812	1 755	90 429	1 421 878
Aquisições	713	-	-	-	713
Reclassificações de Ativo fixo tangível	24 914	-	-	-	24 914
Reclassificações para Ativo fixo tangível	-	-	-	(7 800)	(7 800)
Regularizações	(33)	-	-	(7 614)	(7 647)
Depreciação do exercicio (Nota 24)	(73 594)	(5 318)	-	(35 875)	(114 788)
Valor liquido	**1 168 881**	**107 493**	**1 755**	**39 140**	**1 317 270**
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2020					
Valor de aquisição ou reavaliado	2 074 413	164 500	1 758	316 817	2 557 488
Depreciação acumulada	(905 532)	(57 006)	(3)	(277 677)	(1240 218)
Valor escriturado	**1 168 881**	**107 494**	**1 755**	**39 140**	**1 317 270**
VARIAÇÕES EM 2021					
Valor liquido inicial	1 168 881	107 494	1 755	39 140	1 317 270
Aquisições	18 954	-	-	3 616	22 570
Reclassificações de Ativo fixo tangível	13 470	30 340	-	(5 933)	37 878
Depreciação do exercicio (Nota 24)	(74 281)	(5 298)	-	(13 443)	(93 022)
Valor liquido	**1 127 023**	**132 536**	**1 755**	**23 380**	**1 284 696**
POSIÇÃO A 31 DE DEZEMBRO DE 2021					
Valor de aquisição ou reavaliado	2 106 837	194 840	1 758	314 501	2 617 936
Depreciação acumulada	(979 813)	(62 304)	(3)	(291 120)	(1333 240)
Valor escriturado	**1 127 024**	**132 536**	**1 755**	**23 381**	**1 284 696**

As adições do ano referem-se, essencialmente, (i) aos projetos de Distribuição de Energia e Água, no montante de mESC 10 548 e (ii) aos projetos Gestão Documental e Implementação *APP Myutility*, no montante de mESC 3 616.

NOTA 5 - PARTICIPAÇÕES FINANCEIRAS

Resume-se no quadro seguinte as informações relativas às participações financeiras valorizadas segundo o Método de Equivalência Patrimonial (MEP):

	mESC			
	Cabeólica	Electra Sul	Electra Norte	Total Participação
Saldo em 31.12.2019	35 332	-	1 738 138	1 773 469
Movimentos ocorridos em 2020				
Correção do MEP	380	-	-	380
Dividendos recebidos em 2020 referente a 2019	(2 700)	-	-	(2 700)
Quota parte nos resultados de 2020	7 717	-	218 214	225 931
Saldo em 31.12.2020	40 728	-	1 956 351	1 997 079
% de Paricipação	*3,75%*	*100,00%*	*100,00%*	
Movimentos ocorridos em 2021				
Correção do MEP	4	-	-	4
Dividendos recebidos em 2021 referente a 2020	(2 238)	-	-	(2 238)
Quota parte nos resultados de 2021	11 632	-	(390 588)	(378 956)
Saldo em 31.12.2021	50 125	-	1 565 763	1 615 888
% de Paricipação	*3,75%*	*100,00%*	*100,00%*	

Estes investimentos foram valorizados segundo o MEP porque a Sociedade detém controlo na ELECTRA Sul e na ELECTRA Norte e exerce influência significativa na Cabeólica, por via de participação no Conselho de Administração.

Por apresentar capital próprio negativo, (i) a participação na ELECTRA Sul foi objeto de ajustamento por imparidade e (ii) as perdas por imparidade do saldo a receber desta participada registada na rúbrica de Clientes foram aumentadas em 2021 em mESC 1 360 246 (2020: mESC 719 037), correspondendo ao respetivo resultado negativo desta participada no exercício (ver Nota 7).

Assim, os Ganhos/perdas imputados de subsidiárias, associadas e empreendimentos conjuntos, no valor negativo de mESC 1 739 198 (2020: 492 726) evidenciados na demonstração de resultados resultam dos mESC 1 360 246 (2020: mESC 719 037) referidos acima, de mESC 390 588 referentes à quota parte nos resultados negativos de 2021 da ELECTRA Norte, deduzidos de mESC 11 632 (2020: mESC 8 097) relativos à quota parte dos resultados positivos de 2021 da Cabeólica e de mESC 4 (2020: mESC 380) relativos a correções de exercícios anteriores.

As informações financeiras das participadas à data de 31 de dezembro de 2021 resumem-se como segue (em mESC):

	Cabeólica	Electra Norte	Electra Sul
Total do ativo	4 522 392	4 224 743	6 452 880
Capital próprio	1 336 668	1 565 760	(7 955 300)
Total do passivo	3 185 724	2 658 984	14 408 179
Rendimentos	1 238 514	6 319 188	8 820 661
Resultado líquido	310 186	(390 588)	(1 360 246)

NOTA 6 - INVENTÁRIOS

O saldo desta rubrica decompõe-se como se segue:

	mESC	
	2021	2020
Materiais diversos	766 585	686 008
Menos:		
Perdas por imparidade acumuladas	(143 647)	(126 721)
	622 938	559 287

A rubrica de materiais diversos compreende, essencialmente, acessórios para produção, distribuição e comercialização de energia e água.

Conforme referido na Nota 1.3, no âmbito da reestruturação, a Sociedade continua a ser proprietária dos inventários, assume a sua gestão e, mediante requisições, os fornece às subsidiárias, ao preço de custo. As perdas por imparidade registaram um aumento de mESC 16 926. O saldo em balanço corresponde ao montante necessário para reduzir o valor dos inventários evidenciado no balanço ao respetivo valor realizável líquido, estimado com base em critérios técnicos e de gestão.

NOTA 7 - CLIENTES

Por tipo de clientes, os saldos decompõem-se como segue:

	mESC	
	2021	**2020**
Domésticos	2 189 773	2 398 688
Empresas privadas	364 335	364 889
Autarquias	269 934	270 051
Estado	27 599	27 729
Empresas públicas	8 652	13 603
Clientes aplicação comercial	2 860 293	3 074 960
Adiantamentos de clientes	3 215	3 413
Diferença entre a aplicação comercial e saldos contabilísticos	(10 773)	(19 210)
Pagamentos não alocados	(180 452)	(180 452)
Saldos contabilísticos (comparável com a comercial)	2 672 283	2 878 711
Menos: Perdas por Imparidade acumuladas	(2 103 232)	(2 306 396)
Total consumidor final	569 051	572 315
Clientes Partes Relacionadas		
Electra Sul	11 932 141	10 472 510
Menos: Perdas por Imparidade acumuladas	(7 945 786)	(6 585 540)
	3 986 355	3 886 970
Clientes Diversos		
AEB - Água e Eletricidade de Boa Vista	832 743	765 832
Outros	8 523	9 116
Total Clientes Diversos	841 266	774 948
Total Clientes	5 396 672	5 234 234

A comparação efetuada entre o saldo ajustado de mESC 2 672 283 (2020: mESC 2 878 711) evidenciado nos registos contabilísticos e o saldo de mESC 2 860 293 (2020: mESC 3 074 960) da aplicação comercial, evidenciou uma diferença líquida de mESC 188 010 (2020: mESC 196 249), dos quais mESC 180 452 (2020: mESC 180 452) se referem a pagamentos de clientes não identificados

registados apenas na contabilidade, mESC 3 215 (2020: mESC 3 413) relacionados com regularização de adiantamentos de clientes registados na contabilidade e mESC 10 773 (2020: mESC 19 210) se encontram em processo de análise.

O saldo de mESC 11 932 141 (2020: mESC 10 472 510) a receber da ELECTRA Sul resulta das seguintes operações:

	mESC	
	2021	2020
Saldo transitado do exercício anterior	10 472 510	9 718 236
Faturação de vendas e prestações de serviços do exercício	7 222 046	5 164 754
Encontro de contas com referência a 31 de dezembro	(5 762 415)	(4 410 480)
Saldo no final do exercício	11 932 141	10 472 510

O encontro de contas de mESC 5 762 415 (2020: mESC 4 410 480) com referência a 31 de dezembro de 2021, compreende (A) mESC 4 686 426 (2020: mESC 3 437 858) referentes aos valores a pagar pela Sociedade relacionados com a faturação dos serviços de produção de energia e água e serviço de cobrança, registados na rubrica de Fornecedores e (B) mESC 1 075 989 (2020: mESC 972 622) resultantes do valor líquido entre (i) pagamentos por conta efetuados pela ELECTRA Sul a favor da Sociedade em 2021 e (ii) cobranças de clientes da ELECTRA, SA referentes ao ano de 2021, depositadas em contas bancárias da ELECTRA Sul, por a ELECTRA, SA não dispor de contas bancárias disponíveis, pois estas encontram – se bloqueadas no âmbito do processo de execução fiscal municipal a aguardar julgamento.

A dívida da AEB no montante de mESC 832 743 (2020: mESC 765 832) resulta do fornecimento de energia eólica no âmbito do contrato assinado entre a ELECTRA, SA e a Cabeólica.

A Sociedade adota o critério de reconhecer em imparidade 100% dos saldos de clientes vencidos há mais de 12 meses (excluindo Estado e Entidades Publicas), complementado com uma análise casuística do risco de crédito de alguns clientes, tendo sido classificados sem risco saldos no montante de mESC 63 915 (2020: mESC 20 610), e foi ainda considerado recuperável o valor do IVA – Imposto sobre o Valor Acrescentado incluído nas faturas de clientes do segmento doméstico, estimado em mESC 200 075 (2020: mESC 218 494). Em consequência, tendo por referência os saldos do setor privado com antiguidade superior a um ano em 31 de dezembro de 2021, no montante de mESC 2 564 027 (2020: mESC 2 763 824), segundo a aplicação comercial, deduzidos dos valores atrás referidos e da taxa RTC incluída nas faturas, no montante de mESC 196 805 (2020: mESC 218 325), as perdas por imparidade acumuladas de clientes do setor privado foram revertidas em mESC 203 163 (2020: mESC 2 369),

correspondentes, essencialmente, a dívidas de clientes domésticos beneficiados com a tarifa social assumidas pelo Estado.

Não foram reconhecidas perdas por imparidades relativas às dívidas do Estado (incluindo empresas públicas) e Autarquias dado ser expectativa da Administração que a sua recuperação ocorrerá a curto prazo.

A Sociedade detém 100% do capital da ELECTRA Sul, respondendo, por isso, pelas obrigações para com terceiros.

Assim, as perdas por imparidades foram aumentadas em 2021 em mESC 1 360 246 (2020: mESC 719 037), correspondentes ao resultado líquido negativo destas participadas em 2021, atendendo que o saldo a receber desta participada (mESC 11 932 141) excede o montante do Capital próprio negativo da mesma (mESC 7 955 300).

O justo valor das contas a receber não difere do seu valor contabilístico.

NOTA 8 – ADIANTAMENTOS A FORNECEDORES

O saldo desta rubrica compreende:

	mESC	
	2021	2020
Paprottka	10 568	-
Excelsa Energy	750	14 143
OB IMPIANTI	-	7 449
Woodward Power Solutions	-	4 982
Hexing Electrical Co.LTD.	-	2 646
Barloword Finanzauto	-	2 370
KUHSE Power Solutions	-	1 554
VWR - International	-	1 247
UNIHA - Wasser Tecnologie	-	1 091
AAF FRANCE	-	470
Outros	242	766
	11 560	36 718

O saldo da entidade Paprottka representa adiantamentos por conta da aquisição de peças para a manutenção na Direção de Produção de eletricidade.

NOTA 9 – OUTRAS CONTAS A RECEBER

		mESC	
		2021	2020
Estado de Cabo Verde - Tarifa Social Única	(i)	174 232	-
Encargos com manutenção Grupos Wartsila - Palmarejo	(ii)	134 829	-
Estado - Activos de Concessão transferidos à AdS	(iii)	107 751	107 751
Projecto Melhoria da Eficiência, Reforço e Extensão IP	(iv)	90 506	34 842
Estado de Cabo Verde - Subconcessão da Boa vista	(v)	59 965	59 965
Estado - Aquisição da Dessalinizadora OB Impianti para AdS	(vi)	56 846	56 846
Nova Base	(vii)	22 397	22 397
Águas de Santiago - AdS		12 592	12 592
AdS - Despesas com reparação da Dessalinizadora OB Impianti		-	12 096
Empréstimos concedidos ao pessoal	(viii)	2 178	2 152
Outros		31 504	14 737
		692 799	323 377
Menos:			
Perdas por imparidade acumuladas	(ix)	(13 437)	(13 437)
		679 362	309 940

(i) Estado de Cabo Verde – Tarifa Social Única

O saldo de Estado – Tarifa Social Única, no montante de mESC 174 232, representa as dívidas dos clientes registados no cadastro social único (CSU) assumida pelo Estado, nos termos da Resolução nº 163, de 14 de dezembro de 2019.

(ii) Encargos com manutenção Grupos Wartsila – Palmarejo

Corresponde à parcela dos encargos com manutenção dos grupos da Central Wartsila no Palmarejo, faturados em 2021, cujos gastos foram diferidos para exercícios seguintes.

O contrato assinado entre a Wartsila e a ELECTRA tem uma duração de 5 períodos, sendo cada período com uma duração de (a) 4 500 horas para os grupos 5 e 6 e (b) 6 000 horas para os grupos 7 e 8. O custo/hora é variável conforme o grupo e o período de faturação.

(iii) Estado de Cabo Verde – Ativos de Concessão

Corresponde aos ativos de rede de distribuição de água e saneamento da cidade da Praia transferidos para AdS - Águas de Santiago. Conforme previsto na Resolução nº 96/2016, de 16 de setembro, a Sociedade será compensada por eventuais prejuízos resultantes da cessação antecipada pelo Estado de parte da concessão dos serviços de água e saneamento (ver Nota Informação Geral).

(iv) Projeto Melhoria da Eficiência, Reforço e Extensão da IP

O saldo desta rubrica compreende os gastos suportados pela Concessionária com o investimento no sistema de iluminação pública (IP) LED na cidade da Praia, que serão faturados à CMP, tendo como propósito o encontro de contas entre o IP faturado e o CIP arrecadado.

(v) Estado de Cabo Verde – subconcessão da Boa Vista

A Sociedade considera ter a receber do Estado de Cabo Verde mESC 59 965 correspondentes ao saldo líquido de ativos intangíveis (redes de distribuição) afetos à Delegação da Boavista que deixaram de se qualificar como ativo (ver Nota Informação Geral), em virtude da subconcessão das suas atividades nesta ilha.

(vi) Estado – Aquisição da Dessalinizadora OB Impianti para AdS

Compreende ao valor de alienação ao Estado da unidade dessalinizadora OB Impianti, com a capacidade de produção de 1200m3/dia, para reaproveitamento na AdS, ao abrigo da Resolução nº 165/2020, de 14 de dezembro (ver Nota 3). O respetivo valor será regularizado através da compensação de créditos.

(vii) Nova Base

O saldo relaciona-se com gastos incorridos com o Sistema de Gestão Comercial que a Sociedade espera recuperar da Nova Base, no âmbito das negociações em curso entre as assessorias jurídicas das duas entidades.

(viii) Empréstimos concedidos ao pessoal

O saldo desta rubrica compreende empréstimos atribuídos aos empregados destinados à (i) assistência na doença, (ii) remodelação de habitação e (iii) fins diversos. Estes empréstimos não vencem juros e têm um período de reembolso que poderá atingir um ano.

(ix) Perdas por imparidade acumuladas

As perdas por imparidade em Outras contas a receber não registaram qualquer movimento nos exercícios de 2021 e 2020.
Os saldos do Estado não foram ajustados por ser convicção da Sociedade que a sua recuperação ocorre a curto prazo.

NOTA 10 – DIFERIMENTOS (Ativo)

O saldo desta rubrica compreende, essencialmente, pagamentos antecipados, em 2021, de prémios de seguros relativos ao primeiro semestre de 2022.

NOTA 11 – CAIXA E DEPÓSITOS BANCÁRIOS

O saldo desta rubrica compreende:

	mESC	
	2021	2020
Caixa	6 513	6 576
Depósitos à ordem		
Banco Caboverdiano de Negócios	4 636	4 636
Banco Comercial do Atlântico	4 126	4 126
Caixa Económica de Cabo Verde	3 826	3 826
Banco Africano de Investimentos	2 616	2 616
Banco Interatlântico	1 575	1 575
iib - International Investment Bank	1 565	1 565
EcoBank	598	598
Novo Banco/CECV	31	31
	18 972	18 972
Total de Disponibilidades	25 485	25 548
Caixa e equivalentes nos fluxos de caixa	25 485	25 548

O saldo de Caixa inclui essencialmente cobranças do último dia do ano, depositadas em janeiro do ano seguinte.

Os outros recebimentos/pagamentos da atividade operacional no valor mESC 265 093 (2020: mESC 317 709), evidenciados na Demonstração dos Fluxos de Caixa, compreendem, essencialmente, pagamentos deduzidos dos recebimentos efetuados durante o exercício pela ELECTRA Norte por conta da ELECTRA, SA no montante de cerca de mESC 192 000 (2020: mESC 181 000).

NOTA 12 – CAPITAL PRÓPRIO

Os movimentos registados em 2021 e em 2020 nesta rubrica encontram-se evidenciados na Demonstração de Alterações no Capital Próprio.

(a) Capital realizado

Em 1999, de acordo com o Decreto-Lei nº 68/98, de 31 de dezembro, que transformou a ELECTRA em sociedade anónima de responsabilidade limitada, o capital social da Sociedade realizado foi fixado na quantia de mESC 600 000. Em 2012 o capital social foi aumentado em mESC 985 262, sendo mESC 722 236 pelo Estado e mESC 263 026 pelo INPS, através de utilização das Prestações acessórias, cujo saldo ascendia a mESC 1 966 740. A parcela remanescente de mESC 981 478 representa prémio de emissão dessas novas ações.

O capital é detido pelas seguintes entidades:

	mESC	%
Estado de Cabo Verde	1 232 236	77,73%
INPS	263 026	16,59%
Municípios de Cabo Verde	90 000	5,68%
	1 585 262	100%

O valor do Capital Próprio da Sociedade em 31 de dezembro de 2021 é negativo em mESC 6 364 774 (2020: mESC 5 026 692), pelo que o Conselho de Administração irá propor aos Acionistas, na próxima Assembleia Geral, a tomada de medidas para a sua resolução.

(b) Prestações suplementares e outros instrumentos de capital próprio

Representam a adiantamentos recebidos do Estado no âmbito do contrato de Performance e pagamentos a Obrigacionistas não institucionais, destinados a serem convertidos em capital social.

(c) Prémios de emissão

Resultaram do aumento de capital referido em (a) acima. Apenas podem ser utilizados para aumento de capital e cobertura de prejuízos.

(d) Reservas Legais

De acordo com a legislação vigente, a Reserva legal é dotada com um mínimo de 5% dos lucros líquidos anuais até atingir um montante equivalente a, pelo menos, 20% do capital social. A reserva legal só pode ser utilizada para (i) cobrir a parte do prejuízo acusado no balanço do exercício que não possa ser coberto pela utilização de outras reservas, (ii) cobrir a parte dos prejuízos transitados do exercício que não possam ser cobertos pelo lucro do exercício nem pela utilização de outras reservas e (iii) incorporação no capital estatutário.

(e) Outras reservas

O saldo desta rubrica resultou do saneamento financeiro a que a Sociedade foi sujeita em 1999 e da transformação da ELECTRA em sociedade anónima, ao abrigo do Decreto-lei Nº 68/98, de 31 de dezembro. Podem ser utilizadas para cobertura de prejuízos ou para incorporação no capital estatutário.

(f) Excedentes de revalorização

O saldo desta rubrica representa o efeito da revalorização dos ativos fixos tangíveis da Delegação da Boavista (ver Nota Informação Geral), podendo vir a ser incorporado em aumentos de capital ou coberturas de prejuízos que tenham sido acumuladas até 31 de dezembro do ano anterior ao da sua constituição, nos termos do Decreto nº 1/84.

(g) Ajustamentos em ativos financeiros

O saldo desta rubrica deriva de resultados não realizados financeiramente (resultados não atribuídos) respeitantes às participações financeiras detidas na ELECTRA Norte e Cabeólica, sendo mESC 225 931 referentes ao exercício de 2020 (ver Nota 5), deduzidos de mESC 2 238 de dividendos recebidos da Cabeólica (ver aplicação de resultados em h) abaixo) e mESC 1 472 612 referentes aos exercícios anteriores.

(h) Resultados transitados

O movimento de mESC 729 151 registado em Resultados transitados resulta da aplicação do resultado do exercício de 2020, aprovada em Assembleia Geral, como segue:

	mESC
Ajustamentos em ativos financeiros	223 693
Resultados líquido de 2020	505 458
	729 151

NOTA 13 – PROVISÕES

Incluiu (i) mESC 61 785 de provisão para outros riscos e encargos, representando a melhor estimativa possível (baseada em informações dos serviços jurídicos) dos encargos que a Sociedade poderá eventualmente vir a incorrer a respeito de litígios, de foro laboral, fiscal, danos materiais e humanos e outros, em que é parte interveniente, em curso de tramitação à data do balanço e (ii) mESC 5 168 de provisão para reestruturação do pessoal, representando o valor descontado dos encargos totais com a reforma antecipada acordada com 2 trabalhadores em 2019.

Os movimentos ocorridos nesta rúbrica, decompõe-se como se segue:

	mESC	
	2021	**2020**
Saldo em 1 de janeiro	90 438	91 950
Aumentos	5 000	-
Reduções	(26 390)	-
Utilizações	(2 144)	(1 513)
Saldo em 31 de dezembro	66 904	90 438

NOTA 14 - FINANCIAMENTOS OBTIDOS

	2021			2020		
	Corrente	Não Corrente	Total	Corrente	Não Corrente	Total
EMPRÉSTIMOS BANCÁRIOS						
A. Banco Angolano de Investimento						
Empréstimo - mESC 781 000	103 588	26 241	129 829	96 510	129 229	225 738
	103 588	26 241	129 829	96 510	129 229	225 738
B. EMPRÉSTIMOS OBRIGACIONISTAS						
Empréstimo C	-	2 270 249	2 270 249	-	2 270 249	2 270 249
Empréstimo E	-	1 816 500	1 816 500	-	1 816 500	1 816 500
Empréstimo F	60 180	540 000	600 180	-	600 180	600 180
	60 180	4 626 749	4 686 929	-	4 686 929	4 686 929
C EMPRÉSTIMOS DE RETROCESSÃO DO ESTADO						
Projecto Água e Saneamento da Praia - 2ª fase	67 378	813	68 191	61 758	6 433	68 191
Dessalinizador Acciona	80 619	241 852	322 471	64 495	257 976	322 471
Extensão da central do Palmarejo	530 601	2 122 410	2 653 011	397 951	2 255 060	2 653 011
Dessalinizador Uniha	158 853	555 990	714 843	105 902	608 941	714 843
Projeto de Recuperação e Reforma do Setor de Electricidade			-			
Extensão da central do Lazareto	147 366	1 694 705	1 842 071	73 683	1 768 387	1 842 070
Extensão da central do Palmarejo	172 891	1 988 247	2 161 137	86 445	2 074 692	2 161 137
Projeto Reforço Capacidade de produção de electricidade			-			
Central única em São Nicolau	-	372 621	372 621	-	372 621	372 621
Central única em Santo Antão	-	651 168	651 168	-	651 168	651 168
Central única no Fogo	-	634 105	634 105	-	634 105	634 105
Reforço Capacidade de produção e distribuição de água no Sal e São Vicente	195 036	2 252 361	2 447 397	146 277	2 301 120	2 447 397
Reforço e Optimização do Sistema de Energia Eléctrica na Ilha do Sal	-	2 008 063	2 008 063	-	2 008 063	2 008 062
	1 352 744	12 522 335	13 875 078	936 511	12 938 564	13 875 077
	1 516 512	17 175 324	18 691 836	1 033 021	17 754 723	18 787 745

A. BANCO ANGOLANO DE INVESTIMENTOS

- Linha de crédito – mESC 781 000

De acordo com o contrato celebrado entre o Banco BAI Cabo Verde, SA. (BAICV), Banco Angolano de Investimentos, S.A. (BAI) e a ELECTRA, SA, em 31 de julho de 2012, a Sociedade converteu um empréstimo, denominado financiamento intercalar no montante de mESC 781 000 para empréstimo de Médio e Longo Prazo.

Este empréstimo vence juros mensais à taxa anual de 7%, contando com uma maturidade de 126 meses.

O empréstimo encontra-se garantido por (i) aval do Estado no montante mESC 390 500 e (ii) hipoteca de primeiro grau sobre a parcela do terreno com todas as benfeitorias edificadas ou edificar, sito na zona

da Palmeira - ilha do Sal, onde se situa a central elétrica da Palmeira, (iii) Penhor mercantil sobre equipamentos da central de Produção de energia da Palmeira, conforme relatório de avaliação, de 17 de novembro de 2010, em que se anexa ao presente contrato e a listagem dos principais equipamentos no valor global de USD 6 780 000 equivalente a mESC 564 296 a favor do BAICV.

B. EMPRÉSTIMOS OBRIGACIONISTAS

A condição credora da Sociedade para com os acionistas EDP e ADP havia sido adquirida pelo Banco Comercial do Atlântico (BCA) por mESC 4 394 025, tendo este concedido à Sociedade um financiamento de igual montante, destinado à liquidação desse crédito, constituído por três créditos separados e autónomos. Estes créditos foram regularizados com recurso à emissão de três empréstimos obrigacionistas (A, B e C), no montante global de mESC 4 552 352. Os termos e condições dos empréstimos obrigacionistas a data do balanço, resumem-se como se segue:

(i) Empréstimo obrigacionista C – mESC 2 270 249

Empréstimo pelo prazo de 20 anos, remunerado à taxa variável semestral calculada entre a maior entre as taxas EURIBOR a seis meses ou a TBA divulgada pelo Banco de Cabo Verde, uma ou outra adicionada de 2,0%. O pagamento de juros deverá ser feito em prestações semestrais e sucessivas, com liquidação integral do empréstimo no final da maturidade, no ano de 2027.

(ii) Empréstimo obrigacionista E – mESC 1 816 500

Empréstimo pelo prazo de 8 anos, remunerado à taxa fixa anual de 5,6%. O pagamento de juros e outras despesas deverá ser feito em prestações semestrais e postecipadas. A amortização do principal será efetuada ao par, de uma só vez, na data de pagamento do 16º cupão (junho/2025). Este empréstimo foi contraído com o objetivo de liquidar o Empréstimo obrigacionista B e uma parcela do Empréstimo obrigacionista D, nos montantes de mESC 1 139 698 e mESC 601 180, respetivamente, sendo o remanescente de mESC 75 622, para implementação de novos projetos de investimentos.

Os empréstimos obrigacionistas encontram-se garantidos por aval do Estado de Cabo Verde.

(iii) Empréstimo obrigacionista F – mESC 600 180

Empréstimo contraído em julho de 2020 pelo prazo de 6 anos, remunerado à taxa variável semestral, calculada com base na taxa base anual (TBA) divulgada pelo Banco de Cabo Verde, adicionada de um spread de 3,75% (Floor de 3,75%). O pagamento de juros deverá ser feito em prestações semestrais e sucessivas. A amortização do principal deveria ser feita em prestações semestrais a partir do 3º cupão, 27 de janeiro de 2022, no montante de mESC 60 180. Entretanto, devido ao novo quadro económico decorrente da Pandemia da Covid 19 e seus reflexos na economia nacional, com forte impacto na

atividade da Electra, foi renegociado com os obrigacionistas a extensão da maturidade para 6 (seis) anos e (6) seis meses, pelo que a amortização do principal será efetuada em prestações semestrais a partir do 4º cupão, 27 de julho de 2022, no montante de mESC 60 180.

Este empréstimo foi contraído para liquidar o denominado Empréstimo obrigacionista D, no montante de mESC 601 180.

C. EMPRÉSTIMOS DE RETROCESSÃO DO ESTADO

o Projeto de Água e Saneamento da Praia – 2ª fase

De acordo com o Contrato de Concessão entre o Governo de Cabo Verde e a Electra, assinado em 24 de Maio de 2002, o Estado de Cabo Verde entregou à Electra as obras e equipamentos que constituem a rede de drenagem pública de águas residuais das zonas do Palmarejo e Tira Chapéu e as estações elevatórias de Lém Ferreira e Chã de Areia, realizadas no âmbito da Segunda Fase do Projeto de Água e Saneamento da Praia, inserido no Programa Energia, Água e Saneamento, financiado pelo IDA - Banco Mundial. Em consequência da referida entrega, o Estado de Cabo Verde e a Electra assinaram o respetivo contrato de retrocessão, nos termos do qual o empréstimo, no valor de mESC 68 191, deveria ser amortizado em 15 prestações anuais, após um período de diferimento de 5 anos, e vence juros anuais à taxa EURIBOR acrescida de 0,75%. À data do balanço a parcela de capital vencido e não liquidado ascende a mESC 61 758.

o Dessalinizador Acciona

No quadro do acordo de Empréstimo, datado de 18 dezembro de 2009, o Instituto de Crédito Oficial de Espanha (ICO) pôs à disposição do Governo de Cabo Verde (GCV) o montante de 3.372.052,50 Euros (três milhões, trezentos e setenta e dois mil, cinquenta e dois euros e cinquenta cêntimos) para financiar a implementação do Projeto de Ampliação da Central Dessalinizadora de Palmarejo. Os equipamentos financiados foram entregues pelo GCV à Sociedade em 23 de março de 2012, tendo as partes celebrado um Empréstimo de Retrocessão, no valor de 2.924.506 Euros (dois milhões, novecentos e vinte e quatro mil, quinhentos e seis euros) nos seguintes termos e condições:

- O empréstimo será amortizado em prestações semestrais, iguais e consecutivas, num período de 20 anos, após um período de graça de 5 anos, a contar a partir da data de início de funcionamento dos ativos financiados, ou seja, 23 de março de 2012, vencendo-se a primeira em agosto de 2017 e a última em agosto de 2037. À data do balanço a parcela de capital vencido e não liquidado ascende a mESC 64 495. Mediante um acordo entre as partes, a ELECTRA SA poderá antecipar a data de reembolso do montante do empréstimo ou apresentar uma outra proposta em termos de maturidade.
- O empréstimo vence juros à taxa anual de 0,65%.

- **Extensão da Central do Palmarejo**

No quadro do acordo de Empréstimo celebrado entre o Governo de Cabo Verde (GCV) e a Agência Japonesa de Cooperação Internacional (JICA), datado de 5 março de 2008, o referido credor pôs a disposição do GCV, através do Acordo de Empréstimo nºCAVP1, o montante de 4.468.000.000 JPY (Quatro bilhões, quatrocentos e sessenta e oito milhões yen Japonês) para o financiamento do Projeto de Reforço da Capacidade de Produção, Transporte e Distribuição de Eletricidade na Ilha de Santiago. Os equipamentos financiados foram entregues pelo GCV à Sociedade em dezembro de 2012, tendo as partes celebrado um Empréstimo de Retrocessão, nos seguintes termos e condições:

- O empréstimo será amortizado em prestações semestrais, iguais e consecutivas, num período de 20 anos, após um período de graça de 6 anos, a contar a partir da data de início de funcionamento dos ativos financiados, ou seja, 31 de dezembro de 2012, vencendo-se a primeira em junho de 2019 e a última em junho de 2039. À data do balanço a parcela de capital vencido e não liquidado ascende a mESC 397 951.
- Mediante um acordo entre as partes, a Electra, SA poderá antecipar a data de reembolso do montante do acordo de retrocessão ou apresentar uma outra proposta em termos de maturidade.
- O empréstimo vence juros à taxa anual de 0,65%.

- **Dessalinizador Uniha**

No quadro do acordo de Empréstimo nº10PA 701, datado de 26 abril de 2011, o Governo da Áustria pôs à disposição do GCV o montante de 6.482.954,40 Euros (seis milhões, quatrocentos e oitenta e dois mil, novecentos e cinquenta e quatro euros e quarenta cêntimos) para o financiamento do Projeto de Ampliação da Central Dessalinizadora de Palmarejo. Os equipamentos financiados foram entregues pelo GCV à Sociedade em outubro de 2013, tendo as partes celebrado um Empréstimo de Retrocessão, nos seguintes termos e condições: O empréstimo será amortizado em 27 prestações semestrais, iguais e consecutivas, após um período de graça de 6 anos, a contar a partir da data de início de funcionamento dos ativos financiados, ou seja, em 21 de outubro de 2013, vencendo-se a primeira em março de 2020 e a última em setembro de 2033. Vence juros à taxa anual de 0,65%.

À data do balanço a parcela de capital vencido e não liquidado ascende a mESC 105 902.

- **Projeto de Recuperação e Reforma do Setor de Eletricidade**

No quadro do acordo de Empréstimo nº8115-CV, datado de 3 fevereiro de 2012, o Banco Mundial (BM/ IBRD) pôs à disposição do GCV o montante de € 40.200.000,00 (Quarenta milhões e duzentos mil euros) para a implementação do Projeto de Recuperação e Reforma do Setor de Eletricidade. Dos fundos

disponibilizados pelo BM/ IBRD, o GCV comprometeu – se em ceder, sob forma de retrocessão, à Electra SA, o montante de € 37.500.000,00, correspondente a mESC 4 134 938. No âmbito deste acordo foram já retrocedidos para a Sociedade os projetos relativos às extensões das centrais do Lazareto e Palmarejo, cujo valor total ascende a mESC 3 961 980 (ver quadro acima), nos seguintes termos e condições:

(i) O empréstimo será amortizado em prestações semestrais, iguais e consecutivas, num período de 25 anos, após um período de graça de 5 anos, a contar a partir da data de início de funcionamento dos ativos financiados, que ocorreu em abril de 2015 e maio de 2015, respetivamente.

(ii) Mediante um acordo entre as partes, a Electra SA poderá antecipar a data de reembolso do montante do acordo de retrocessão ou apresentar uma outra proposta em termos de maturidade, o que ainda não aconteceu.

(iii) Seis meses após o encerramento do projeto, os montantes utilizados deverão ser apurados entre ambas as partes e o plano de amortização, que fará parte do presente acordo, será feito pela Direção Geral do tesouro.

(iv) O empréstimo vence juros à taxa Euribor a seis meses acrescida de um spread de 1,05%.

- **Projetos de reforço da capacidade de produção de eletricidade**

No quadro dos acordos de Empréstimos nº1179PB, nº 0071/AP/LA e CV/WM07093, datados de 11 de abril de 2008, 20 de novembro de 2012 e 7 de junho de 2013, os financiadores (a) OFID – "OPEC Fund for International Development", (b) EBID - Banco de Investimento e de Desenvolvimento da CEDEAO e (c) ORET - "Dutch Development-Related Export Transactions" puseram à disposição do GCV os montantes de 8 500 000 Euros, 8 747 000 Euros e 3 937 000 Euros, respetivamente, para o financiamento de três centrais única nas ilhas de Santo Antão, Fogo e São Nicolau. As centrais foram entregues pelo GCV à Sociedade em julho, outubro e novembro de 2015, respetivamente, não existindo ainda qualquer acordo formal de retrocessão, sendo, no entanto, expectável que terão o mesmo enquadramento que o "Projeto de Recuperação e Reforma do Sector de Eletricidade" atrás referido.

- **Projeto de Reforço da capacidade de Produção e Distribuição de Água Potável nas Ilhas do Sal e São Vicente**

No quadro do acordo de Empréstimo nº8115-CV, datado de 4 julho de 2011, a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) pôs à disposição do GCV Governo de Cabo Verde (GCV) o montante de € 22.200.000,00 (Vinte e dois milhões e duzentos mil Euros) para a implementação do Projeto de Reforço da capacidade de Produção e Distribuição de Água Potável nas Ilhas de Sal e São Vicente, nos seguintes termos e condições:

(i) O empréstimo será amortizado em prestações semestrais, iguais e consecutivas, num período de 15 anos, após um período de graça de 8 anos, sendo que a primeira prestação será paga em 15 de novembro 2020 e a última em 15 de maio 2035. A data do balanço, a parcela de capital vencido e não liquidado ascende a mESC 146 277.

(ii) Mediante um acordo entre as partes, a Electra SA poderá antecipar a data de reembolso do montante do acordo de retrocessão ou apresentar uma outra proposta em termos de maturidade, o que ainda não aconteceu.

(iii) O empréstimo vence juros sobre a cada parcela desembolsada e acumulada, na base de 360 dias.

(iv) A taxa de Juros será a mesma taxa acordada no empréstimo assinado AFD, seguindo os mesmos procedimentos na sua elaboração.

(v) A Direção Geral do Tesouro encarregará de comunicar a ELECTRA, SA, as taxas recebidas da AFD para cada tranche de desembolso, bem como a taxa consolidada que será aplicada após o período limite dos desembolsos.

- **Projeto de Reforço e Optimização do Sistema de Energia Eléctrica na Ilha do Sal**

No quadro do acordo de Empréstimo nº8115-CV, datado de 30 novembro de 2015, a Agência Francesa de Desenvolvimento (AFD) pôs à disposição do Governo de Cabo Verde (GCV) o montante de € 26.000.000,00 (Vinte e seis milhões de Euros) para a implementação do Projeto de Reforço e Otimização do Sistema de Energia Elétrica na Ilha do Sal, nos seguintes termos e condições:

(i) O empréstimo será amortizado em prestações semestrais, iguais e consecutivas, num período de 15 anos, sendo que a primeira prestação será paga em 30 de março 2021 e a última em 15 de março 2035.

(ii) Mediante um acordo entre as partes, a Electra SA poderá antecipar a data de reembolso do montante do acordo de retrocessão ou apresentar uma outra proposta em termos de maturidade, o que ainda não aconteceu.

(iii) O empréstimo vence juros sobre a cada parcela desembolsada e acumulada, na base de 360 dias.

(iv) A taxa de Juros será a mesma taxa acordada no empréstimo assinado AFD, seguindo os mesmos procedimentos na sua elaboração.

(v) A Direção Geral do Tesouro encarregará de comunicar a ELECTRA, SA, as taxas recebidas da AFD para cada tranche de desembolso bem como a taxa consolidada que será aplicada após o período limite dos desembolsos.

NOTA 15 – FORNECEDORES

	mESC	
	2021	2020
ARME	409 080	452 705
Cabeólica	155 480	177 671
Wartsilla	142 336	10 675
Winpower	40 229	31 395
Resul	33 245	1 996
Águas e Energia de Boavista	21 666	21 666
Electric Wind	17 247	6 116
Paprottka	16 147	6 573
Chongqing Truewill	23 856	-
Barloword Finanzauto	10 140	-
Caterpillar Interm. Power Solutions	9 556	9 556
Ferdinand Freese	7 687	3 862
MTCV - Instalações Técnicas, Lda	12 282	10 286
ALS - Aristides Lima e Silva	6 709	3 824
CV Telecom	6 456	6 360
IFH	4 187	4 187
ENACOL	3 371	3 371
Lógica - CGI	1 378	1 152
Só Constrói	1 152	1 090
Primavera Software	1 146	299
STET, SA	-	3 552
Alfa Laval Portugal	-	2 194
CME - Construçãoe Manutenção Electromecânica,SA	-	38
Outros	5 890	9 814
	929 240	768 382

O valor devido à ARME – Agência Reguladora Multissetorial da Economia, totalmente vencido, refere-se à taxa de regulação do sector, no valor anual de mESC 40 000, o qual carece ainda de aprovação do Ministério das Finanças.

A dívida a pagar à Cabeólica resulta de fornecimentos de energia eólica, na Praia, Mindelo, Sal e Boavista, referente aos meses de novembro e dezembro de 2021.

Os saldos a pagar à Wartisilla, Winpower, Paprottka, Ferdinand Freese, Resul e MTCV relacionam-se, essencialmente, com a manutenção dos grupos e o fornecimento de peças e materiais elétricos.

NOTA 16 – ESTADO E OUTROS ENTES PÚBLICOS

Os valores incluídos nesta rubrica decompõem-se como segue:

	mESC	
	2021	2020
IVA - Imposto sobre o Valor Acrescentado	1 501 972	1 149 071
IRPC - Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Coletivas	175 787	157 693
Previdência Social	22 591	30 273
Imposto de selo	31 185	31 185
IRPS - Imposto sobre o Rendimento de Pessoas Singulares	3 450	3 934
	1 734 985	1 372 156
	1 734 985	1 372 156

IVA – Imposto sobre o Valor Acrescentado

O saldo representa o imposto a entregar ao Estado referente ao período de junho de 2017 a dezembro de 2021.

O saldo compreende (i) mESC 1 149 071 transitados do exercício anterior, (ii) adicionado do imposto relativo ao exercício de 2021 (mESC 387 642) e (iii) deduzido de mESC 34 741 resultantes da posição credora da Electra Sul sobre o Estado de Cabo Verde cedida à Sociedade, entretanto utilizados para regularização, por encontro de contas, com o IVA devido ao Estado (ver Nota 7).

IRPC - Imposto sobre Rendimento de Pessoas Coletivas

O saldo representa o registo efetuado em 2021 relativo aos encargos dos exercícios de 2016 a 2020 em dívida à data do balanço, conforme tabela abaixo:

	mESC					
	2021	2020	2019	2018	2017	2016
Resultados antes de imposto	**(1 319 988)**	**(505 458)**	**(368 625)**	**(866 678)**	**(847 673)**	**(171 657)**
A adicionar						
Imparidade subsidiárias - Electra Sul	1 360 246	719 037	546 128	1 011 080	1 139 971	929 303
Juros financiamento não aceites		-	-	128 849	104 426	-
Ganhos e perdas com MEP	390 588	-	-	-	-	-
Correções exercícios anteriores	(37 854)	(10 207)	5 473	-	44 171	-
A deduzir						
Ganhos e perdas com MEP	(11 636)	(226 311)	(395 918)	(240 748)	(320 757)	(174 199)
Reversão imparidade em clientes	(203 163)	-	-	-	-	-
Reversão imparidade em inventários	(16 926)	-	-	-	-	-
Resultado Fiscal	**161 267**	**(22 939)**	**(212 942)**	**32 503**	**120 138**	**583 447**
Reporte Prejuizo	(80 634)	-	-	-	-	(117 682)
MC	**80 634**	**(22 939)**	**(212 942)**	**32 503**	**120 138**	**465 765**
Imposto a pagar	**18 094**	**-**	**-**	**8 288**	**30 635**	**118 770**

Em 2021, foi reportado um prejuízo de exercícios anteriores de mESC 80 634, que corresponde ao limite máximo de dedução de 50% do resultado fiscal do respetivo exercício. Assim, conforme se evidencia no quadro acima, os resultados fiscais negativos apurados em 2019 e 2020, deduzidos do reporte do prejuízo efetuado em 2021, no montante líquido de mESC 155 247, geram imposto diferido ativo no valor total mESC 34 837, o qual não foi objeto de registo devido à imprevisibilidade da sua recuperação.

Previdência social

Representa as contribuições da Sociedade para a previdência social referentes a dezembro 2021, pagas em janeiro 2022.

Em 2020, compreendia ainda uma parcela de mESC 8 538, relativa a um acordo assinado em março de 2016 entre a Sociedade e o INPS, nos termos do qual a dívida, na data, de mESC 253 214 passa a ser regularizada em 60 prestações mensais, vencendo a primeira em março de 2016 e a última em fevereiro de 2021. Em consequência, procedeu-se à determinação do valor presente deste saldo, por referência à taxa de juro média dos financiamentos da Sociedade (5,26%), tendo o mesmo sido reduzido em mESC, 17 928, registados em Outros rendimentos e ganhos, no exercício de 2016. A respetiva atualização é anualmente registada como Outros gastos e perdas, ascendendo o valor referente a 2021 a mESC 921.

Imposto de selo

O saldo compreende (i) mESC 31 533 decorrentes do não pagamento regular desde 1992 até 1998 e (ii) mESC 18 298 referentes ao período após 2009, deduzidos de mESC 18 646, no âmbito do encontro de contas com o Estado de Cabo Verde efetuado em 2016.

IRPS - Imposto sobre Rendimento

Corresponde às retenções efetuadas no processamento de remunerações do pessoal referente a dezembro 2021, pagas em janeiro 2022.

NOTA 17 – OUTRAS CONTAS A PAGAR

Electra Norte (Nota 29)	**(i)**	1 553 875	1 781 189
Juros a pagar	**(ii)**	679 910	545 781
Estado de Cabo Verde (Nota 29)	**(iii)**	281 173	281 173
Taxas RTC	**(iv)**	267 050	267 373
Credores Acréscimos de Gastos	**(v)**	173 772	15 523
Projecto Redução de Perdas - Linha Credito Portuguesa	**(vi)**	146 233	146 233
Cauções contratos Electricidade/Água	**(vii)**	82 049	-
ARME	**(viii)**	40 000	-
Estado - renda do prédio da sede	**(ix)**	34 275	32 655
Estimativa dos encargos com férias e subsídio de férias (ver Nota 21 e 1.15)		30 977	28 988
INPS - Instituto Nacional de Previdência Social		20 000	20 000
Câmara Municipal do Sal		19 788	19 788
EDP - Electricidade de Portugal		16 540	16 540
Estado - projecto de electrificação de zonas rurais	**(x)**	16 477	16 477
MCA - Millennium Challenge Account		13 137	13 137
CIP	**(xi)**	12 510	12 509
Estado - fornecimento de potência suplementar		11 674	11 674
Encargos com manutenção grupos Wartsila - Lazareto		7 534	-
AdP - Águas de Portugal		6 616	6 616
AEB		6 036	5 566
Taxas RNCV		4 854	4 854
Remunerações a pagar (ver Nota 21)		-	4 448
Intermediarios		2 572	2 572
Câmara Municipal Boa Vista		1 918	1 918
Outras Cauções Bancárias		1 063	1 063
Outros, inferiores a mESC 2 000		162 359	153 792
Outros credores contas gerais		3 592 393	3 389 867
Credores por fornecimentos de imobilizado		31 760	31 760
Outras contas a pagar		3 624 153	3 421 628

(i) Electra Norte

O saldo de mESC 1 553 875 (2020: mESC 1 781 189) a pagar à Electra Norte resulta das seguintes operações:

	mESC	
	2021	**2020**
Saldo transitado do exercício anterior	1 781 189	1 408 629
Pagamentos efetuados pela Electra Norte por conta da Electra, SA	1 899 126	2 336 509
Cobranças de clientes da Electra, SA efetuadas pela Electra Norte	(112 682)	(341 662)
Encontro de contas com referência a 31 de dezembro	(2 013 758)	(1 622 287)
Saldo no final do exercício	1 553 875	1 781 189

As contas bancárias da Sociedade encontram-se bloqueadas no âmbito do processo de execução fiscal municipal, aguardando o julgamento, razão pela qual todos os pagamentos e recebimentos da Sociedade são efetuados nas contas bancárias das subsidiárias ELECTRA Norte e ELECTRA Sul. O encontro de contas de mESC 2 013 758 (2020: mESC 1 622 287) entre as duas entidades, com referência a 31 de dezembro, compreendem (i) mESC 4 830 604 (2020: mESC 3 935 042) relacionados com saldos a receber da ELECTRA Norte, relativos à venda de energia e água por atacado, uso de rede, serviços partilhados e cedências de materiais, registados em clientes e (ii) mESC 2 816 846 (2020: mESC 2 312 755) referentes aos valores a pagar pela Sociedade relacionados com a faturação dos serviços de produção de energia e água e serviços de cobrança, registados originalmente na rubrica de Fornecedores.

(ii) Juros a pagar

Compreendem, essencialmente, juros vencidos e especializados relacionados com os seguintes empréstimos (ver Nota 14):

	mESC	
	2021	**2020**
Estado de Cabo Verde	601 589	528 477
Juros de Obrigação	78 321	17 304
	679 910	545 781

Encontram-se em mora mESC 562 988 (2020: mESC 489 709) de juros a pagar ao Estado de Cabo Verde.

O pagamento aos obrigacionistas institucionais dos juros das obrigações séries C e F vencidos em 14 de dezembro de 2021, foi prorrogado para 14 de fevereiro de 2022.

(iii) Estado de Cabo Verde

O saldo desta rubrica, sem qualquer movimento nos últimos anos, compreende, essencialmente:

(a) mESC 156 859 referentes a pagamentos efetuados pelo Estado de Cabo Verde por conta da Sociedade a fornecedores pelo fornecimento, instalação e supervisão de montagem dos grupos G3 e G4.

(b) mESC 43 493 correspondentes ao excedente dos pagamentos efetuados pela Direção Geral do Tesouro a título de reembolso do IVA face ao saldo do referido imposto a receber registado pela Sociedade.

(c) mESC 41 076 relativos a uma transferência efetuada pela Direção Geral do Tesouro, havendo expectativa da mesma ser futuramente convertida em Capital.

(d) mESC 12 000 referentes a entrega destinada ao Projeto de construção de 8 perfurações pela empresa Montero&Ricart.

(e) mESC 28 925, relativos a uma transferência efetuada pela Direção Geral do Tesouro, para reforço da Iluminação Pública.

Não se encontram acordadas as condições de reembolso da dívida.

(iv) Taxas RTC

O saldo desta rubrica diz respeito às taxas faturadas pela Sociedade a entregar à RTC, devidas para pagamento no mês seguinte à cobrança das respetivas faturas. O saldo incorpora um total de mESC 8 573 de valores já arrecadas/cobradas e ainda não entregues à RTC.

O total de taxas refaturadas no exercício de 2021, ascendeu a mESC 870 (2020: mESC 1 724), sendo a respetiva comissão de 10% sobre as cobranças efetuadas em 2021, no valor de cerca de mESC 147 (2020: mESC 158), registada em Outros rendimentos e ganhos (ver Nota 22).

(v) Credores por acréscimos de gastos

O saldo de mESC 173 772, compreende, essencialmente, (i) mESC 120 980 de acréscimo de gasto relativo ao consumo de energia eólica do mês do dezembro, cuja faturação foi emitida pela Cabeólica em janeiro de 2022 e (ii) mESC 7 534 referentes à estimativa dos encargos de manutenção dos grupos 3 e 4 de Lazareto, a serem faturados pela Wartsila em 2022.

(vi) Projeto Redução de Perdas – Linha de crédito Portuguesa

O saldo de mESC 146 233, compreende, (i) mESC 44 940 referentes ao Projeto SGA (cadastro de ativos), (ii) mESC 65 313 referentes ao Projeto SIGR (desenvolvimento do sistema de apoio ao despacho manual – Santiago, S. Vicente e Sal) e (iii) mESC 35 980 referentes ao Projeto Estudo de Seletividade encerrados em 2016.

(vii) Cauções de eletricidade e água

A Empresa havia transferido para as suas subsidiárias ELECTRA Norte e ELECTRA Sul a totalidade das cauções prestadas pelos clientes no ato de assinatura dos contratos de fornecimento de eletricidade e água dado que a relação comercial passou a ser assegurada pelas subsidiárias, quando uma parcela deveria ser mantida para fazer face aos valores a receber de clientes, na ocasião, em situação de incumprimento. Em 2021 essa parcela, quantificada em mESC 82 049, foi creditada nesta rubrica por contrapartida de valores a receber das subsidiárias.

(viii) ARME

Compreende a taxa de regulação do sector, no valor anual de mESC 40 000, devido à ARME – Agência Reguladora Multissetorial da Economia, entretanto faturado em janeiro de 2022.

(ix) Estado – renda do prédio da sede

O saldo desta rubrica corresponde a rendas de parte do edifício da sede, referentes ao período de 2000 a 2021, devidas ao Estado.

(x) Estado – projeto de eletrificação de zonas rurais

O saldo desta rubrica corresponde à parcela remanescente da comparticipação do Estado, no exercício de 2007, no âmbito do projeto de eletrificação de zonas rurais nas ilhas de Santiago, São Nicolau, Fogo e Maio.

(xi) CIP - Municípios

Refere-se à Contribuição para Custeio do Serviço de Iluminação Pública e "incide sobre o fornecimento de energia elétrica, sendo devida a título mensal por cada consumidor de energia elétrica fornecida pela Concessionária" faturados aos clientes de acordo com BO nº4 I Série de 21 de janeiro 2013. Assim, um saldo de igual montante integra a rubrica de Clientes, que após cobrado deverá ser feito encontro de contas com os valores faturados de iluminação pública aos municípios.

NOTA 18 – DIFERIMENTOS (PASSIVO)

O saldo desta rubrica inclui, essencialmente, (i) mESC 10 508 (2020: mESC 43 960) referente ao excedente dos ativos tangíveis, líquidos, afetos à produção recebida dos Municípios integrados na ELECTRA sobre a participação dos mesmos no capital social da Sociedade, e (ii) mESC 16 931 (2020: mESC 21 067) referentes a subsídios de investimento recebidos do Estado para aquisição de ativos tangíveis também afetos à produção. O valor proporcional das depreciações do exercício é compensado em Outros rendimentos e ganhos. Adicionalmente, no exercício de 2021 foram regularizadas um total de mESC 19 964, relativos a ativos que já se encontravam totalmente depreciados (ver Nota 22).

NOTA 19 - VENDAS E PRESTAÇÕES DE SERVIÇOS E GASTO COM MERCADORIAS VENDIDAS E MATÉRIAS CONSUMIDAS

As vendas por tipo de produto podem ser apresentadas da seguinte forma:

	mESC	
	2021	2020
Partes relacionadas		
Electra Norte		
Electricidade		
KWh por atacado	3 031 418	2 355 093
Uso de rede de electricidade	357 395	210 424
Água		
M3 por atacado	474 337	464 456
Uso de rede de água	86 943	89 457
Cedência de materiais	52 092	47 293
Serviços partilhados	142 669	132 442
	4 144 854	3 299 165
Electra Sul		
Electricidade		
KWh por atacado	4 959 249	4 060 109
Uso de rede de electricidade	460 984	271 198
Água		
M3 por atacado	593 241	643 852
Cedência de materiais	66 361	56 153
Serviços partilhados	166 647	161 549
	6 246 482	5 192 861
(Nota 29)	10 391 336	8 492 026

Vendas por atacado e uso de rede

Conforme referido na Nota Informação Geral, a Sociedade e a suas subsidiárias celebraram o Contrato de Cedência do Estabelecimento de Exploração de Produção, nos termos do qual foi transferido para as subsidiárias o estabelecimento de exploração de produção de energia elétrica e água dessalinizada e de recolha e tratamento de águas residuais para reutilização.

Nos termos do Contrato assinado entre as partes, o Estabelecimento compreende as seguintes atividades:

a) Planear, produzir e entregar nas redes de transporte e distribuição, conforme for o caso, em qualidade e nos horários definidos entre as Partes, as unidades volumétricas de energia elétrica e de água para consumo humano que vier a ser ordenada pela Cedente;

b) Operar os equipamentos e instalações das unidades produtoras, na forma mais económica, eficiente e eficaz possível.

Nesta base, as vendas às partes relacionadas correspondem aos montantes faturados pela Sociedade à ELECTRA Sul e ELECTRA Norte referentes ao fornecimento de eletricidade e água, no âmbito do Contrato de Fornecimento por Atacado, nos termos do qual estas se comprometem a adquirir à ELECTRA, SA toda a energia elétrica e água saídas das centrais de produção e induzidas nas respetivas redes.

Na formação do preço de compra entram:

i) Os gastos de produção debitados pela ELECTRA Sul e ELECTRA Norte, no âmbito do Contrato de cedência de exploração de produção.

ii) Os gastos dos departamentos da ELECTRA, SA relacionados com as atividades de planeamento e gestão de infraestruturas, do comprador único e da regulação económica, os quais incluem:

- Gastos de funcionamento dos departamentos;
- Gastos com pessoal de departamentos;
- Quota-parte dos custos de serviços partilhados que lhe sejam atribuídos.

iii) Custos e rentabilidade de ativos de produção, os quais incluem:

- Amortização e depreciação;
- Rentabilidade do valor líquido dos ativos afetos, fixada em 4,5%.

Pela venda por atacado, a Sociedade fatura às subsidiárias o equivalente a 19,3 e 122,9 (2020: 16,4 e 134,0) escudos por cada KWh de energia e tonelada de eletricidade e água vendida, respetivamente. As quantidades faturadas foram de 412 859 123 KWh (2020: 390 423 KWh) de eletricidade e 8 687 416 toneladas (2020: 8 272 213) de água.

Pelo uso de rede de distribuição, a Sociedade fatura às subsidiárias o equivalente a 2,60 e 38,40 (2020: 1,63 e 40,37) escudos por cada KWh de energia, tonelada de água vendida e m3 de caudal de água tratada, respetivamente. As quantidades faturadas foram de 315 445 552 KWh (2020: 294 981 191 KWh) de eletricidade e 2 263 943 toneladas de água (2020: 2 215 837 toneladas). Refira-se que não

houve faturação pelo uso de rede de água à ELECTRA Sul desde meados do exercício de 2017, na sequência da transferência dos serviços de distribuição de água e saneamento para a AdS.

Cedência de materiais

Representam o custo de materiais diversos de consumo vendidos, ao preço de custo, às duas subsidiárias.

Serviços partilhados

Relacionam-se com valores faturados às duas subsidiárias no âmbito do contrato de prestação de serviços partilhados, em que a Sociedade presta serviços nas áreas de suporte aos negócios e em áreas complementares da gestão.

Os gastos com mercadorias vendidas e matérias consumidas em 2021 e 2020 foram os seguintes:

	mESC	
	2021	**2020**
Custo Produção	6 520 803	4 997 517
Compra de energia	1 182 083	1 077 312
Materiais Diversos	339 914	304 267
	8 042 799	6 379 095

Variação do Consumo	26,08%	-15,19%
Aumento da produção de electricidade	5,00%	-5,50%
Aumento/Dimunição da produção de água	5,00%	-3,05%
Consumo de Materiais diversos	11,72%	-27,78%

O Custo de produção corresponde aos gastos de produção de eletricidade e água faturados pelas subsidiárias, ELECTRA Sul e ELECTRA Norte, de acordo com os termos do Contrato de cedência de exploração de produção, incluindo:

- Custos de compra de combustível;
- Custos de manutenção;
- Gastos de funcionamento dos departamentos de produção;
- Gastos com pessoal de departamentos de produção;
- Quota-parte de custos de serviços partilhados que lhes sejam atribuídos

NOTA 20 - FORNECIMENTOS E SERVIÇOS EXTERNOS

		mESC	
		2021	2020
Trabalhos especializados	(i)	362 522	235 935
Comunicação		51 952	52 291
Contencioso e notariado	(ii)	27 701	158
Conservação e reparação	(iii)	24 351	13 894
Seguros	(iv)	23 400	23 830
Vigilância e protecção		14 130	12 844
Serviços bancários	(v)	5 110	5 254
Rendas e alugures		4 477	5 398
Material Escritório		3 578	3 693
Combustível		3 348	2 551
Outros		33 175	29 639
		553 744	385 486

(i) Trabalhos especializados

O saldo desta rubrica compreende, essencialmente, valores referentes a fornecimentos e serviços dos seguintes fornecedores:

	mESC	
	2021	2020
Assistência técnica - Wartsila	199 718	103 878
Assistência técnica - Winpower	76 314	67 862
Manutenção do sistema comercial	16 540	15 150
Consultoria jurídica - Clement Curnis	-	8 270
Substituição de cabo OPGW	-	7 828
Manutenção dos grupos CAT - Barloworld Finanzauto	15 509	7 682
Assistência técnica - Paprottka	9 911	-
Alojamento e extensão licença Pré-Pagamento - Resul	9 471	
Consultoria jurídica - PLMJ	7 912	-
Assistência técnica - Primavera Software	5 825	4 337
Assistência técnica - ABB Portugal	5 285	-
Assistência técnica - Excelsa	4 584	
Outros de valor inferior a mESC 4 000	11 453	20 928
	362 522	235 935

(ii) Contencioso e notariado

O montante corresponde, essencialmente, aos valores pagos ao ICC – International Court of Arbitration, decorrente do litígio entre a ELECTRA e a empresa francesa "BOUYGUES ÉNÉRGIES & SERVICES,LTA", (BYES), referente à empreitada de extensão da Central Eléctrica da Palmeira – Ilha do Sal.

(iii) Conservação e reparação

Relacionam-se com gastos de manutenção e conservação dos equipamentos afetos à produção de eletricidade e água.

(iv) Seguros

Esta rubrica regista os custos relacionados com os serviços de seguros de incêndio das centrais e seguro obrigatório de viaturas.

(v) Serviços bancários

Compreendem, essencialmente, comissões de serviços prestados pelas instituições financeiras.

NOTAS 21- GASTOS COM O PESSOAL

As despesas com o pessoal apresentam a seguinte composição:

	mESC	
	2021	**2020**
Ordenados e salários	144 781	141 359
Encargos sobre remunerações	35 257	34 176
Subsídio de coordenação	15 585	15 666
Isenções de horário	16 684	15 436
Subsídio de férias	12 074	14 626
Subsídio de natal	11 546	11 371
Remuneração dos órgãos sociais	12 772	10 628
Outros gastos com pessoal	13 396	11 393
	262 095	254 656
Nº Médio de Funcionários	145	142
Nº de Funcionários no final do ano	144	142
Nº de Efectivos	125	112
Nº de Contratados a prazo	19	30

NOTAS 22 – OUTROS RENDIMENTOS E GANHOS

Esta rubrica é composta pelos seguintes itens:

	mESC	
	2021	2020
Compensação de depreciações de activos tangíveis subsidiados (ver Notas 1.1, 3 e 18)	16 327	17 960
Outros ganhos imputados a períodos anteriores	48 007	25 242
Mais valias com alienações de ativos fixos tangíveis	1 006	6 482
Compensação de depreciações de ativos tangíveis recebidos dos Municipios (ver Nota 18)	33 452	2 308
Reafacturações - período anterior a 30 de Junho de 2013	1 518	728
Comissão sobre cobrança de taxas de rádio e televisão	147	158
Outros ganhos	262	167
	100 719	53 046

Os outros ganhos imputados a períodos anteriores relacionam-se, essencialmente, com (i) regularizações de alguns saldos de fornecedores e outras contas a pagar, consideradas indevidas, no montante total de mESC 28 831 e (ii) reconhecimento dos dividendos recebidos da entidade Cabeólica, referente ao exercício 2020, no montante de mESC 8 513.

NOTAS 23 – OUTROS GASTOS E PERDAS

Esta rubrica é composta pelos seguintes itens:

	mESC	
	2021	2020
Taxa de regulação (ver Nota 15)	40 000	40 000
Compensação de depreciações de activos tangíveis subsidiados	11 213	-
Impostos diretos e indiretos	5 340	1 872
Regularizações da conta projectos	4 843	13 880
Reafaturações - período anterior a 30 de Junho de 2013	2 257	1 847
Outras perdas	16 580	20 380
	80 233	77 979

NOTA 24 – GASTOS / REVERSÕES DE DEPRECIAÇÕES E DE AMORTIZAÇÕES

O saldo de mESC 1 065 170 (2020: mESC 1 175 804) compreende (i) mESC 972 148 (2020: mESC 1 061 016) de depreciação do exercício de ativos fixos tangíveis (ver Nota 3) e (ii) mESC 93 022 (2020: mESC 114 788) de amortizações de ativos intangíveis (ver Nota 4).

NOTA 25 – JUROS E PERDAS SIMILARES SUPORTADOS

O saldo desta rubrica compreende, essencialmente, os juros referentes aos seguintes empréstimos (ver Nota 14):

	mESC	
	2021	2020
Empréstimos obrigacionistas	199 154	192 810
Empréstimo do Estado	55 526	70 488
Banco Angolano de Investimentos	12 777	19 248
Bolsa de Valores		
- Custódia de obrigações	2 813	2 813
- Comissão relativa á operação de venda de obrigações	3 000	1 500
- Despesas emissão de obrigações	0	91
Outros juros	3 160	202
	276 429	287 153

NOTA 26 – RESULTADO POR AÇÃO BÁSICO

O resultado básico por ação é calculado dividindo o lucro atribuível aos acionistas pelo número de ações como segue:

	mESC	
	2021	2020
Resultado atribuível aos acionistas (mESC)	(1 338 082)	(505 458)
Número de ações	1 585	1 585
Resultado por ação básico (ESC)	(844)	(319)

NOTA 27 - GARANTIAS

À presente data, as garantias prestadas pela Sociedade relacionam-se essencialmente com (i) financiamentos obtidos, conforme se descreve na Nota 14 e (ii) no âmbito de serviços de manutenção das centrais de produção elétrica de Palmarejo e Lazareto, conforme contratos firmado com a Wartsila. Adicionalmente, nos termos da cláusula 18ª do contrato de concessão, a Sociedade deverá entregar ao

Estado de Cabo Verde uma garantia bancária correspondente a 2,5% das receitas de exploração do ano anterior ao da assinatura do contrato, o que até esta data ainda não aconteceu.

NOTA 28 - PARTES RELACIONADAS

(i) Excetuando os Municípios e o próprio Estado de Cabo Verde na qualidade de clientes, os principais saldos e transações ocorridas entre a Sociedade, o Estado de Cabo Verde, a ELECTRA Norte, a ELECTRA Sul e a Cabeólica, sumarizam-se como segue (em mESC):

	Balanço					Transações		
	Clientes	Contas a Receber	Contas a Pagar	Fornece-dores	Empréstimos	Vendas e prestação de serviços	Juros	Compras
	(ver Nota 7)	(ver Nota 9)	(ver Nota 17)	(ver Nota 15)	(ver Nota 14)	(ver Nota 19)	(ver Nota 26)	(ver Nota 19)
2021								
Estado	-	167 716	489 832	-	13 875 077	-	55 526	-
Cabéolica	-	-	-	155 480	-	-	-	1 109 021
Electra Norte	-	-	1 553 875	-	-	4 144 854	-	2 449 044
Electra Sul	11 932 141	-	-	-	-	6 246 482	-	4 071 758
	11 932 141	167 716	2 043 707	155 480	13 875 077	10 391 336	55 526	7 629 824
2020								
Estado	-	167 716	488 212	-	13 875 077	-	70 488	-
Cabéolica	-	-	-	177 671	-	-	-	1 035 896
Electra Norte	-	-	1 781 189	-	-	3 299 165	-	2 010 981
Electra Sul	10 472 510	-	-	-	-	5 192 861	-	2 986 536
	10 472 510	167 716	2 269 401	177 671	13 875 077	8 492 026	70 488	6 033 412

(ii) Não existem transações com os Administradores.

(iii) As remunerações dos Administradores incluídas na rubrica de Despesas com o pessoal ascendem a mESC 11 224 (2020: mESC 10 080).

NOTA 29 - EVENTOS SUBSEQUENTES À DATA DO BALANÇO

A recente invasão da Ucrânia pela Rússia fez agravar a crise mundial. Depois de uma crise sanitária sem precedentes e o receio que o conflito possa evoluir para uma guerra entre o Ocidente e a Rússia, a economia mundial será mais uma vez impactada negativamente. Embora seja cedo para se prever os efeitos dessa guerra sobre a atividade econômica, as recentes estimativas apontam para perdas do PIB mundial na ordem dos 0,3% a 0,8% devido ao impacto da guerra. A inflação mundial, que já vinha registando importantes subidas devido ao arrefecimento da economia, voltou a crescer a todo o vapor e vão continuar a sua trajetória ascendente. O preço do barril do petróleo brent superou já a casa dos US$137 nos últimos dias, com previsões pessimistas de poder bater na casa dos US$200. O preço do trigo já subiu mais de 45% desde o início da guerra. Para Cabo Verde, as coisas não são animadoras.

Neste novo contexto, a atividade da ELECTRA será afetada com o aumento substancial do preço dos combustíveis, associado às fragilidades inerentes ao contexto de elevados níveis de perdas não técnicas, antevendo-se a probabilidade de vir a enfrentar problemas financeiros, implicando o recurso a financiamentos bancários, por forma a garantir a continuidade da prestação dos serviços de eletricidade e água ao País. Contudo, dada a incerteza dos impactos futuros dessa crise ao nível da economia cabo-verdiana e em particular, ao nível do próprio negócio da Electra, o Conselho de Administração tem vindo a monitorar atentamente o impacto da crise, visando mitigar os efeitos negativos na atividade da empresa.

Tendo em conta as consequências da escalada dos preços internacionais dos combustíveis, na decorrência da crise internacional causada pela guerra entre a Rússia e a Ucrânia, o Governo de Cabo Verde através da Resolução nº 28/2022, de 25 de março, aprova a adoção de medidas de política pública para reforçar a resiliência do sistema petrolífero/energético e do sistema alimentar do país, com o objetivo de evitar a rotura de stock dos combustíveis, dos cereais e de outros produtos alimentares de primeira necessidade. Tendo definido como medidas no setor dos combustíveis a declaração da suspensão temporária da aplicação do mecanismo de fixação de preços dos combustíveis, prevista no Decreto-lei nº19/2009 de 22 de junho, nas seguintes condições: (i) a atualização dos preços máximos de venda no público referentes ao mês de abril, permanecem fixos nos níveis atuais, vigentes no decorrente mês de março, para o Butano, Gasóleo para eletricidade, Fuel Óleo 180 e Fuel Óleo 380 e, o limite de ajustamento em alta dos demais preços regulados é fixado em 5%; (ii) durante o período de suspensão remanescente, os níveis de ajustes a fazer referentes às atualizações dos meses de maio e junho são fixados por despacho do membro do Governo responsável pela área de Energia, em função da avaliação do evoluir da conjuntura internacional e interna feita pela comissão de acompanhamento de crise; (iii) os eventuais diferenciais de preços gerados, são apurados pela ARME, no âmbito do exercício das suas competências de regulação, aplicando a fórmula de cálculo do preço de venda ao consumidor final, prevista no artigo 7º do decreto-lei nº 19/2009, de 22 de junho, (iv) a recuperação dos diferenciais apurados no âmbito do mencionado na alínea anterior é efetivada, mediante a utilização do uso combinado das seguintes modalidades: a) compensação equivalente ao valor incremental dos impostos por L/K relativo à situação do mês de janeiro de 2022, b) diluição e escalonamento da recuperação do remanescente num período máximo de doze meses e c) outras medidas a identificar dependendo da disponibilidade de outros recursos e do agravamento da amplitude do diferencial.

Desde a data do fecho de contas até esta data não se verificou qualquer outro acontecimento que possa influenciar significativamente as Demonstrações Financeiras apresentadas ou que mereça menção nas Notas.

NOTA 30 - OUTRAS INFORMAÇÕES SOBRE A APLICAÇÃO DO REGIME DE ACRÉSCIMO

	mESC	
	2021	2020
Acréscimo de gastos		
Juros a pagar (ver Nota 17 (ii))	679 910	545 781
Acréscimos de gastos diversos (ver Nota 17 (v))	173 772	15 523
	853 682	561 304
Acréscimo de rendimentos		
Acréscimos de rendimentos diversos	1 879	1 879
Diferimentos de gastos		
Seguro (ver Nota 20 (iv))	14 829	15 252
Outros	810	810
	15 639	16 062
Diferimentos de rendimentos		
Subsídios de investimento recebidos do Estado (ver Nota 18)	16 931	21 067
Activos tangíveis recebidos dos Municípios (ver Nota 18)	10 508	43 960
Diferimentos de rendimentos diversos	801	801
	28 240	65 829

NOTA 31 - PASSIVOS CONTINGENTES E COMPROMISSOS CONTRATUAIS NÃO RECONHECIDOS

Resultante do contrato de concessão a ELECTRA, SA comprometeu-se a efetuar um determinado conjunto de investimentos, não se conseguindo neste momento determinar o montante ainda não realizado.

Em janeiro de 2014, a Sociedade foi condenada, no âmbito do processo de execução fiscal municipal, pelo Tribunal Judicial da Comarca da Praia a pagar ao Município da Praia o montante de mESC 704 311 pela ocupação do solo e subsolo do domínio público municipal e do espaço aéreo do território municipal.

No prazo legal, a Sociedade impugnou o referido processo de execução fiscal junto do Supremo Tribunal de Justiça, pugnando pela inexistência da obrigação de pagamento da quantia exequenda. Presentemente o processo encontra-se pendente de recurso junto do Supremo Tribunal de Justiça, não sendo previsível uma data para o seu desfecho, dado tratar-se de um processo de litigância complexa e inédita nos tribunais em Cabo Verde. Há ainda a possibilidade de recurso ao Tribunal Constitucional. É entendimento da Administração que não é provável que a Sociedade venha a assumir este encargo, até

pelo facto do custo de ocupação de espaços municipais nunca ter sido elegível para o cálculo da tarifa pela entidade reguladora. Assim, caso venha a ser condenada a Sociedade entende que será compensada pela via da tarifa ou por outra via.

Por identidade de razão, outros municípios reclamam da Sociedade compensação pelo uso dos seus espaços, não havendo, entretanto, quaisquer decisões judiciais.

Adicionalmente, continua a decorrer o litígio entre a ELECTRA e a empresa francesa "BOUYGUES ÉNÉRGIES & SERVICES,LTA", (BYES), referente à empreitada de extensão da Central Eléctrica da Palmeira – Ilha do Sal, adjudicada a esta empresa pelo montante de 22.998.000€, cujo processo encontra-se na fase de julgamento junto do Tribunal arbitral.

A Electra encontra-se representada nesse processo pela PLMJ, com o apoio de um advogado local.

NOTA 32 – DIVULGAÇÕES EXIGIDAS POR DIPLOMAS LEGAIS

As remunerações dos auditores externos e do Conselho Fiscal ascenderam a mESC 1 470 (2020: mESC 1 440) e mESC 1 500 (2020: mESC 500), respetivamente.

Não existem outras divulgações exigidas por diplomas legais.



RELATÓRIOS DO AUDITOR E DO CONSELHO FISCAL

Exercício de 2021

pwc

Relatório do Auditor Independente

Opinião com reservas

Auditámos as demonstrações financeiras anexas da ELECTRA – Empresa de Electricidade e Água, SA (a Empresa), que compreendem o balanço em 31 de dezembro de 2021, a demonstração dos resultados por naturezas, a demonstração das alterações no capital próprio e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao ano findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, exceto quanto aos possíveis efeitos das matérias referidas na secção "Bases para a opinião com reservas", as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira da ELECTRA – Empresa de Electricidade e Água, SA em 31 de dezembro de 2021 e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao ano findo naquela data de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Cabo Verde através do Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro.

Bases para a opinião com reservas

a) Conforme referido na Nota 7 do anexo às demonstrações financeiras, as dívidas a receber de clientes do setor privado com antiguidade superior a 90 meses ascendem a 2 357 303 milhares de Escudos (mESC) (2020: mESC 2 545 252) e as respetivas perdas por imparidades a mESC 2 103 232 (2020: mESC 2 306 396). Em nossa opinião, não se encontram reunidas todas as condições que nos permitam concluir sobre a recuperabilidade do saldo não ajustado por imparidade, que ascende a mESC 254 071 (2020: mESC 238 856).

   Adicionalmente, os saldos (a) de Clientes e de Outras contas a receber de entidades públicas e autarquias nos montantes de mESC 306 185 (2020: mESC 311 383) e mESC 167 716 (2020: mESC 167 716) (ver Notas 7 e 9 do anexo às demonstrações financeiras), com antiguidade superior a 102 meses e 48 meses, respetivamente, e (b) da entidade maioritariamente pública Água e Energia de Boavista, SA, no montante de mESC 832 743 (2020: mESC 765 832), cuja recuperabilidade se afigura igualmente pouco provável, não foram objeto de análise de imparidade. Não existindo acordos de regularização para esses montantes, consideramos que não se encontram reunidas todas as condições que nos permitam concluir sobre a recuperabilidade dessas dívidas, nem sobre o efeito do desfasamento temporal relativo à data prevista para o seu recebimento.

b) A Empresa apresenta nas suas demonstrações financeiras saldos a pagar ao Estado no valor total de cerca de mESC 455 000, associados essencialmente a projetos de produção de energia e de eletrificação, os quais não apresentam quaisquer movimentos nos últimos anos (ver Nota 17 do anexo às demonstrações financeiras). Não obtivemos respostas aos nossos pedidos de confirmação daqueles saldos, cujos pagamentos não vêm sendo reclamados. Face ao exposto, não estamos em condições de concluir com a segurança necessária sobre a exigibilidade do referido montante, nem sobre o efeito que eventuais regularizações poderiam originar nas demonstrações financeiras do exercício.

c) De acordo com a resposta obtida da EGL – Advogados Associados, ainda decorre o processo judicial interposto no decorrer de 2020 pela entidade que era responsável pela empreitada de extensão da central elétrica da Palmeira. O processo foi inicialmente submetido ao "Dispute Board", conforme previsto no contrato de empreitada, tendo a decisão sido desfavorável à Empresa, envolvendo uma compensação líquida a pagar de aproximadamente mESC 555 000 (5 041 milhares de euros), acrescidos de faturas em atraso referentes a obras já realizadas no montante de mESC 456 042 (4 136 milhares de euros), montantes que não foram provisionados. A Empresa apresentou um recurso para a arbitragem da Câmara de Comércio Internacional, o qual se encontra em fase de julgamento (ver Nota 29 do anexo às demonstrações financeiras). Face às informações disponíveis, não estamos em condições de determinar a natureza e extensão dos eventuais efeitos que a resolução do diferendo possa ter no contexto das demonstrações financeiras anexas e de concluir sobre a recuperabilidade do investimento já efetuado, no montante de cerca de mESC 2 084 000, registados como Ativo fixo tangível.

d) A Empresa detém 100% do capital da Electra Sul, Sociedade Unipessoal, S.A. e da Electra Norte, Sociedade Unipessoal, S.A., respondendo, por isso, pelas suas obrigações para com terceiros. Relativamente à Electra Sul, não nos foi possível (a) aferir sobre a razoabilidade da diminuição de mESC 118 902 registada no exercício de 2021 (2020: aumento de mESC 77 538) e do saldo de mESC 2 000 258 (2020: mESC 2 119 160) de perdas por imparidade sobre dívidas de clientes do setor privado e (b) aferir sobre a recuperabilidade da dívida do cliente Águas de Santiago, Empresa Pública Intermunicipal, SA, no montante de 2 319 924 (2020: mESC 1 868 032). Adicionalmente, ambas as subsidiárias (i) apresentam valores a receber de entidades públicas e autarquias no montante total de cerca de mESC 1 994 000 (2020: cerca de mESC 1 607 000), com antiguidade elevada e sem qualquer ajustamento por imparidade; não existindo acordos de regularização para essas dívidas, consideramos que não se encontram reunidas as condições que nos permitam concluir sobre o grau de recuperabilidade das mesmas, nem sobre o efeito do desfasamento temporal relativo à data prevista para o seu recebimento. Ainda em relação a ambas subsidiárias, verificámos que não se encontram a computar e registar os desvios tarifários, pelo que não estamos em condições de avaliar os efeitos nas demonstrações financeiras anexas associados a esta situação.

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISAs). As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras".

Estamos convictos de que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião com reservas.

Somos independentes da Empresa de acordo com os requisitos do código de ética do International Ethics Standards Board for Accountants (IESBA) e com os requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem Profissional de Auditores e Contabilistas Certificados, relevantes para a auditoria de demonstrações financeiras em Cabo Verde, e cumprimos as restantes responsabilidades éticas previstas nestes requisitos e no código de ética do IESBA.

Incerteza material relacionada com a continuidade

As demonstrações financeiras em 31 de dezembro de 2021 foram preparadas segundo o princípio de continuidade normal das atividades da Empresa no futuro próximo. Contudo, a sua situação económico-financeira naquela data apresentava os seguintes indicadores relevantes:

(i) O capital próprio em 31 de dezembro de 2021 apresenta-se negativo em mESC 6 364 774 (ver Nota 12 do anexo às demonstrações financeiras). De modo a dar cumprimento ao estabelecido no artigo 43º do Código das Sociedades Comerciais, é intenção do Conselho de Administração propor na próxima Assembleia Geral a resolução desta situação. No caso de não ser tomada qualquer deliberação, pode o acionista ou qualquer credor requerer ao tribunal a dissolução da Empresa, enquanto aquela situação se mantiver.

(ii) O ativo realizável a curto prazo, no montante de cerca de mESC 2 115 000, excluindo o saldo líquido a receber da Electra Sul, Sociedade Unipessoal, SA, é insuficiente para fazer face às responsabilidades de curto prazo de cerca de mESC 7 805 000 e estimam-se encargos financeiros anuais com os financiamentos em cerca de mESC 293 000 (ver Nota 1.12 (iv) do anexo às demonstrações financeiras)).

Neste contexto, a capacidade da Empresa solver os seus compromissos e a evolução futura das suas atividades estão dependentes da manutenção do apoio financeiro do seu acionista, o Estado de Cabo Verde.

A nossa opinião não é modificada em relação a esta matéria.

Matérias relevantes de auditoria

As matérias relevantes de auditoria são as que, no nosso julgamento profissional, tiveram maior importância na auditoria das demonstrações financeiras do ano corrente. Essas matérias foram consideradas no contexto da auditoria das demonstrações financeiras como um todo, e na formação da opinião, e não emitimos uma opinião separada sobre essas matérias. Além das matérias descritas na secção "Bases para a Opinião com Reservas" e na secção "Incerteza material relacionada com a continuidade", consideramos que as matérias descritas abaixo são as matérias relevantes de auditoria a comunicar neste relatório.

Matérias relevantes de auditoria	Síntese da abordagem de auditoria
Ativos afetos à concessão	
Divulgações relacionadas com os ativos afetos à concessão apresentadas nas Notas 1.1 (ii) e 4 do anexo às demonstrações financeiras. As atividades de distribuição de energia elétrica e água são exercidas no âmbito de um contrato de concessão celebrado com o Estado de Cabo Verde. Atendendo às caraterísticas da	A abordagem de auditoria para este tema incluiu, entre outros, a verificação da correta aplicação da IFRIC 12 aos ativos afetos à concessão, em especial a razoabilidade do critério de amortização adotado, a atualização do plano de substituição dos ativos de concessão e a aplicabilidade de uma margem sobre os investimentos de expansão realizados

Matérias relevantes de auditoria	Síntese da abordagem de auditoria
concessão, o tratamento contabilístico dos bens afetos à concessão segue a IFRIC 12 do Internacional Financial Reporting Interpretations Comitee que, entre outros aspetos, estabelece que as obrigações contratuais de manter ou restabelecer as condições das infraestruturas devem ser reconhecidas e mensuradas de acordo com a melhor estimativa do dispêndio necessário para liquidar a obrigação presente na data do balanço. Para tal, a Electra elabora planos de investimento de substituição dos bens da concessão de forma a avaliar o registo das respetivas provisões. Pela relevância e complexidade que a aplicação do IFRIC 12 apresenta e ainda o nível de julgamento em relação aos investimentos de substituição, este tema constituiu uma matéria relevante para efeitos da nossa auditoria.	pela Empresa. Verificamos ainda a adequacidade das divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras
Recuperabilidade dos investimentos em subsidiárias e partes relacionadas Divulgações relacionadas com os investimentos financeiros em subsidiárias e saldos e transações com as mesmas e outras partes relacionadas apresentadas nas Notas 1.4, 5 e 28 do anexo às demonstrações financeiras. A Electra detém participações financeiras no montante de mESC 1 615 888, registadas pelo método de equivalência patrimonial, sendo analisadas a cada data de relato por forma a identificar indícios de imparidade. Na qualidade de entidade dominante, ao deter 100% do capital da Electra Sul, Sociedade Unipessoal, S.A. e da Electra Norte, Sociedade Unipessoal, S.A., responde, por isso, pelas suas obrigações para com terceiros, sendo registada uma provisão sempre que tal se mostre necessário. A Electra transmitiu para as duas subsidiárias o estabelecimento de exploração de transporte e distribuição de energia elétrica e água e de	A abordagem de auditoria para este tema incluiu, entre outros, a compreensão e avaliação dos procedimentos de controlo associados aos investimentos financeiros e transações com as subsidiárias, análise de imparidade dos investimentos financeiros e dos saldos a receber das subsidiárias, análise do reconhecimento pela Electra das responsabilidades das suas subsidiárias para com terceiros, bem como a razoabilidade dos saldos e transações com as subsidiárias, enquadrados nos contratos celebrados. Foi ainda verificada a adequacidade das divulgações apresentadas nas demonstrações financeiras.

Matérias relevantes de auditoria	Síntese da abordagem de auditoria
recolha e tratamento de águas residuais para reutilização, através de Contratos de Subconcessão. Complementarmente, as partes celebraram Contratos de Cedência do Estabelecimento de Exploração de Produção, nos termos dos quais é transferida para as duas filiais o estabelecimento de exploração de produção de energia elétrica e água dessalinizada e de recolha e tratamento de águas residuais para reutilização. Fruto destes contratos estabelecem-se diversas transações entre as empresas. Pela sua relevância, complexidade e nível de julgamento, este tema constitui uma matéria relevante para efeitos da nossa auditoria.	

Outra informação – relatório de gestão

O órgão de gestão é responsável pela preparação do relatório de gestão. A outra informação compreende o relatório de gestão, mas não inclui as demonstrações financeiras e o relatório do auditor sobre as mesmas.

A nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não cobre a informação constante do relatório de gestão e não expressamos qualquer garantia de fiabilidade sobre essa outra informação.

No âmbito da auditoria sobre as demonstrações financeiras, a nossa responsabilidade é fazer uma leitura do relatório de gestão e, em consequência, considerar se a informação constante do relatório de gestão é materialmente inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o conhecimento que obtivemos durante a auditoria, ou se de qualquer outra forma aparenta estar materialmente distorcida. Se, com base no trabalho efetuado, concluirmos que existe uma distorção material nesta outra informação, exige-se que relatemos sobre esse facto. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades do órgão de gestão e dos encarregados da governação pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão é responsável pela preparação e apresentação apropriadas das demonstrações financeiras de acordo com as Normas de Contabilidade e Relato Financeiro adotadas em Cabo Verde através do Sistema de Normalização Contabilística e de Relato Financeiro, e pelo controlo interno que determine ser necessário para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro.

Quando prepara demonstrações financeiras, o órgão de gestão é responsável por avaliar a capacidade da Empresa para se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias

relativas à continuidade e usando o pressuposto da continuidade a menos que o órgão de gestão tenha a intenção de liquidar a Empresa ou cessar as operações, ou não tenha alternativa realista senão fazê-lo.

Os encarregados da governação são responsáveis pela supervisão do processo de relato financeiro da Empresa.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISAs detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISAs, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

a) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;

b) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Empresa;

c) avaliamos a adequação das políticas contabilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contabilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;

d) concluímos sobre o uso apropriado, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade da Empresa para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório. Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que a Empresa descontinue as suas atividades; e

e) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e os acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada.

Comunicamos com os encarregados da governação, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as matérias relevantes de auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada por nós durante a auditoria.

26 de abril de 2022

PricewaterhouseCoopers & Associados
- Sociedade de Auditores Certificados, Lda.
representada por:

Armando Rodrigues

Armando José C. Ferreira Rodrigues, Auditor Certificado

Relatório e Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Acionistas

Em cumprimento do disposto no artigo 333º do Código das Sociedades Comerciais, compete-nos emitir o relatório anual sobre a nossa ação fiscalizadora e dar parecer sobre o Relatório de Gestão, as Demonstrações Financeiras e a proposta de aplicação de resultados apresentados pelo Conselho de Administração da ELECTRA – Empresa de Electricidade e Água, SA, referente ao exercício findo em 31 de dezembro de 2021.

Adicionalmente, em cumprimento ao previsto no Artigo 2º do Aviso n. º7/2017 (publicado na II série nº 46 em 7 de setembro de 2017) devem os órgãos de fiscalização atestar, através de parecer, se o relatório sobre a estrutura e práticas de governo societário divulgado cumpre integralmente com disposto no referido regulamento.

No decurso do exercício, acompanhámos a atividade da Entidade tendo efetuado os seguintes procedimentos:

- Acompanhamos a atividade da entidade, através da participação em reuniões com a Administração;
- Inteiramos das principais decisões do Conselho de Administração e da Assembleia Geral, lavradas de reuniões desses órgãos, com vista a garantir a observância da lei e dos estatutos;
- Verificámos, com a extensão considerada necessária, os registos contabilísticos e documentos que lhes servem de suporte;
- Verificámos, quando julgámos conveniente, da forma que julgámos adequada e na extensão considerada apropriada, a existência de bens ou valores pertencentes à Entidade ou por ela recebidos em garantia, depósito ou outro título;
- Verificámos a adequacidade dos documentos de prestação de contas;
- Verificámos que as políticas contabilísticas e os critérios valorimétricos adotados nas contas conduzem a uma adequada apresentação do património e dos resultados da Entidade;
- Acompanhamos os trabalhos realizados pelos auditores externos, tendo obtido todos os esclarecimentos considerados necessários;
- Confirmámos que o Relatório de Gestão, a Demonstração da Posição Financeira, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e as notas anexas às demonstrações financeiras, satisfazem os requisitos legais aplicáveis e refletem a posição dos registos contabilísticos no final do exercício;
- Confirmámos que o Relatório de Governo Societário divulgado reflete a estrutura de governação da sociedade e as boas práticas de gestão previstas no Código dos Valores Mobiliários, no Código do Governo Societário dos emitentes de valores Mobiliários admitidos à Negociação e os respetivos Regulamentos da Auditoria Geral de Mercados de Valores Mobiliários;
- Averiguámos da observância pelo cumprimento da lei e do contrato de sociedade;

No decurso dos nossos atos de verificação e validação que efetuámos com vista ao cumprimento das nossas obrigações de fiscalização, obtivemos do Conselho de Administração e dos Serviços as provas e os esclarecimentos que consideramos necessários.

No âmbito do trabalho de revisão legal de contas que foi efetuada pela PricewaterhouseCoopers & Associados - Sociedade de Auditores Certificados, Lda, foi emitida, nesta data, o correspondente Relatório do Auditor Independente com reservas e com uma Incerteza material relacionada com a continuidade.

Face ao exposto decidimos emitir o seguinte parecer:



Parecer do Conselho Fiscal

Senhores Acionistas,

Procedemos à ação de fiscalização da ELECTRA – Empresa de Electricidade e Água, SA nos termos do artigo 333º do Código das Sociedades Comerciais, em resultado da qual somos de parecer que:

(a) A proposta de aplicação de resultados constante do Relatório de Gestão do exercício de 2020 cumpre com os requisitos relativos à constituição da reserva legal e com os limites de distribuição de lucros aos acionistas previstos no Código das Sociedades Comerciais;

(b) O Relatório de Gestão do exercício de 2021 satisfaz os requisitos previstos no Código das Sociedades Comerciais;

(c) O Relatório de Governo Societário de 2021 cumpre integralmente com as disposições legais previstas no Código dos Valores Mobiliários, no Código do Governo Societário dos emitentes de valores Mobiliários admitidos à Negociação e os respetivos Regulamentos da Auditoria Geral de Mercados de Valores Mobiliários, nomeadamente as disposições previstas no Aviso n. º7/2017;

(d) A Demonstração da Posição Financeira, a Demonstração dos Resultados por Naturezas, a Demonstração das Alterações no Capital Próprio, a Demonstração dos Fluxos de Caixa e as notas anexas às demonstrações financeiras do exercício de 2020, satisfazem os requisitos legais e contabilísticos aplicáveis, salvaguardas as reservas incluídas no Relatório do Auditor Independente.

Porém verificamos que o capital próprio em 31 de dezembro de 2021 se apresenta negativo em mESC 6.364.774, encontrando-se a Entidade em condição de perda de metade do capital prevista no artigo 43º do Código das Sociedades Comerciais. Chamamos atenção ao Conselho de Administração em relação à referida situação, tendo o Conselho de Administração manifestado a intenção de propor na próxima Assembleia Geral a resolução desta situação. No caso de não ser tomada qualquer deliberação pode o acionista ou qualquer credor requerer ao tribunal a dissolução da Empresa.

Adicionalmente, recomendamos que sejam resolvidas as reservas apresentadas no relatório do auditor independente, nomeadamente, (i) no que se refere ao saldo das dívidas a receber de clientes do setor privado não ajustado por imparidades, (ii) no que se refere às dívidas de entidades públicas, autarquias e da empresa Água e Energia de Boavista, SA não serem objeto de análise de imparidade, e (iii) a não obtenção da confirmação do saldo a pagar ao Estado.

Praia, 27 de abril de 2022

Conselho Fiscal

Luis Alberto da Silva Aguiar
Presidente

Naldino Monteiro Delgado
Vogal

Fernando Jorge Soares Fermino
Vogal